ANO IV
N.º 753
QUARTA-FEIRA
11 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

CAIU DE CINCO MILHÕES PARA UM MILHÃO A EXPORTAÇÃO DA LARANJA

Política cambial impede a concorrência com o produto estrangeiro

O BRASIL exportava, em 1940, 5 milhões de caixas de laranjas. Em 1951, exportou 1 milhão e 170 mil caixas, tendo-se verificado, de 1950 para 1951, um decrescimo de mais de 1 milhão de caixas, foi o que declarou o sr. Altino Sodré, diretor da Sociedade Nacional de Agricultura, na mesa redonda que ali se realizou ontem para debates sôbre a situação da citricultura brasileira.

Estiveram presentes, além do sr. Heitor Grilo, secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, representantes dos ministros da Agricultura e do Exterior, do diretor da CEXIM, do Banco do Brasil, da Cooperação Rural Brasileira, plantadores e exportadores de laranjas e outros interessados. As conclusões da mesa redonda serão transformadas em relatório a ser encaminhado aos poderes publicos, aos quais será solicitada assistência econômico-financeira capaz de resolver os problemas da citricultura.

E' considerada a principal causa dessa queda o fato de, em 1949, os países compradores

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

Para a "Copa Rio"

Não Haverá Majoração no Preço dos Ingressos



Benjamin Cabello

O presidente da COFAP concordou com os vereadores quanto à questão do preço dos ingressos para a "Copa Rio", achando agora que o preço é justo, não havendo motivos para sua majoração.

Disse o sr. Benjamin Cabello que o seu papel era de simples mediador entre as entidades, não tendo a COFAP pretensões a se intrometer nos assuntos da Câmara Municipal, a qual se comprometeu a conceder uma subvenção ao Fluminense, caso sejam constatados prejuizos.

A exemplo do ocorrido na "Copa do Mundo", pretende o sr. Cabello que as rendas perdidas com as "cadeiras cativas" que permanecerem vagas sejam pagas ao clube promotor da copa, estando em entendimentos com as autoridades desportivas e com o Prefeito, a fim de ser enviada uma mensagem nesse sentido, à Câmara.



Procura a Polícia o monstro que matou duas criancinhas

ELSON PEREIRA torturou e matou duas inocentes criancinhas, filhas de sua amante, de 1 e 2 anos de idade, encontrando-se foragido. No clichê aqui estampado vemos a mãe das pequeninas vitimas, dona Maria do Parto Braga, quando, entre lágrimas, explicava: "Meu pobre filhinho apertava assim a cabeça como se estivesse enlouquecendo", enquanto ao lado, aparece seu filho mais velho, Jair, de 7 anos de idade, testemunha das sevicias impostas pelo monstro aos seus irmãozinhos. (LEIA REPORTAGEM COMPLETA NA 6.ª PAGINA).

GRAVES ACUSAÇÕES AO EX-CHEFE DE POLÍCIA

O caso da CEXIM toma novos rumos

SEGUNDO declarações do principal acusado no caso da CEXIM, Domicio de Oliveira Torres, a quadrilha que dirigia juntamente com Felipe Cavalcanti de Melo tinha o nome de "Organizações Reunidas D. Pe-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

No 21.º Aniversário do Correio Aéreo Nacional

LINHAS AÉREAS A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

(2.ª de uma série de reportagens — Texto na página 9)

UMA DAS MAIORES BATALHAS DA HISTÓRIA NAVAL DO MUNDO



O almirante Barroso e Marcilio Dias têm a sua memória cultuada por todos os brasileiros, como exemplos de bravura

Riachuelo, marco do heroismo brasileiro — Um assalto noturno que fracassou — Dez horas de luta num dia frio e nevoento — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever" — O papel de Barroso

A MAIOR batalha naval da nossa história foi travada no dia 11 de junho de 1865, e é um dos acontecimentos fundamentais da guerra que o nosso país travou com o Paraguai.

A esquadra imperial, que conquistara Corrientes em 15 de maio, estava fundeada na foz de um arroio existente cinco leguas abaixo. O almirante Barroso, a bordo do "Amazonas", comandava nove navios.

O ditador Solano Lopez não tencionava destruir os barcos brasileiros. Com a sua es-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

FABRICA DE MATERIAL FOTOGRAFICO NO BRASIL

Uma das mais importantes emprêsas alemãs vai instalar-se aqui com a maior urgência possível

A COMISSAO de Desenvolvimento Industrial aprovou ontem o parecer do sr. Lucio Meira, relator do processo que se refere à instalação no Brasil da maior e da mais completa fabrica de material fotografico da Alemanha Ocidental.

Trata-se da emprêsa do dr. C. A. Schleussner, cujo principal sócio já esteve no Brasil estudando as possibilidades de instalação de sua indústria. O capital da fábrica a ser instalada será de 22 milhões de cruzeiros dos quais 15 milhões deverão ser emprestados pelo Banco do Brasil; 3 e meio milhões trazidos da Alemanha, e os restantes 3,5 milhões importados em materias primas e produtos

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3



Uma das maiores obras-primas da pintura brasileira, a "Batalha de Riachuelo", de Victor Meireles, exposta no Museu de Belas Artes, retrata o heroismo dos marujos brasileiros

COMUNICADO

VAI EXPLODIR TREMENDO ESCANDALO NO MERCADO DE AUTOMOVEIS

O sr. Júlio Adolpho Pitombo lança um repto de honra ao sr. Luiz Felipe de Albuquerque Jr. — Fatos e nomes envolvidos nas operações clandestinas — Diligências da polícia para evitar um mal maior? Como se pode lesar, de uma só vez, ao povo, ao fisco, ao Impôsto do Sêlo, ao Impôsto de Renda e à Prefeitura — Como é possivel fazer baixar, honestamente, o preço dos automóveis — Não confundir autoridade econômica com idoneidade financeira — Desvendado o segredo das "filipêtas" — Pode o militar exercer o comércio?

RESPONDENDO de maneira indireta às ponderáveis declarações do sr. Julio Adolpho Pitombo concedidas à imprensa sôbre a sensacional perspectiva de escandalo no mercado de automóveis, o sr. Luiz Felipe de Albuquerque Junior, em matéria paga distribuída aos jornais, insinuou categòricamente que estaria intervindo no mercado para baixar o preço dos automóveis. Fugindo inexplicàvelmente a uma resposta decisiva da qual assumisse plena responsabilidade, o sr. Luiz Felipe de Albuquerque Junior procura esconder-se em editoriais mal disfarçados, para dar a impressão de que tais notícias são oriundas dos próprios jornais, quando, na realidade, se trata de matéria levada aos seus "guichets"... E' de louvar-se, por isso, a atitude desassombrada do sr. Julio Adolpho Pitombo que não se perdeu em conjecturas dúbias, não procurou fugir à responsabilidade de seus atos, antes atacou o problema, de frente, incisivamente, apontando o nome do responsável, o endereço do seu escritório, a sua profissão de militar da ativa, os seus processos incompreensíveis de comprar automóveis a prazo para vender à vista, a sua frágil situação financeira, os riscos da sua especulação e sobretudo, os prováveis e incalculáveis prejuizos que fatalmente dará às centenas de pessoas que se deixaram embalar pelo seu canto de sereia...

O sr. Julio Adolpho Pitombo em suas declarações não formulou acusações diretas, apenas procurou advertir ao público e muito especialmente às autoridades, no sentido de uma investigação minuciosa quanto aos processos dessa especulação que não lhe traz prejuizo algum individualmente, mas que pode ocasionar danos irreparáveis à economia popular e uma série de males incanáveis ao comércio legalizado de compra e venda de automóveis.

FALA NOVAMENTE O SR. JULIO ADOLPHO PITOMBO

— As notas publicadas como resposta às minhas declarações são de uma fragilidade a tôda prova. Mesmo assim, o sr. Luiz Felipe de Albuquerque Junior nelas aparece intencionalmente em segundo plano, numa insinuação capciosa de que são os próprios jornais que o defendem à sua revelia e após haverem procedido uma sindicância sôbre o assunto. Posso afirmar, contudo, que nenhuma sindicância jornalística foi feita sôbre o referido senhor e os seus processos de negócio, pois do contrário, o noticiário revelaria fatos simplesmente estarrecedores e que virão à tona, oportunamente, por fôrça das próprias contingências dêsse negócio subterrâneo e misterioso.

A POLICIA ESTARA' PROCEDENDO A DILIGENCIAS?

— E qual tem sido a atitude da polícia em face de seu grito de alarme?

— Não sei. Contudo, julgo que a polícia tem uma ação essencialmente preventiva e que não está alheia a uma especulação dêsse gênero. Aliás, o seu titular, o ilustre general Cyro Riopardense de Rezende, é um homem integro que tem sabido merecer a confiança do sr. Getúlio Vargas. Em face de tal sistema de negócio, que se pode denominar de uma mistura de alta agiotagem e jôgo de azar, e da perspectiva de tremendos prejuizos à bolsa do povo em virtude da aparente irresponsabilidade do sr. Luiz Felipe de Albuquerque Junior, creio que é inevitável a intervenção da polícia no sentido de esclarecer ao povo e consequentemente evitar um mal maior, porque o mal já deve estar feito. Outras seriam as circunstâncias se o sr. Luiz Felipe de Albuquerque fôsse um negociante legalizado, com capital declarado, etc.

O IMPOSTO DE RENDA E O FISCO

— Há ainda um aspecto que não me compete focalizar, mas que deve merecer atenção especial. Não sendo o sr. Felipe de Albuquerque comerciante estabelecido e registrado, como pode intervir no mercado econômico e disso fazer alarde, sem pagar impostos de qualquer espécie, selos, indústria e profissões, vendas mercantis, etc.? Em operações de compra e venda que atingem dezenas de milhões, a quantia sonegada é muito alta.

IMPOSSIVEL A INTERVENÇÃO NO MERCADO SEM AUTORIDADE ECONOMICA E FINANCEIRA

Continua o sr. Julio Pitombo:

— E' simplesmente de estarrecer o argumento alegado de que êle intervém no mercado para baixar o preço dos automóveis. Agora, pergunto eu, qual a sua autoridade economica e financeira para isso? E' preciso não confundir autoridade econômica com idoneidade financeira. Meu lavador de automóveis é um homem de idoneidade financeira, mas não tem a mínima autoridade econômica. Basta que alguem pague em dia o aluguel de sua casa e as contas do armazem para não ter ficha desabonadora nos bancos. A alegação da idoneidade financeira do sr. Felipe de Albuquerque eu não discuto. Mas duvido que alguem consiga descontar em qualquer banco desta praça um título emitido por êle, mesmo de 5 ou 10 mil cruzeiros. Por isso mesmo, ao invés de meras divagações, devia o sr. Felipe de Albuquerque vir, de público, demonstrar a sua autoridade econômica, isto é, o volume dos seus depósitos bancários, o número de prédios que possui, as companhias que preside, etc. Eu lanço ao sr. Felipe de Albuquerque um repto de honra para que êle prove os seus bens.

COMO E' POSSIVEL HONESTAMENTE FAZER BAIXAR O PREÇO

— Declara o sr. Felipe de Albuquerque Jr. que jamais revelará a um concorrente ou ao público o segredo do seu negócio. De acordo. Mas pode revelá-lo, em caráter sigiloso, à polícia, sem receio de qualquer espécie, pois a digna polícia carioca não lhe irá fazer concorrência. Agora, desejo declarar de público que o segredo do seu negócio é apenas êste: girar com o dinheiro dos outros sem oferecer garantias de qualquer espécie. E' uma baleia esta história de defender a economia popular começando por inverter perigosamente a economia do próprio povo em seu negócio. Deseja o sr. Felipe de Albuquerque Jr. forçar a baixa do preço dos automóveis? Pois ensino-lhe o segredo. Faça exatamente o contrário do que faz. Em vez de comprar automóveis a prestações contra promissórias sem garantia de qualquer espécie para vendê-los à vista, por muito menos da metade do seu preço, COMPRE AUTOMOVEIS A VISTA E VENDA-OS A PRAZO PELO MENOR PREÇO! Faço-lhe, categòricamente, êste desafio. Para isso, contudo, seria necessário que o sr. Felipe de Albuquerque Jr. tivesse autoridade financeira e econômica e quisesse sacrificar tôda a sua fortuna para beneficiar o povo. Fora disto, é simplesmente e puramente especular em proveito próprio.

Alegar que é dono de navios, de centenas de táxis, de aviões, não basta. E' necessário prová-lo para poder sacar contra a economia do povo. Alegar que utiliza o dinheiro proveniente da venda desses automóveis em operações fabulosas, também não basta. E agora, uma pergunta: se aplica esse dinheiro em operações altamente lucrativas, como costuma insinuar, com que dinheiro pagará os automóveis comprados quando os seus vencimentos atingirem a somas superiores aos seus recebimentos?

QUANDO O AUTOMOVEL E' APENAS UM DISFARCE PARA A PRATICA DO CAMBIO NEGRO E DA MAIS ALTA AGIOTAGEM

Prossegue o sr. Julio Pitombo:

— Não quero acusar o sr. Felipe de Albuquerque Jr. nem tenho idéia de ocasionar-lhe qualquer prejuizo. Mas toda gente já sabe que êle não está operando sòmente em automóveis, mas tomando dinheiro contra promissórias a juros de 50% ao mês! O automóvel, segundo tudo indica, representa um simples veículo para contestar as suas operações.

Finalizando, disse-nos o sr. Julio Pitombo:

— Tudo indica que estamos diante de um tremendo golpe aparentemente dentro da lei. Cumpre à polícia averigua-lo, enquanto é tempo. Em caso contrário, desafio ao sr. Luiz Albuquerque Jr., mais uma vez, a demonstrar as reservas técnicas que possui, em bens e dinheiro, para justificar o seu negócio. Todos sabem que até os bancos e as companhias seguradoras são obrigados a possuir tais reservas. Não se necessita revelar o seu segredo. A praça está cheia de "felipetas" como o espírito carioca já denominou as suas promissórias. Emitir "filipetas" é muito fácil, impossível é resgatá-las...

PODE O MILITAR EXERCER O COMERCIO?

Depois de ouvirmos as informações do sr. Julio Pitombo, ficamos a matutar: pode o militar exercitar, legalmente, a profissão de comerciante? Cremos que não. Pelo menos, já ouvimos falar de regulamentos disciplinares que proíbem ao militar o exercício de qualquer outra profissão. O contrário deve estar pensando o sr. Luiz Felipe de Albuquerque Junior que, oficial da Aeronáutica, vem de público declarar que COMERCIA com automóveis e está "assombrando" os comerciantes do gênero com o seu plano de "baixar" o custo dos carros. O Ministério da Aeronáutica é bem que poderia esclarecer a nossa dúvida.

LAFER VAI TENTAR A DEFINIÇÃO DE VARGAS

Pedirá hoje sua aprovação para a resposta à Comissão de Economia

NO DESPACHO de hoje com o presidente da República, o ministro da Fazenda submeterá à aprovação do sr. Getúlio Vargas a resposta ao requerimento da Comissão de Economia da Câmara, sôbre a política do governo no caso do retôrno de capitais e dos prêmios chamados gravosos.

O sr. Horácio Lafer quer, por êsse meio, obter um compromisso do sr. Getúlio Vargas que sirva de aval à palavra que o

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

Prezado leitor

AMANHÃ, dia do Corpo de Deus, feriado municipal e ponto facultativo nas repartições federais e autarquias, TRIBUNA DA IMPRENSA não circulará, só voltando às bancas na sexta-feira.

O REDATOR DE PLANTÃO

BUENOS AIRES, 11 (U.P.)

Terremoto no Chile e Argentina atinge dezenas de localidades

Em pânico a população de San Juan — Intenso tremor em Santiago do Chile

UM violentíssimo tremor de terra foi sentido às 21.30 horas de ontem nas províncias de San Juan La Rioja e Catamarca. O Observatório Meteorológico disse que o fenômeno parece ter sido mais forte que o que destruiu San Juan em 1944, quando 10 mil pessoas morreram.

O Ministério dos Correios e Telegrafos informou que foram interrompidas as comunicações telegráficas, telefônicas e pelo rádio com San Juan La Rioja e Catamarca. Disse que um radiotelegrafista de San Juan momentos antes de serem interrompidas as comunicações, comunicou que estava sendo sentido um forte abalo sísmico.

Até agora não se sabe se houve vítimas.

Em Mendoza

O "Diário de Los Andes", editado em Mendoza, informou pelo telefone à United Press que aquela cidade foi abalada por forte tremor de terra e que o edifício principal da estação ferroviária de Carpinterias se partira em dois.

Salientou que a referida estação, da ferrovia Mendoza-San Juan, havia sido reforçada consideràvelmente depois do terremoto de 1944, assim como outros edifícios de San Juan.

Em Buenos Aires

O abalo sísmico foi sentido numa grande extensão do país, inclusive em Buenos Aires, que se encontra a 1.200 quilômetros dos Andes. As cidades de Rosario, Córdoba e La Plata foram também atingidas.

SANTIAGO DO CHILE, 11 (UP)

Atingida a capital chilena

Um violento e prolongado tremor de terra sacudiu a zona compreendida entre La Serena e Santiago, abrangendo também a região central e com particular intensidade Valparaiso, sem que, contudo, se registrassem vítimas ou danos materiais.

O Instituto Sismológico informou que os seus instrumentos acusaram um violento tremor de terra na zona de Mendoza, República Argentina.

BUENOS AIRES, 11 (UP)

Grau sete

O correspondente do jornal "Los Andes" em Mendoza informou à United Press pelo telefone que o edifício principal da estação ferroviária em Carpinteria, província de San Juan, perto da fronteira de Mendoza, partiu-se ao meio e os pavimentos ruiram. Recorda-se, a propósito, que a referida estação foi reforçada após o terremoto de 1944.

O Ministério dos Assuntos Técnicos em Buenos Aires comunicou à 1.15 horas de hoje que o tremor de terra foi do grau sete na escala internacional.

Quebrou as agulhas

O Observatório instalado em La Plata informou que o seu sismógrafo registrou um tremor de terra de intensidade "realmente extraordinária" que quebrou as agulhas do instrumento.

O Observatório Central de Buenos Aires descreveu o tremor como de "intensidade destruidora". Segundo a indicação do sismógrafo, o tremor pareceu ser forte em San Juan.

Interrompidas as comunicações

O Ministério dos Correios e Telecomunicações em Buenos Aires informou que as suas comunicações telegráficas, telefônicas e de rádio com San Juan, La Rioja e Catamarca foram interrompidas, acrescentando que pouco antes da interrupção das comunicações com San Juan, o telegrafista daquela cidade informou: "a cidade está sendo abalada por um tremor muito forte".

Epicentro em San Juan

O epicentro do forte tremor de terra que abalou uma extensa zona na parte ocidental da América do Sul acha-se entre as cidades de Média Agua e Carpinteria, a cêrca de 49 quilômetros ao sul da cidade de San Juan onde, em consequência do pavoroso terremoto de 1944, pereceram umas dez mil pessoas.

Informação recebida de Santiago do Chile precisava que um "violento e demorado" tremor de terra abalou a zona entre La Serena e Santiago, tendo sido atingida com maior intensidade a cidade portuária de Valparaiso, mas ignorava-se ainda se o fenômeno causara vítimas ou danos.

BUENOS AIRES, 11 (UP)

Fuga dos habitantes

Muito embora a maioria dos meios de comunicação tenha sido interrompida temporariamente, a Polícia Federal em Buenos Aires recebeu telefonemas do governador da província de San Juan informando que os habitantes da cidade do mesmo nome fugiram espavoridos após o primeiro tremor de terra, e que alguns receberam ferimentos ao tentar pôr-se ao abrigo de desmoronamento em suas residências.

Informou ainda que várias casas que suportaram o terremoto de 1944, ruiram, enquanto vários edifícios construídos recentemente apresentam fendas em suas paredes.

O governador, sr. Rinaldo Viviani, acrescentou que os tremores ocorreram entre 21.25 e 21.40 horas, em San Juan, Mendoza, Córdoba, San Luis e San Rafael.

Várias outras cidades foram abaladas apenas por tremores ligeiros, mais de duas horas depois.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-6088

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 60-A, 2.º, sala 2º
Tel. 43-3305

VENDE-SE um rádio AIR-KING grande, em perfeito estado. Uso de 6 meses. Preço Cr$ 3.000,00. Um "buffet" e cristaleira para sala de jantar em ótimas condições, madeira de lei. Preço Cr$ 6.000,00. 3 poltronas sofá-cama Drago, estampadas em verde — Cr$ 600,00 e Cr$ 700,00. Uma cama patente com colchão — Preço Cr$ 450,00. Uma cômoda com 4 gavetas e escrivaninha em madeira de lei — Preço Cr$ 300,00. Telefone 27-9442. Rua Barata Ribeiro, 668, ap. 503. Ver das 9 às 17 hs.

O general Dwight D. Eisenhower posa para os fotógrafos, em trajes civis no seu apartamento no Statler Hotel, em Washington, logo após receber a notícia de que seu pedido de reforma havia sido aceito. No dia seguinte, o senhor Eisenhower, candidato à presidência dos Estados Unidos, partiu para sua terra natal, Abilene, onde fez seu primeiro discurso eleitoral. (Foto Keystone, para TRIBUNA DA IMPRENSA).

PUSAN, 11 (U.P.)

Trucidados pelos comunistas vários prisioneiros em Koje

Descoberto um plano de insurreição geral nos campos de concentração

OS soldados aliados que ontem tomaram de assalto o recinto n.º 76 dos prisioneiros de guerra comunistas, encontraram em poder dos mesmos um "plano de batalha" para a revolta total dos 80.000 prisioneiros que se encontram na ilha. Encontraram, ademais, um túnel secreto que unia os recintos ns. 76 e 77.

KOJE, 11 (UP)

Foram torturados

Os pára-quedistas americanos encontraram os corpos horrìvelmente mutilados de treze vítimas dos "tribunais" de prisioneiros comunistas, e deram rigorosa busca no campo n. 77, em procura de talvez mais algumas centenas de vítimas dos detidos fanáticos.

Agindo depois de haverem sido orientados por prisioneiros retirados do referido campo, os soldados encontraram oito cadáveres num poço e mais cinco meio enterrados no lôdo pegajoso das valetas. Tôdas as vítimas foram barbaramente estranguladas, apunhaladas ou surradas até morrerem. As faces estavam completamente esfaceladas e os membros partidos. Algumas das vítimas ainda sangravam, como se tivessem sido mortas minutos antes das para-tropas penetrarem no campo n. 77, de manhã.

Foi revelado antes que pelo menos 115 prisioneiros haviam sido executados depois de condenados pelos "tribunais" dos stalinistas fanáticos.

WASHINGTON, 11 (AFP)

Mark Clark não pode repetir Mac Arthur

O Pentágono t[illegible]

Noticia-se que o Pentágono pediu ao general Mark Clark que lhe envie com urgência o resumo estenografado de uma entrevista publicada ontem por uma agência estrangeira, e na qual o comandante-chefe das fôrças das Nações Unidas na Coréia deixava entender a necessidade de levar a guerra ao Extremo Oriente.

A atenção dos serviços do Pentágono teria sido particularmente atraída para a passagem da entrevista onde o general Mark Clark indicava que as Nações Unidas deveriam bombardear a China comunista, se os entendimentos de armistício fracassassem e se as fôrças sino-coreanas utilizassem sua aviação para apoiar uma nova ofensiva.

O Estado-Maior americano recorda a respeito que o general Mark Clark tem tôda autoridade para lançar um contra-ataque em caso de uma nova ofensiva comunista, e que essa autoridade compreende o direito de perseguir a aviação inimiga em certos casos.

Mas, acentua-se, essa operação de caça não abrange a possibilidade de bombardear a Mandchúria, operação que não poderia ser efetuada sem novas ordens de Washington.

Clark

WASHINGTON, 11 (AFP)

Acheson vem no dia 30

O DEPARTAMENTO de Estado forneceu as seguintes indicações sôbre o itinerário da próxima viagem do sr. Dean Acheson à Europa e ao Brasil:

O secretário de Estado deixará Washington dia 22 do corrente. Passará cinco dias na Inglaterra, onde receberá o diploma de doutor "Honoris Causa" da Universidade de Oxford.

No dia 28 do corrente, Acheson inaugurará a Biblioteca Americana de Berlim. No dia seguinte, se dirigirá a Viena, onde terá uma entrevista com o chanceler Leopold Figl.

Finalmente, no dia 30, o secretário de Estado deixará a Europa com destino ao Brasil, onde vai fazer uma visita de amizade. A caminho para o Rio de Janeiro, o avião do sr. Acheson fará escala em Recife, a fim de tomar a bordo o sr. Edwin Miller, secretário de Estado adjunto, encarregado dos assuntos da América Latina.

O acidente vem quando menos se espera...

26.280 VIDAS POR ANO! É o impressionante resultado das estatísticas. O acidente pessoal ceifa no Brasil 3 vidas por hora, 72 por dia, 26.280 por ano!

"O acidente não é um fantasma. Mas a sombra do imprevisto nos acompanha por tôda parte. Um simples tombo custou-me três semanas de repouso, com as despesas de médico, remédio e hospital. Quantos cruzeiros gastei? Muito mais do que poderia ter imaginado... Mas o imprevisto não afetou meu orçamento. Eu possuo uma apólice da SATMA contra Acidentes Pessoais". Ouça a voz da experiência! Arme-se com uma apólice da SATMA e defenda a tranquilidade do seu lar.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Inevitável o racionamento de eletricidade em São Paulo

SAO PAULO, 11 (Sucursal) — E' inevitável o racionamento de energia elétrica nesta cidade. Prevê-se a redução de 50% dos gastos atuais, com o corte total da iluminação das vitrines, anúncios luminosos, etc.

Já agora, antes de iniciar-se o racionamento, a cidade está muito escura.

O regime de cotas para cada assinante será muito rigoroso para as casas particulares, pois o critério a ser adotado será a fixação da cota, não pelo máximo do último semestre mas, sim pela metade dêsse gasto.

O corte total do fornecimento de energia, como penalidade, também está previsto.

Não acreditando as autoridades no êxito do racionamento voluntário, tomarão medidas drásticas, que não ficarão nas enunciadas acima. Também os elevadores serão atingidos pela medida, com a diminuição do seu número em tôda a cidade. Também a capacidade de passageiros será diminuída de 50 por cento. Os bondes e onibus elétricos também terão o seu número sensìvelmente diminuído.

Nipônicos fanáticos mantêm escola

SAO PAULO, 11 (Sucursal) — O deputado Jânio Quadros solicitou providências do Executivo contra o funcionamento de estabelecimentos de ensino primário mantidos por organizações estrangeiras, do litoral sul do Estado e sobretudo na cidade de Itararé, onde existe uma escola a serviço de um grupo de fanáticos terroristas nipônicos.

A alta aumenta o movimento dos cheques

SAO PAULO, 11 (Sucursal) — O movimento de compensação de cheques em São Paulo, no mês de maio último, superou a todos os recordes anteriores, tanto em número quanto em valor, com 404.100 unidades, num total de Cr$ 15,9 bilhões.

Esta considerável ascensão refletiu a alta dos preços, pois o valor médio dos cheques elevou-se de Cr$ 30 mil para 38 mil cruzeiros.

Isto representa um salto sem precedentes na história bancária paulista.

Subirá o preço da manteiga

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O povo desta Capital, pelo movimento que está se esboçando, pagará a manteiga, muito em breve, a 50 cruzeiros o quilo. Alega a usina central de leite, que o produto deverá ser racionado a fim de ser evitada a falta total. Afirmou o diretor da firma, que a produção diminuiu 60% e que a reserva de 5.000 quilos também já foi vendida.

Aumentado o preço do óleo de algodão

SAO PAULO, 11 — (Sucursal) — A elevação de mais de 100% no preço do óleo de algodão provocou a liberação do produto.

O óleo do caroço de algodão, quando do tabelamento, era vendido a 7 cruzeiros e 50 centavos o litro. Agora passou a 16 cruzeiros e sessenta.

A mais grave crise universitária

PORTO ALEGRE, 11 — (Do correspondente) — Em sinal de protesto contra nomeações de professores para a Universidade do Rio Grande do Sul, sem o competente concurso, os estudantes de Pôrto Alegre estão efetuando um movimento paredista e desfiles pelas ruas da cidade empunhando dísticos e faixas alusivas à greve estudantil.

Uma passeata concorrida foi realizada ontem, desfilando os estudantes, no final, em frente ao Palácio do Govêrno e Assembléia Legislativa. Nessa ocasião os estudantes saudaram o governador interino, sr. Victor Greff, sendo também saudados por diversos deputados estaduais.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

GRUPOS GERADORES
BUDA
DIESEL
Modelos fixos de 2,5 a 200 KW, para todos os fins, corrente contínua ou alternada - 50/60 ciclos.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-[illegible]

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Sumário de culpa do agressor dos desembargadores

SAO PAULO, 1 (Asapress) — Encontra-se quase encerrada a instrução criminal do processo movido contra o ex-capitão Crisogono de Castro Correia, denunciado como autor da tentativa de homicídio contra três desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Falta apenas uma testemunha de defesa a ser ouvida. Essa testemunha, que reside na comarca de Ituverava, será inquirida dentro de alguns dias.

"Pescaram" apenas uma asa do avião

MANAUS, 11 (Asapress) — Encerraram-se as pesquisas no local onde caiu o avião PP-LDE de Lóide Aéreo Nacional, trabalho que resultou infrutífero, dado que apenas um pedaço da asa do aparêlho foi "pescado". Os escafandristas da Marinha que vieram auxiliar os serviços de busca e que não chegaram a descer na baía do Rio Negro regressaram ao Rio de Janeiro ontem.

Hospital para cancerosos

JOAO PESSOA, 11 (Asapress) — Dentro de 30 dias será aberta a concorrência, nesta cidade, no Rio e em Recife, para construção do Hospital de Cancerosos que será localizado nesta capital. Oito milhões e 500 mil cruzeiros serão gastos na obra, cujo terreno já foi doado pelo govêrno da Paraíba.

Trigêmios

JOAO PESSOA, 11 (Asapress) — Na maternidade de Campina Grande, uma senhora deu à luz a três crianças. Os trigemeos receberam os nomes de Felix, Raimundo e Francisco. As crianças passam bem, e, no momento, estão sendo amparadas pelas senhoras da alta sociedade local.

Impôsto sôbre fogueiras

JOAO PESSOA, 11 (Asapress) — Noticia-se que a Prefeitura desta capital criou o impôsto municipal sôbre as fogueiras de São João, na base de 15 cruzeiros por metro cúbico de lenha exposta para os festejos juninos. No entanto, a Assembléia Legislativa, em nota oficial, informou que o caso está em estudos e, provàvelmente, não será aprovado.

De Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, junho (De B. Guimarães) — Esteve sexta-feira nesta cidade o ministro Nero Moura, que aqui veio a convite do dr. Francisco Alvaro de Assis, fundador do Aéro Clube de Juiz de Fora.

O objetivo da visita do titular da pasta da Aeronáutica foi tratar da remodelação e adaptação do campo de pouso desta cidade, possibilitando a descida de modernas aeronaves comerciais.

Terminadas essas providências a cidade ficará em comunicação aérea com as grandes cidades do país e do exterior.

— Por iniciativa do deputado Euvaldo Lodi, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará uma audição pública nesta cidade, no próximo dia 13 de junho, dia dedicado a Santo Antônio, padroeiro da cidade.

O local da audição será o campo do Esporte Clube.

De Cachoeira do Macabu

CACHOEIRA DO MACABU, junho (De Nicomedes Arruda) — O sr. Nilo Ferreira Torres, prefeito municipal, prevendo um maior desenvolvimento no transporte de mercadorias da produção local, devido a estarem em vias de conclusão os melhoramentos na rodovia Rio-Friburgo, apressou-se em preparar as estradas municipais de Patis, Farão, Areia Branca e Duas Barras, a fim de que os produtores se vejam em condições de ampliar os seus negócios de abastecimento.

Esse empreendimento foi feito com o sacrifício de algumas obras da cidade, mas a zona rural necessitava urgentemente de boas estradas. A providência irá beneficiar o comércio citadino, também.

— Ainda êste ano serão iniciadas as obras de construção da nova agência do D.C.T., estando, também, em andamento diversos melhoramentos na via pública, inclusive a criação de uma grande praça ajardinada que receberá o nome de São João.

— Excursionará à Ilha das Flores o Esporte Clube Independente, que jogará com o Clube Esportivo Ilha das Flores, retribuindo a visita dêste clube carioca.

A embaixada Cachoeirense irá presidida pelo prefeito Nilo Torres.

O PULSO DO MUNDO

Londres

No meio da coleção de selos do Correio que vai ser vendida a 2 de julho próximo, em casa de Robson Lowe, Pall Mall, nesta capital, existem selos britânicos utilizados na Criméia durante a Guerra da Criméia, na época de Napoleão III da França, e um envelope enviado de San José a Lima em 1872. Este envelope ostenta um sêlo de Costa Rica ao lado de um sêlo britânico de seis pence, obliterado, durante o trânsito, pela repartição consular britânica no Panamá.

O valor do envelope é avaliado em mais de cem libras esterlinas.

No mesmo leilão serão igualmente oferecidos aos filatelistas dois pedaços de papel com um sêlo Dockwra de um penny, datando, ao que parece, de 1680. Um leva a letra L e o outro a letra P, designando o Bureau de Saint Paul. Estes dois pedaços de papel estão avaliados respectivamente, em 325 e 475 libras esterlinas. (AFP).

Buenos Aires

ESTRANHO equívoco cometeu o ladrão que acaba de roubar uma obra pictórica exposta na Galeria Vitcomb: entre centenas de telas valiosíssimas, escolheu precisamente a de menor preço. A obra roubada pertence a Jules Jacques Veyrassat e se intitula "A Côrte", sendo avaliada em 12 mil pesos.

Estava na Sala Central, junto a quadros infinitamente mais caros, inclusive uma tela de Jean-Baptiste Camille Corot, a mais cara da exposição, avaliada em 200 mil pesos. (AFP)

Washington

A MARINHA revela que um avião de pesquisas "D-558-2 Skyrocket" de propulsão a foguetes subiu a mais de 79.000 pés, ou cêrca de 24 quilômetros.

Essa altitude mais elevada já atingida por um homem, foi alcançada no ano passado por Bill Bridgeman, pilôto de provas da "Douglas Aircraft Co.", construtora do avião.

Superou êle dessa forma o feito do balão "Explorer II", que em 1935 elevou os capitães da Fôrça Aérea Norte-Americana Orville Anderson e Albert Stevens a 72.394 pés. (U.P.)

Caracas

"DE tesoura em punho, uma turma de policiais percorreu tôdas as bancas de revistas, recortando os anúncios de quiromância publicados na revista cubana "Vanidades", informou o correspondente do "El Nacional" em Maracaibo.

O jornalista acrescentou que a medida foi determinada pela chefia de Polícia daquela cidade porque os mencionados anúncios infringem as disposições legais venezuelanas. (UP)

Moscou

SERGEI Dmitrievitch Merkurov, destacado escultor monumentalista, distinguido com o Prêmio Stalin, faleceu. Merkurov viveu e estudou na Suíça, Alemanha, Itália e França e regressou à Rússia antes da Revolução, começando uma série de monumentos dos escritores russos Dostoievsky, Gorki, Tolstoi.

Mais tarde, entrou a trabalhar em figuras políticas, como Marx, Lenin e Stalin. Quando da morte de Lenin, tomou sua máscara e executou numerosas estátuas principalmente para as grandes cidades soviéticas.

São suas as estátuas em pose heróica de Stalin que se vêem à entrada do "Metro" de Moscou, sôbre as comportas do canal Moscou-Volga e a colossal estátua de Lenin que coroará o projetado Palácio dos Soviets que, de acôrdo com os planos, será mais alto que o Empire State Building de Nova York. (UP)

Rome

Como protesto contra o cura que lhe dispensara os serviços por não ter votado no Partido Democrata Cristão, a fornecedora de cadeiras da pequena igreja de Brusciano, nas proximidades de Nápoles, queimou as suas cadeiras, em frente da propria igreja.

As cadeiras queimadas eram da propriedade da mulher, que estava ligada à igreja paroquial há mais de quarenta anos; o seu despeito foi tamanho, no entanto, que não hesitou em sacrificar o seu material para fazer uma afronta ao cura. (AFP).

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

PAPÃO-BABÃO

A TRANQUILIDADE da vida política brasileira está exigindo que a consciência nacional decrete, com fôrça de lei absoluta, esta norma:

— Ninguem terá mais, de hoje em diante, medo de Getúlio.

Medo de que, medo de quem, medo por que?

Sob o signo deste medo, temos vivido até hoje. E' como uma sombra negra, como um duende, como um fantasma que todos temos visto sempre. O seu sorriso, que já é um sorriso debilitado, nos o temos sentido como um gargalhar de rasga-mortalha, seu gesto aparece como uma garra aberta no ar para estrangular tôdas as liberdades, sua simples presença é como a presença aterradora de um papão.

Pois devemos ve-lo, de hoje em diante, por um decreto imperativo da consciência nacional que é livre e que livre quer permanecer, como um simples Papão-Babão.

Os papões também envelhecem, tambem perdem a fôrça, também deixam de inspirar medos. A boca da noite, quando do fundo dos vales sobem as sombras, lá está o papão tenebroso sugerindo medos pânicos. Depois envelhecem, não porque tenham envelhecido mesmo, porque tenham perdido as forças, porque tenham deixado de ser perigo. Os papões envelhecem porque os meninos crescem. Lá continuam êles, com a mesma carantonha de papa-figo, ainda perigosos como uma imaginação em pânico. Mas o menino já se fêz homem, já conseguiu que a sua idade de adulto fizesse envelhecer o papão. E quando a tarde cai, olhando para a mata cheia de treva, sorri à lembrança fantasmagorica do papão. Só encontra, então, o papão velho, o papão alquebrado, o papão-babão que não aterra mais, porque está velho.

Getúlio é o Papão-Babão que não pode mais fazer medo ao brasileiro, porque o brasileiro tornou-se adulto e, crescendo na consciência de sua liberdade e de sua fôrça, decretou a sua velhice de maneira inapelavel.

E' claro que Papão-Babão ainda ronca, na grota soturna. O seu ronco é esganiçado, porém, como o de um bambu rachado. E' claro que ainda grita ameaças. Cheio de saude, porém, na sua magnifica idade adulta, o brasileiro, liberto dos seus medos infantis, responde-lhe com um assobio e uma apóstrofe de ridiculo:

Papão-Babão!

E nada mais é êle, do que um papão-babão. Do seu encantamento livraram-se, já, tôdas as forças nacionais organizadas. O Exército o repele, não acreditando mais nele, os partidos o põem de quarentena, as classes organizadas o criticam, o povo o vaia, quando êle aparece em publico. E' o papão-babão, envelhecido, caducando em sua grota escura, como se ainda fosse fôrça, ameaça, terror.

Claro que ainda ensaia, êle, todos os seus golpes antigos querendo repetir velhas assombrações. Agora mesmo, pensa que pode aproveitar o parlamentarismo para repetir-se, pensando que se renova. Mas a consciência nacional, tornada adulta, solta-lhe a surriada de frente, como quem nada teme:

— Papão-Babão! Papão-Babão!

E decreta que de hoje em diante ninguem mais tem medo de Papão-Babão.

COMISSAO DE DEFESA

A COMISSÃO de Inquérito para a Carteira de Redescanto parece que vai ser a primeira a quebrar as normas que se estão criando, para as comissões de inquérito na Câmara.

Sendo compostas por deputados dos vários partidos, essas comissões dispõem de três lugares importantes: a presidência, a vice-presidência e o relator. Êsses lugares eram divididos entre os principais partidos. Há comissões presididas pela UDN, pelo PSP, pelo PTB, isto é, divididos os postos principais entre oposição e govêrno. O PSD vinha sendo inteligente, na composição das outras, dando a presidência e a vice-presidência aos outros partidos e guardando para si o posto de maior relêvo, o de relator.

Agora, porém, quebra-se esta norma porque a maioria quer que os três postos principais fiquem com a maioria, mesmo. A oposição, que já é necessàriamente minoria, ficará, apenas, com o direito de fazer perguntas. E o de estrilar, naturalmente. E José Bonifácio diz que vai estrilar.

TRABALHO NÃO DA' MEDALHA

NO dia 6 não se reuniu a Comissão de Segurança Nacional porque faltaram Ferreira Martins, Oscar Passos, o patrioteiro, Paulo Abreu, Deodoro de Mendonça, Manoel Peixoto, Paulo Couto e Moura Brasil.

TRILHOS

NUM discurso de dez minutos Emilio Carlos cai em cima da Siderurgica de Volta Redonda porque nos dois últimos anos só fabricou metade de sua capacidade de produzir trilhos. Enquanto isto, diz êle, a Central do Brasil se desmorona por falta de trilhos.

Apesar de vir a denúncia veiculada por um representante de de grupo siderurgico, não há dúvida que impressiona. Perguntamos, por isto, aos homens de Volta Redonda o que acontecia sôbre o assunto. A resposta foi esta:

— "A fábrica — tôda fábrica —só produz para suas encomendas. Quando há encomendas, fabrica-se o produto, quando não há, não se fabrica. E nos anos referidos fabricamos, justamente, o total das encomendas recebidas."

ÊLE DISSE

TENORIO Cavalcanti: **"Não podendo o homem fazer suas máximas, inverte os papéis, maximando suas posses. Isto é, não podendo o homem fazer forte o que é justo, então inverte os papéis, fazendo justo o que é forte."** (D.C., página 4.632).

Contra o projeto da Petrobrás o primeiro orador do P. T. B.

Continua o debate na Câmara

"O PARTIDO Trabalhista Brasileiro — afirmou ontem na Câmara o sr. Osvaldo Fonseca — é um partido de esquerda, que visa, precipuamente, a melhoria da situação dos trabalhadores, mas que, tirando sua unidade dêsse grande objetivo comum a todos os seus membros, pode comportar divergências de opinião quanto aos meios a empregar para a consecução dêsse fim, diferenças que, em nosso entender, são altamente benéficas à sua vida e ao seu desenvolvimento".

O discurso do deputado petebista, autor de substitutivo ao projeto da Petrobrás, foi, antes de mais nada, a definição de sua atitude e a do seu partido no caso do petróleo.

OS 3 GRUPOS DE TRABALHISTAS

"Visando a solução do problema do petróleo — disse êle — os membros do Partido Trabalhista dividiram-se em três grupos distintos, que nasceram, naturalmente, das diferenças de concepção sôbre a ordem econômica que nos deve reger.

Há, no Partido Trabalhista, homens que acreditam na excelência da "livre emprêsa" e que se contentam com severo policiamento dos abusos do capital. No caso particular do petróleo, entendem que os grupos monopolistas internacionais são incontroláveis, e que sua ação é sempre prejudicial à economia nacional.

Para êsse grupo, satisfaz uma solução nacionalista primária, isto é, a nacionalização em têrmos restritos da exploração do petróleo, que ficará reservada aos nacionais e ao capital nacional.

Julgam outros que, em certos setores da atividade econômica, se impõe uma decidida intervenção do Estado com o objetivo de controlar indústrias que fogem ao regime da livre emprêsa. Partidários, porém, em tese, da iniciativa privada, procuram associar os particulares ao Estado na execução do empreendimento.

Êsse grupo defende com calor a forma primária de estatismo, embora de nacionalização mais positiva, que se concretiza na formação de uma sociedade de economia mista, sob contrôle do Estado.

OS SOCIALISTAS PUROS

Finalmente, o terceiro grupo ao qual pertenço, repudia a ordem capitalista vigente, que reconhece incapaz de resolver o problema da libertação econômica e da igualdade social para a imensa massa dos trabalhadores, e pugna pela implantação — senão para tôdas as atividades, ao menos para aquelas sujeitas à concentração do poder econômico nas mãos de reduzido número — de uma solução estatal pura que transfira para o Estado a direção e a propriedade das emprêsas que exerçam monopólios de fato ou das quais dependa o progresso do país, como primeiro passo para a concretização do sonho socialista de uma comunidade na qual o móvel do interêsse privado seja substituido pelo do serviço público.

OS TECNICOS AZEDOS

Depois de se referir, com ironia, à equipe de técnicos, chefiada pelo sr. Rômulo de Almeida, que planejou a Petrobrás, alheia às normas democráticas que presidem o jôgo das nossas instituições e que recebe as criticas com azedume, mal disfarçando sua repulsa à colaboração que teimam em dar ao sr. Getúlio Vargas alguns dos que com êle lutaram na campanha eleitoral de 1950, o sr. Osvaldo Fonseca passou a analisar a proposição oficial.

AS SETE FALHAS DA "PETROBRAS"

"O projeto — disse o orador — é uma legitima nebulosa, que tanto pode cobrir uma solução verdadeiramente nacionalista, como a pretendida por seus autores, como outra que atenda aos interêsses do capital privado, até estrangeiro, e que para êle desvie grande parte dos lucros que o govêrno atual exige revertam em benefício do povo".

Sete falhas principais, das muitas que apresenta, demonstram que o projeto, em sua vida autônoma, poderia contrariar de frente o espírito que presidiu sua elaboração.

Para evitar que tal aconteça — afirmou o sr. Osvaldo Fonseca — é que êle e os seus companheiros de bancada, fiéis antes de tudo aos princípios que entendem ser os do partido, têm criticado o projeto e lhe proposto emendas.

"Esses — disse — são homens que não querem perder o direito de olhar com firmeza a outros homens, ainda mais humildes que êles próprios, mas de cuja confiança se tornaram depositários e cuja fé não desejam decepcionar".

O QUARTO DISCURSO DE BILAC

Sem concluir ainda as considerações que em nome da UDN vem fazendo, o sr. Bilac Pinto falou, ontem, pela quarta vez consecutiva, a respeito do problema do petróleo nacional.

Seu discurso destacou-se pela objetividade. Prosseguindo na análise do mecanismo das sociedades de economia mista, que afirmou superadas por outras formas de organização econômica mais modernas, o deputado mineiro demonstrou que a propriedade não garante o contrôle. E, como prova, citou o exemplo da Standard, que o grupo Rockfeller domina, sem contraste, embora possua, apenas, 14% das ações.

A simples posse da maioria do capital — concluiu — não asseguraria ao Estado o contrôle da "Petrobrás".

DIOCLECIO COM A "PETROBRAS"

Falou ainda o sr. Dioclecio Duarte, que defendeu o ponto de vista do govêrno. O seu discurso, que foi muito aparteado, estudou, principalmente, a ação do capital particular, que reconheceu benéfico, no estabelecimento de uma indústria nacional de petróleo.

Estudou demoradamente o progresso dos Estados Unidos no sentido de demonstrar que as emprêsas privadas de petróleo foram, ali, um incentivo ao progresso nacional.

Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL

BANCO INDÚSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 30-4-52: Cr$ 681.200.000,00

VOZES DA CIDADE

NA primeira reunião da nova diretoria do Jockey Clube Brasileiro, o diretor tesoureiro, sr. Homero Borges da Fonseca, fêz uma preleção contra o crédito dos sócios. Replicando à proposta de um dos diretores, para que cada sócio tivesse garantido um crédito, no mínimo, de 20 mil cruzeiros, declarou que, se essa proposta prevalecesse, a sociedade, com cêrca de quatro mil sócios, deveria ter a importância de oitenta milhões de cruzeiros, sòmente para emprestar a seus associados.

O CAPITALISTA Mário de Almeida, individualmente, foi o maior contribuinte do Impôsto de Renda, pagando mais de cinquenta milhões de cruzeiros sôbre os rendimentos do exercício de 1951.

INFORMA-SE que o embaixador Walter Moreira Salles, depois da visita do sr. Acheson ao Brasil e concluidas as negociações para o empréstimo de 500 milhões de dólares com o Banco Internacional, ficará no posto, no máximo, 3 ou 4 meses mais.

A NOMEAÇÃO do desembargador Osmar Murgel Dutra, 3.º colocado na lista do Tribunal de Apelação, está sendo considerada como uma vitória do Ministro da Justiça, que é contra-parente do nomeado. O critério adotado nessa oportunidade contraria a anterior opinião do Ministro de que, nas listas triplices dos Tribunais, os nomeados deveriam ser sempre os colocados em primeiro lugar. Sabe-se, também, que houve a intervenção do sr. Gilson Amado, para que a nomeação fôsse feita.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Depoimento de Danton sôbre a Agência Nacional



Lourival Fontes

O SR. Danton Coelho deverá depor hoje na Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando irregularidades na Agência Nacional. O seu depoimento foi pedido pelo relator, deputado João Roma, que o julgou necessário depois que o sr. Waldyr Niemeyer ali fez declarações, na semana passada.

LOURIVAL, NA PROXIMA SEMANA

Lourival Fontes na próxima semana

Na próxima semana, a Comissão ouvirá o sr. Lourival Fontes. Em ofício que lhe dirigirá, o sr. Moura Rezende solicitará a escolha de dia e hora para o depoimento, pois o sr. Lourival Fontes, sendo secretário da Presidência da República, é equiparado aos ministros de Estado para o fim de comparecer perante as Comissões Parlamentares de Inquérito.

Tudo Secreto na Comissão de Inquérito para a Carteira de Redescontos

Por proposta de um deputado da oposição

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito que vai investigar as operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Imobilização Bancária resolveu ontem, por proposta do sr. José Bonifácio, que tôdas as suas sessões serão secretas.

A imprensa não terá acesso às deliberações da Comissão, que tomará os depoimentos e fará as inquirições dentro do mais absoluto sigilo.

COMUNICAÇÕES

A Comissão resolveu, ainda, comunicar ainda a sua instalação ao ministro da Fazenda, ao presidente do Banco do Brasil, aos diretores da Caixa de Mobilização Bancária, da Carteira de Re- as diligências como bem lhe aprouver, sobretudo depois que um deputado da oposição que dela participa sugeriu a realização de sessões secretas.

O presidente da Comissão determinou, ainda, que nenhuma iniciativa será tomada sem que êle tenha conhecimento prévio.

As sessões serão às segundas e quintas-feiras, além de uma extraordinária para sexta-feira, quando o relator apresentará o plano definitivo de trabalho para a Comissão.

descontos e da Superintendência da Moeda e do Crédito.

José Bonifácio propõe sessões secretas

INQUIRIÇÕES

Ficou decidida a inquirição das seguintes pessoas:

1. Os diretores da Caixa de Mobilização e da Carteira de Redescontos, desde 1945 até agora, bem como de todos os seus respectivos gerentes e contadores.
2. Os diretores e secretários-gerais da Superintendência da Moeda e do Crédito.
3. Os diretores, gerentes e contadores dos Bancos suspeitos de operações irregulares.

O RELATOR

Consoante noticiamos ontem, foi escolhido para relator o deputado Ranieri Mazzili, do PSD de São Paulo. O presidente é o sr. Adolpho Gentil, do PSD do Ceará e o vice-presidente o sr. Fernando Ferrari, do PTB gaúcho.

Temos, portanto, que a maioria controla todos os postos-chaves da Comissão, podendo conduzir

Na Comissão de Economia

Cabello vai depor hoje sôbre produtos gravosos

A COMISSÃO de Economia ouvirá hoje o depoimento do sr. Benjamin Cabello, cuja presença ali foi pedida num requerimento do sr. Daniel Faraco, que a Comissão aprovou.

Desejam os seus membros ouvir a palavra do presidente da COFAP sôbre a situação dos produtos gravosos de nossa exportação, que não encontram possibilidades de colocação no mercado internacional, porque os seus preços são superiores aos das pautas em outros países.

NENHUMA RESPOSTA

Até agora, a Comissão não recebeu qualquer resposta do sr. Horácio Lafer ao pedido de informações que lhe foi endereçado sôbre a política de câmbio do govêrno.

Esperavam os seus membros retomar o debate sôbre a matéria, na conformidade dos projetos do deputado Herbert Levy e da mensagem presidencial. Mas ontem isto não foi possível, porque as resposta ainda não haviam chegado.

O presidente da Comissão adiou para segunda-feira o reinício da discussão e pretende adiá-la tantas vêzes quantas sejam necessárias para esperar o pronunciamento do Ministério da Fazenda.

VINHOS FERREIRINHA
QUALIDADE HÁ DOIS SÉCULOS

O Congresso não abrirá amanhã

TANTO a Câmara como o Senado resolveram não abrir amanhã, dia santificado, acompanhando assim o ato do Govêrno concedendo ponto facultativo às repartições federais e ao feriado municipal.

Emprestimos Para Consolidar a Posição de Lafer

NOVO DISCURSO DE ALENCASTRO ONTEM NO SENADO

O SR. Alencastro Guimarães criticou ontem no Senado os últimos créditos obtidos nos Estados Unidos, para empreendimentos de "real valor para o desenvolvimento econômico do país". Aproveitou a oportunidade e fez observações sôbre a marcha do projeto que cria o Banco de Desenvolvimento Econômico.

ACELERAMENTO

"Assistimos neste Senado — afirmou — a um aceleramento inusitado para a aprovação do projeto referente ao Banco de Desenvolvimento Econômico que não criará coisa alguma, será apenas, um agente financeiro como já o é satisfatoriamente o Banco do Brasil, enquanto o projeto do Plano Nacional do Carvão que irá criar, realmente, e desenvolver a indústria básica do país, porque é o combustível e riqueza de três regiões do Brasil — para êste não se pede urgência, não há dispensa de interstício, não há comissão mista".

CAMARA REVISORA

Disse ainda o sr. Alencastro que se acelera misteriosamente o projeto a ponto de "dizer-se, para rejeitar emendas, que o assunto já foi esgotado na Câmara dos Deputados, como se o Senado não fôsse uma Câmara necessária como revisora pela sua função constitucional, e o debate amplo das matérias, não fôsse o imperativo dessa democracia de que tanto se fala".

POSIÇÃO DE LAFER

Voltando aos empréstimos, disse o orador que êles visam sobretudo a consolidar a "posição periclitante do ministro da Fazenda, senão na sua posição de ministro, pelo menos no conceito da opinião nacional, que não mais suporta a política calamitosa que vem estrangulando a economia brasileira".

E mais adiante frisou o sr. Alencastro:

"Os amigos da finança internacional como internacional estrangeira, apressam-se agora a conceder algumas migalhas a fim de consolidar a posição do ministro no Brasil, na opinião pública, para mostrar: ou mantêm o ministro da nossa escolha, da nossa preferência ou não vai o dinheiro. Vê o Senado a que chegamos. Depois de instalarmos, livremente, neste país, uma democracia livre, depois de combatermos pelas liberdades dos povos do mundo contra a opressão do totalitarismo, estamos agora sujeitos a comentários desta natureza, a capitulações desta ordem, que reduzem pouco a pouco ou a nada ou apenas a uma ficção a nossa soberania".

RETIRADO O REQUERIMENTO

O sr. Ivo d'Aquino chegou a enviar à Mesa o requerimento pedindo dispensa de publicação e interstício dos pareceres proferidos ontem pelas Comissões de Justiça e Finanças sôbre o projeto que o sr. Alencastro apontou como em "marcha acelerada" mas depois resolveu retirá-lo. Possivelmente a matéria entrará na Ordem do Dia de sexta-feira.

VIDA DOS PARTIDOS

P.D.C.

O PARTIDO Democrata Cristão, na sua Convenção Regional, elegeu o Diretório e o Conselho Consultivo do Distrito Federal.

O presidente escolhido foi o sr. Thomaz Coelho Filho e os vice-presidentes os srs. Francisco Karam, Darcy Arnellas de Oliveira, José da Silva Sá, Pedro Raposo Lopes, Floriano de Andrade Silva e João José de Sousa. O secretário geral é o sr. Benedito Alberto de Lima e o tesoureiro o sr. Alberico Ferraz Durão.

Palavras do Ministro Horácio Lafer:

..."Vejamos outro fator importante para baratear o custo da vida, que é o depósito de numerario nos Bancos e nas Caixas Econômicas.

... Quem coloca o seu dinheiro nestes Institutos concorre para que haja maior financiamento à produção e, portanto, facultando a criação de maior quantidade de beus, concorre para que o custo da vida seja menor.

... Aquêles que retêm dinheiro em casa, ou no baú, estão prejudicando o desenvolvimento do pais.

... Além do maior perigo, pois em Bancos e Caixas Econômicas a garantia é perfeita, há a perda de juros.

... Pouco ou muito devemos depositar o dinheiro em Bancos e Caixas Econômicas, conservando no bôlso apenas o necessário para as despesas normais. São verdades simples mas que devem tornar um hábito na mentalidade de cada brasileiro

... DEPOSITEM O MAXIMO NOS BANCOS.

... O Brasil construiu uma rêde de Bancos que nos orgulha.

... ELES MERECEM O NOSSO RESPEITO E A NOSSA CONFIANÇA.

... Os juros cobrados precisam baixar e para obter êste objetivo, depositemos o que pudermos, pouco ou muito nos Bancos e Caixas Econômicas".

ELEJA UM BANCO PARA DEPOSITÁRIO DE SUAS ECONOMIAS E PAGUE EM CHEQUES

COLABORAÇÃO DO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

63 ANOS DE BONS SERVIÇOS

Departamentos no Distrito Federal:

Avenida Rio Branco, 116 — Rua Visc. de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141 — Rua Uranos, 987
Estrada do Portela, 45-A

a pausa que refresca!
Coca-Cola
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA
Fabricantes Autorizados COCA-COLA REFRESCOS S. A.

SÊDAS
ALGODÕES
LÃS
ESTAMPADOS
TECIDOS FINOS
casa Branca
R. S. de Copacabana, 1032-B-Fone 4/5

Acabemos com a Farsa

A ADMINISTRAÇÃO pública no Brasil está envolvida numa onda de suspeição, que terá os mais graves reflexos na sua eficiência e na sua honra.

O sr. Getúlio Vargas retornou ao Govêrno, com severas contas a ajustar com o seu antecessor, general Eurico Dutra. Alguns dos seus amigos, que com êle retornaram ao Poder, traziam também o estigma de mágoas e ressentimentos, pelas preterições e injustiças que julgavam sofridas.

Seguiu-se à posse de Vargas, uma ofensiva generalizada e severa. Das acusações alardeadas pela imprensa oficiosa passou-se, em alguns setores, à abertura de inquéritos com tôdas as honras da publicidade. Inquéritos no Banco do Brasil, no IAPM, no IAPB, no IAPC, no IAPETC, no Ministério do Trabalho, na CEXIM, em autarquias econômicas. Era a devassa de tôda uma administração, que, dia a dia, pulava do segrêdo dos depoimentos e perícias para as colunas dos jornais, em estilo conhecidamente oficioso.

Foi concluído o inquérito do Banco do Brasil, em cujo bojo, se anunciava à bôca pequena, estavam comprovados os maiores escândalos desta República. E que ocorreu? Até hoje, nada. Interrogada por acionistas, respondeu a administração do Banco que o assunto fôra encaminhado ao presidente da República. O Ministério da Fazenda está à margem. E tudo se reduz às ameaças que vez por outra caem, severas e claras, sôbre a cabeça de possíveis suspeitos: cuidado, o inquérito está guardado e pode prosseguir a qualquer hora.

Viu-se, afinal, que ao Govêrno não interessava a moralidade das operações efetuadas e a punição dos culpados responsáveis pelos erros ou crimes. Interessava, sim, ter em mãos uma arma contra alguns de seus inimigos e amigos, a fim de pô-la a funcionar, na hora em que fôsse da conveniência de seus interêsses políticos. Pouco importa que, no seio da opinião pública, se cochichem, se inventem, se armem suspeitas de tôda espécie contra vários homens públicos dêste país, como é da atmosfera dos inquérito trancados, permitindo tôdas as conjeturas e especulações.

Outros inquéritos caíram em ponto morto. Até porque, de tanto demorarem as suas conclusões, foi necessário abrir outros, e já então contra os próprios homens que a vitória do sr. Getúlio Vargas trouxe para salvar o Brasil. Um inquérito no IAPETC pôs fora de sua direção, desmoralizado pelos seus próprios correligionários, o sr. Oscar Stevenson. O Govêrno incumbiu-se de colocá-lo, perante a opinião pública, na postura mais indesejável para um administrador, e ao acusado faltou a solidariedade dos companheiros de partido, nessa altura mais interessados em salvar as aparências de prestígio perante o Catete do que a honra do seu correligionário.

Há também o inquérito do IBGE. O general Poli Coelho teve um súbito estalo na cabeça estatística, e descobriu que tudo que vínhamos fazendo, naquele setor, está errado, caro e atrasado. Os técnicos acusados demitiram-se imediatamente. Acompanhou-os grande número de funcionários. O sr. Vargas mandou abrir inquérito, e êste concluiu que as estatísticas estavam certas, baratas e em dia. Começou, então, a nova fase do jôgo, no qual o ministro da Justiça tem ficado na incômoda situação de guardar o processo até que o sr. Vargas tenha vagares ou interêsse em dar uma solução ao caso.

Cada dia novos inquéritos são anunciados. E' numa caixa de aposentadoria e pensões, é no SAMDU, é no Departamento de Imigração, envolvendo antigas e atuais administrações.

E no Poder Legislativo começam a multiplicar-se os inquéritos: operações de redesconto e mobilização bancária, atividades da CCP e da COFAP, Leopoldina, Central, Agência Nacional.

Todos êsses fatos indicam como progrediu, neste país, a corrupção administrativa. E cria uma atmosfera de mal-estar e de suspeição para a administração pública.

E' necessário, pois, que os inquéritos já abertos cheguem a conclusões definitivas. Ou para absolver funcionários e administradores suspeitados, se realmente não ficar provada a sua culpa, ou para encaminhá-los às sanções da Justiça. O que evidentemente não pode continuar, sem quaisquer consequências, é essa interminável safra de inquéritos que nada apuram, ou se apuram ficam engavetados à espera que as cabeças dos indiciados se ergam contra o Govêrno, afrontando a sua ira. Porque isto desmoraliza, em primeiro lugar, o serviço público brasileiro.

ALUIZIO ALVES

INTERINIDADE

(Desenho de HILDE)

CARTAS DOS LEITORES

A CEXIM e as importações

Do sr. S. Mendes:

— "A CEXIM foi criada há cinco anos para regularizar o volume de nossas importações e exportações, a fim de conseguirmos um equilíbrio, evitando assim a falta de divisas.

Vamos ser francos — nada conseguiu a CEXIM a não ser piorar nossa situação em geral, ficando o Brasil com 200 milhões de dólares em atraso. Portanto, é provado que o Banco do Brasil, ou seja a CEXIM, pode continuar a alterar sua orientação, seus regulamentos e suas portarias, tudo só para atrapalhar a vida do nosso comerciante e industrial, sem nada conseguir — a não ser uma crise e escândalos. VAMOS ACABAR COM A CEXIM, em vez de fazer novas tentativas desastrosas.

Já antes de entrar a CEXIM em funcionamento, estávamos atrasados, porém, muito simplesmente foi o próprio exportador americano ou inglês que regularizava nossas importações. Não embarcava mais nada até não receber os atrasados. Para isto nosso importador não precisava pagar 10, 20 ou 30% de comissões a intermediários. Mas, no momento em que a CEXIM entrou em funcionamento, todos os exportadores estrangeiros exigiram abertura de crédito quando antes embarcavam à vista, 30, 60 ou 90 dias.

A CEXIM não preencheu sua finalidade e nunca poderá preenchê-la, porque a complexidade do nosso comércio e indústria, os milhares de artigos que importamos, não podem ser distribuidos com equidade, nem com o melhor corpo de técnicos e, mesmo se houvesse 100% de honestidade, que provadamente, repetidamente, não existe. Tomando em conta os passados "compensados", prisão de funcionários que recebiam comissões para as licenças, sabemos também que os grandes escândalos não são de conhecimento público, são de conhecimento de quem paga gordas comissões.

Naturalmente, no Brasil, o govêrno não toma em consideração o bem estar do público. Toma em consideração os milhares de empregos que se acham em jôgo. Mesmo, quando assiste a carestia e escassez de mercadoria importada e a vontade de todos os comerciantes e industriais que usam matéria prima importada — de fechar suas portas.

Levianamente a CEXIM foi criada, sem tomar em consideração que a CEXIM NÃO foi autorizada a conceder ou recusar licenças de importação solicitadas pelas Repartições do govêrno. No Brasil, os interêsses, reais ou imaginários, do govêrno, sempre são acima dos do público. O govêrno e os deputados podem importar Cadillacs, ou outro material para projetos fantásticos, mas a CEXIM não tem divisas para trigo! Menção especial merece a compra por parte do Ministério da Marinha de dois cruzadores que o govêrno americano vendeu por 7 milhões de dólares. Já estão custando à nação 15 milhões e ninguém pergunta para onde vão os 8 milhões, nem se talvez o govêrno americano teria facilitado o pagamento. O que são 15 milhões de dólares? Nada. Temos mais 2 navios de guerra, mas o povo não tem manteiga nem trigo — que coma bolos, como disse uma celebre rainha francesa. Como a história se repete!

Mas, devemo-nos lembrar do célebre ministro da Fazenda, Silveira, que resgatou antecipadamente, ao par, nossas dívidas em Londres, dilapidando nossas divisas, unicamente porque isto lhe deu um lucro pessoal, sabido, de 300 milhões de cruzeiros. O Sr. Getúlio já pediu prestação de contas, chamando o ministro à responsabilidade, porque fez uma transação sem consultar o Congresso? Ninharias.

Em vez de procurar criar novos empregos públicos, sugando o comércio e indústria nacional, por que nosso govêrno não procura fomentar a exploração e exportação de nossos minérios e riquezas naturais? A solução de balancear nosso comércio importador não é sujeitar o mesmo a um contrôle ridículo e ineficiente, mas sim obter novas divisas com novos produtos exportados. Aí temos nossas riquezas em baixo da terra abandonadas porque sua exploração certamente dá mais trabalho de que organizar uma CEXIM".

Universidades

Do sr. Ayrton Rocha Bermudes:

— "Acabo de ler o artigo "UNIVERSIDADES" de nosso insigne Tristão de Athayde, inserto em a TRIBUNA DA IMPRENSA de sábado último. Já estava esperando por êle, desde que li o artigo em que o sr. Amoroso Lima afirmava ser o ensino secundário, nos Estados Unidos, "o calcanhar de Aquiles" da estrutura educacional do colosso. Sabendo-se que é o ensino secundário que proporciona ou deve proporcionar aos adolescentes a base para os cursos superiores e que a escola secundária é a sementeira dos estudos especializados feitos nas Universidades, como superam os jovens norte-americanos as deficiências tão grandes da escola secundária, a ponto de ser nas Universidades "que repousa o equilíbrio intelectual da civilização norte-americana"? Será que as deficiências do ensino secundário, na América do Norte, são supridas nos cursos universitários? Como se faz a articulação entre o ensino de grau médio e o ensino superior? Parece-me que a Universidade forçosamente teria que se ressentir das falhas da escola secundária. Não se me afigura fácil compreender que, enquanto o ensino secundário apresenta tamanha deficiência, as Universidades sejam "as colunas do edifício intelectual norte-americano".

Peço-lhe, sr. Redator, comunicar essas perguntas ao ilustre sr. Tristão de Athayde, na esperança de que êle se dignará esclarecer-me num assunto de grande interêsse para mim".

RESPOSTA: Encaminhamos ao nosso colaborador a carta do leitor, conforme seu pedido.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
★
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
★
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
★
CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
★
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
★
Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA
★
TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 130,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/3 - Tel.: 36-043
São Paulo — Capital
★
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
★
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

CONVERSA DE DESCONFIADO

CONFESSAREI que não sou parlamentarista, mas não é por isso que estou escrevendo. Sim, minha conversa não é de presidencialista, mas de desconfiado.

Conceder-me-eis que não é, de todo, sem alguma razão. Quando a gente vê o deputado Ferrari chegar mansueto e sugerir que para maior glória do parlamentarismo bem que podia não haver eleição pelo povo seis meses antes de acabar o quinquênio do dr. Getúlio, nasce, dalguma reminiscência escondida, e corre mundo um vento frio de desconfiança. E então quando o deputado Ferrari acrescenta que a eleição será feita pelo Congresso, vinte dias antes da realização, pelo dr. Getúlio, do seu desejo "maior e único", que o ministro da Guerra jura ser passar o govêrno ao seu sucessor, a gente não resiste e cai nas mais desoladas conjeturas.

Bem sei que me objetareis que se o parlamentarismo tem de começar um dia, e seu jeito clássico é o da eleição indireta, que mal há que comece logo em 1956 e já não se chame o homem da rua a eleger o presidente, mas apenas os deputados que, por sua vez, escolherão o presidente. E podereis acrescentar que, no regime parlamentar, o presidente é uma figura decorativa, só escolhe os gabinetes que os deputados quiserem.

Perdoai-me dizer-vos, mas assim mostrais não conhecer nem o deputado Ferrari, nem o dr. Getúlio, nem a terra chamada Brasil.

Não conheceis, decerto, o deputado Ferrari. Êle chegou ao Parlamento não propriamente despreparado para êle, mas preparado demais em tanta mocidade. E quando fala ou aparteia é sob um pêso tão considerável de emoções, leituras frescas em traduções espanholas ou sólidas edições da Livraria do Globo, estatísticas, memoriais, telegramas, informes, conversas, meditações, inclinações, aspirações, quiçá ambições de poder ou de glória, que se encabula, se perturba, cora, fica em transe, empalidece, volta a corar, fulmina, recua, esclarece, confunde, um espetáculo. No mais, é um moço de bem, inocente, estudioso, desejoso de servir a seu país. Não sei se é homem de religião extraterrena, mas aqui na terra tem uma: só Vargas é Deus (e deve estar no Catete) e o sr. Brochado da Rocha o seu profeta. Por isso mesmo, onde está a palavra do deputado Ferrari também está a manobra do sr. Brochado da Rocha, e, tanto quanto possível, o pensamento do dr. Getúlio.

Vêde que não é de todo sem razão que estou desconfiado. E me compreendereis melhor se eu recordar os hábitos seculares da terra chamada Brasil. Aqui não teve parlamentarismo nunca, mas um arremedo dêle, homens muito eloquentes e um Imperador que mandava, e quanto! E' certo que mandava mole, que era o seu jeito de ser, mas botou conservador ou liberal no govêrno o tempo que quis. E já imaginaram o que será o poder do dr. Getúlio chegando até vinte dias antes da data fatídica de 31 de janeiro de 1956 sem sucessor eleito? Aí então o deputado Ferrari falará que no regime parlamentar presidente não tem importância, e que custa manter logo o dr. Getúlio para que a nova experiência se faça sem sustos? Ainda alguns se manterão fiéis ao comandante Amaral, outros preferirão dona Alzira, tão inteligente; haverá quem ouse falar no alumbrado Ademar; mas a maioria, que resolverá a maioria?

Isso, porém, respondereis vós, pois ao dr. Getúlio conheceis tão bem quanto eu...

ODYLO COSTA, filho

MEMORANDUM

Polícia e reportagem

O CHEFE de Polícia, falando sôbre a reportagem policial, disse muitas coisas erradas.

Primeiro, não quer permitir êle que seja repórter policial, representando um jornal junto ao aparelhamento policial, ninguém que seja, ao mesmo tempo, funcionário da polícia. Está errado, isto, porque representa uma violação à lei que não veda acumulação da atividade jornalística com qualquer atividade pública. Se o jornalista pode ser, ao mesmo tempo, jornalista e funcionário é claro que nenhuma repartição pode impedir que êle exerça sua função jornalística na repartição onde trabalha. Então, o que o chefe da repartição pode exigir é que o funcionário não se prevaleça da sua qualidade de funcionário para o exercício da atividade política. Proibir, porém, que o funcionário seja jornalista, isto nem o chefe de polícia nem ninguém o pode fazer, porque a lei o permite.

Outro êrro em que incide o Chefe de Polícia é deixar que o noticiário policial seja liberado pelo arbítrio dos delegados. A polícia do Distrito conta, já, um grande número de autoridades equilibradas, que se conduzem sem violência e arbitrariedade, que compreendem bem a função da imprensa. Conta, entretanto, ainda, com autoridades que só compreendem polícia com arbítrio e violência e que, além disso, são verdadeiramente ególatras. No primeiro caso, teremos a reportagem jornalística entregue ao arbítrio de autoridades exorbitantes. No segundo a teremos entregue a elementos que tudo farão, junto à reportagem, para conseguir publicidade pessoal.

Citemos dois exemplos contrários: a reportagem estará bem servida, se se encontra em contacto com uma autoridade como o delegado Hermes Machado, por exemplo, ou Milton Leão. A que azares não estará sujeita, porém, se tem que tratar com o comissário Padilha?

Pelo visto, o que o Chefe de Polícia visaria conseguir é fechar a polícia à reportagem, o que não é possível de forma alguma.

O trânsito

DIANTE de uma escola, na rua São Francisco Xavier, está sendo preciso que os escolares façam greve, com cartazes de protesto, no meio da rua, para ver se o Inspetor do Trânsito toma uma providência que ponha em salvaguarda a vida dos escolares.

A esta necessidade essencial, que é um sinal ou um inspetor do tráfego diante do colégio, numa rua de trânsito intensíssimo, a Inspetoria de Trânsito não corresponde imediatamente, apesar dos numerosos pedidos dos interessados, do grande número de reclamações feitas.

Enquanto isto, preocupa-se, no centro da cidade, a Inspetoria de Trânsito em semear postes novos e sinais luminosos, quase de esquina em esquina, numa safra de impecilhos para que o trânsito realmente se desenvolva bem.

COISAS DA CIDADE

O ARTIGO 43

GLADSTONE CHAVES DE MELO

PROPUGNADORES da emenda Nelson Carneiro andaram ou andam aventando que seja secreta a votação do divórcio. Por mais que excogite, não alcanço as razões morais ou políticas que norteiam tal alvitre. Realmente, se os que defendem a dissolução do vínculo conjugal alegam que a medida é benéfica e saneadora, por que gostariam do escuro para beneficiar e sanear a pátria? Seria por humildade, seria para que êles não ficassem conhecidos como benfeitores e higienistas, seria para não se envaidecerem com as ovações da multidão agradecida e saneada? Acho difícil enxergar tanta virtude nos que amam as trevas, e isso me leva a deserer que seja o desejo de santidade que oriente a pretensão dos secretistas. Então, por que o voto coberto? Muitos deputados assumiram a descoberto o compromisso de repudiar o divórcio: devem todos agora cumprir a descoberto seus compromissos. Assim ao menos o entendo eu e muita gente comigo.

Há mais, porém. O artigo 43 da Constituição especifica os casos em que a votação será secreta para os membros do Congresso. Quer dizer, os elaboradores da nossa Carta Magna acharam conveniente inserir-lhe um tópico que rigorosamente é matéria de regulamento, e isto fizeram justamente para definir a exceção. Se se declara que a votação será secreta em tais e tais circunstâncias, é evidente, para o bom-senso e para a Hermenêutica, que a forma normal de votação é a votação a descoberto e que só nos casos explicitados se admite a fuga a essa normalidade, ao habitual, ao de regra.

Ora, em nenhum de tais casos se pode capitular o divórcio. Não quero enumerá-los, para não cansar o leitor, que no entanto pode pessoalmente verificar o que dispõem os artigos 45, parág. 2º; 63, nº I; 66, nº VIII, 70, parág. 3º; 211 e 213 da Constituição. São todos casos em que o parlamentar votante poderia vir a ser vítima de perseguições por parte do Poder Executivo ou de forte constrangimento pessoal, motivado pelo tal coleguismo.

Mais: os que propõem voto secreto em matéria vedada pela Constituição, de fato estão fazendo muito pouco no caráter dos colegas. Acham que êles, acobertados pelo anonimato, terão "coragem", para usar a expressão do vereador José Junqueira, terão "coragem" de romper o compromisso publicamente assumido. Trata-se, como se vê, de um mau juízo que os homens dignos devem repelir, de uma insinuação malévola contra que cumpre reagir.

Nós, que cremos nas instituições democráticas, que afirmamos que a pior das Câmaras é preferível à melhor das antecâmaras, esperamos confiados que a Constituição seja respeitada por aquêles que juraram defendê-la e fazê-la cumprir.

ROMA-RIO-MORAVIA, ISA, ZWEIG

P*OUCOS dias antes de pronunciar a condenação das obras de André Gide, o Santo Ofício punha no índice todos os livros de Alberto Moravia. Sob êsse nome literário, Alberto Pincherle é um dos escritores mais lidos da Itália e dos mais traduzidos no estrangeiro ("A Romana", "Os Indiferentes", "O Amor Conjugal"). O seu último romance, "O Conformista", é a história de um homem que luta contra o "monstruoso", revelado em sua personalidade por um episódio de infância, e procura destruir todos os germes mórbidos de sua constituição psicológica, principalmente a crueldade e o homossexualismo. O conformista é o rebelde às avessas. Ao contrário do herói individualista que rompe com a sociedade e os cânones aceitáveis de procedimento, êle sufoca o que há em si de estranho e anti-social, para tornar-se indistinguível dos homens aglomerados em massa. Nesse afã de denegação de sua própria essência, Marcello Clerici, o herói conformista, é traído pelo próprio fervor de sua adesão aos ideais multitudinários. Ao serviço do fascismo, arrasta-se numa escabrosa aventura, humilhante e sangrenta, que faz jorrar de novo todo o sôro putrefato que êle pensava ter feito estancar para sempre, depois de anos de penosa aprendizagem.*

O profundo imoralismo de "O Conformista" deve ter sido o móvel principal da sentença do Santo Ofício, embora os cardeais da Sagrada Congregação, numa advertência publicada juntamente com a condenação de Moravia, façam referência, em solene latim eclesiástico, à "effrenata licentia edendi libros quae res lascivas seu obscenas narrant". (De acôrdo com o vigário da minha paróquia, isso quer dizer "desenfreada licença de publicar livros que narram coisas lascivas ou obscenas"). Os livros de Moravia, dentro de um critério de literatura de asterisco, não estão livres de certa acusação de indecência. Mas, a sua maior ofensa à consciência cristã é o ensino do desespêro da redenção, implícito nessa história da reversão onipotente dos instintos.

ISA Miranda, a atriz do cinema italiano, cumpriu o seu dever cívico na jornada de 25 de maio. Embora com o fêmur fraturado, fêz-se transportar de maca à seção eleitoral, para contribuir na escolha dos governantes da cidade e da província de Roma.

Isa Miranda é também poetisa e o último número de "Fiera Letteraria" (1.6.52) publica alguns de seus poemas. Entre êles, um intitulado "Pintura", que assim começa:

"Sôbre a palheta
Como lagartas ao sol
Estendem-se, alongam-se as cores".

NO mesmo número de "Fiera Letteraria" aparece uma reportagem retrospectiva de Victor Wittkowsky sôbre Stephan Zweig no Brasil. A conversa entre os dois literatos emigrados pouco versou sôbre o nosso país. Wittkowsky acabara de chegar e não sabia uma palavra de português. Da literatura da língua, só conhecia o nome de Camões e alguns de seus sonetos traduzidos para o alemão.

Grande parte da palestra teve como tema Thomas Mann. Coisa curiosa: o "genius loci" não parece ter funcionado nesse assunto. Nenhum dos dois interlocutores mencionou o fato de ser Thomas Mann filho de uma brasileira, apesar de a entrevista dar-se sob as palmeiras da Rua Paysandú, na Sorveteria Americana.

E' assunto de especulação o que daria Stephan Zweig, em sua fase brasileira, se o desespêro com a terrível conjuntura mundial não o tivesse levado ao suicídio. O seu livro sôbre o Brasil nada prova. E' obra de carregação e propaganda. A ação da terra deveria exercer-se mais profunda e sùtilmente ao longo dos anos, a não ser que voltasse à Europa, como Bernanos, logo depois de terminada a guerra. O Brasil lucrou bastante com os seus emigrados literários que se integraram na vida nacional, ainda quando não fossem figuras do primeiro plano europeu. Basta lembrar Paulo Ronai e Otto Maria Carpeaux. Mesmo certas figuras de divulgadores como o sr. Wittkowsky ou simples repórteres literários, como o sr. Louis Wisnitzer, que anda "boswellizando" ou "eckermaniando" os Johnsons e Goethes da literatura contemporânea, têm o seu valor e o seu papel em nosso conjunto cultural. E' impressionante, entretanto, que não tenhamos aprisionado nenhum gigante, nas malhas de sedução da vida brasileira e que só possamos contar com êsses pedagogos de porte menor, úteis na verdade, porém de função diversa da que teria um gênio transplantado em nosso solo.

A conclusão mais fácil e mais cética é a de que os cedros robustos não se desenraizam. Para o florestamento e jardinagem de nossa paisagem literária, teremos que contentar-nos, para sempre, com mudinhas e enxertos de fácil pega.

ANTONIO SERRÃO

VARIEDADES

O REVESTIMENTO de borracha para reservatório é um dos novos projetos postos em prática pela organização Dunlop Rubber Company's Manchester. Acredita-se que seja a primeira iniciativa desse natureza a ser tentada em qualquer parte do mundo.

O reservatório — 750 pés de comprimento, 300 de largura e uns dezoito de profundidade — é subterrâneo e tem uma capacidade normal aproximada de 23 milhões de galões. Está situado no cimo de um penhasco que tem depósitos de carvão em ambos os lados e assentados sôbre uma camada de areia. O funcionamento dêsses depósitos causou grandes baixas no terreno, que, em consequência, provocaram fendas no reservatório. Uma das quatro partes do reservatório teve de ser retirada e o nível das águas nas seções restantes foi consideravelmente reduzido.

Crê-se agora que um revestimento de borracha absorverá o leve movimento que cause as menores fendas nos materiais rígidos. Após discussões entre engenheiros hidráulicos e técnicos da Dunlop, parte de uma das seções do reservatório foi revestida de uma base experimental. O trabalho já deu provas de que o uso da borracha é uma solução prática e econômica.

Estão sendo feitos agora preparativos para iniciar o trabalho de forração da câmara maior do reservatório. Se esse der resultado, todo o reservatório será revestido. Calcula-se que cêrca de duzentas toneladas de borracha serão precisas para concluir totalmente o projeto.

DESFILE

Aposta e vantagem

NUMA roda, no Senado, depois de uma discussão a respeito do desastre do "Presidente", o sr. Mozart Lago disse que, na sua opinião, o crime do Sacopã só seria desvendado pelo sr. Ademar de Barros.

— "Estou disposto a apostar qualquer coisa como Ademar é capaz de descobrir o assassino do bancário" — disse êle.

— "Qual nada!" — disse alguem.

— "Garanto, sim" — disse o sr. Mozart — "Se quiserem, dou dois criminosos de vantagem".

Desmoralização

NA redação de "Comício", Rubem Braga lia o trabalho de um repórte. De repente, parou, pensou, riscou uma palavra e escreveu outra.

Depois, virando-se para Joel Silveira, disse:

— "Êle escreveu "aventureiro". Eu troquei para "cavalheiro". E' muito mais desmoralizante, não acha?"

Vocação e rapidez

DONALD Clark, de 7 anos, é filho de escoceses mas nasceu no Ceará.

No outro dia, diante de amigos, seus pais lhe perguntavam o que queria ser quando crescesse. Resposta dêle:

— "Quero ser pedreiro".

— "Mas, meu filho" — disse a mãe — "os pedreiros andam sempre de roupa suja e não ganham muito dinheiro. Por que você não prefere ser engenheiro? Estuda e depois de formado vai construir casas".

Donald refletiu um instante e depois perguntou:

— "Mamãe, quanto tempo se estuda para ser engenheiro?"

— "Alguns anos, meu filho".

— "Prefiro mesmo pedreiro. E' mais rápido".

O amigo do Itamar

NUMA exposição filatélica, dois cavalheiros desconhecidos um do outro examinam com interêsse as coleções expostas. Quando chegaram à do filatelista Itamar Bopp, um se virou para o outro e disse:

— "Sou muito amigo dêsse Itamar Bopp. Assim, unha e carne, compreende? E' um gaúcho que veio com a revolução de 30. Boa praça. Vivemos juntos um bom pedaço da vida. Cheguei a conhecê-lo bem assim porque fui professor de um rapaz com cuja irmã Itamar veio a se casar. Magnifico tipo, o Itamar!"

O outro o olhava de bôca aberta, como que espantado por aquela loquacidade sem motivo. E, continuaram juntos a examinar a exposição.

Ao se despedirem, o amigo de Itamar Bopp apertou a mão do outro:

— "Muito prazer. Fulano de tal, às suas ordens".

— "Às suas ordens. Itamar Bopp".

Faz anos amanhã a pequena Laudicéa, filha do sr. Antônio Coelho dos Santos e de sua espôsa, d. Itamar de Sá Coelho.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores:

Embaixador Mario Savard de Saint Brisson Marques
Brigadeiro Antonio Guedes Muniz
Deputado Alcides Carneiro
Rubem Resende
Prof. Jorge Batista de Moraes
Carlos Benjamim Silva Araujo
Vice-almirante Ayres de Mendonça

Senhoras:

Alzira Souza Quintanilha
Jandira Nunes
Ceni Santos
Carmen Chaves Bastos

Senhoritas:

Dionéa Queiroz
Maria Julia de Alencar Araripe
Odete da Silva
Eliana Veloso.



VITRINES DA CIDADE

PARA as meninas-moças de hoje que querem ser tão elegantes quanto a mamãe, vi umas bolsas de couro azul-marinho, feitio discreto, mas elegante, tamanho bom, completando qualquer toilete esporte. O fecho é dourado, mas simples. O preço é muito acessível: Cr$ 120,00.

GLORIANNA

Casamento

Na Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se amanhã, o casamento da senhorita Léa Cortês Diniz, filha do sr. Emílio Augusto Diniz e de sua espôsa, d. Virginia Cortês Diniz, com o dr. José Rocha Lima, advogado no fôro desta capital, filho do sr. Dolor de Souza Lima e de sua espôsa, d. Maria da Glória Rocha Lima.

Casa do Estudante do Brasil

Realiza-se depois de amanhã, a segunda reunião da Comissão Patrocinadora e Executiva da Campanha Financeira em favor da Casa do Estudante do Brasil. A reunião que será presidida pelo deputado Carlos Luz, terá lugar no restaurante da C.E.B. recém-inaugurado, à rua Santa Luzia, 305 - edifício da Casa do Estudante do Brasil.

Conferência

A convite da Associação Brasileira de Propaganda, o escritor Ary Kerner Veiga de Castro realizará uma conferência sob o tema: "A propaganda política na música, desde Adão, o primeiro "candidato único".

A conferência será realizada no próximo dia 18, às 17,30 horas na Sala do Conselho da ABI, com demonstrações ao piano e ao violão.

Olympico Club

Em prosseguimento ao seu programa social para o corrente mês, o Olympico Club realizará no próximo sábado mais uma das suas festas dançantes, das 18 às 21 horas, com o concurso da orquestra de "Yoyô".

Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, estão sendo feitas as últimas inscrições para a grande excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, que terá início, no pôrto desta capital, a 21 de julho próximo, a bordo do "Conte Grande", da Cia. Itália. Os excursionistas visitarão a França, Itália, Chipre, Grécia, Siria, Israel, Jordânia e Egito, percorrendo todos os lugares santificados pela vida e morte de Nosso Senhor, além de algumas das mais belas e importantes cidades da Europa.

SOU obrigado a voltar ao assunto. Vejamos novamente as considerações que Ruy Barbosa escreveu no século passado sôbre o critério da mudança de nome de ruas, ou melhor, sôbre essa falta de critério...

"Quando sucede aos nossos conselhos municipais disporem de algum tempo que acaso lhes deixa vago a sua clientela, amadores incorrigiveis de concessões, privilégios, favores, sinecuras e doçuras análogas, habitualmente êles o empregam, divertindo-se em mudar os nomes das ruas. Por ser das suas ocupações a menos inofensiva, a mais inócua, por constituir uma espécie de derivativo salutar para os infelizes munícipes, não é ela menos impertinente, menos irritante. A placa das nossas ruas é o PANTHEON barato das aspirações à imortalidade. Há um longo capítulo das vaidades humanas a escrever a tal respeito. E' que somos atingidos nos nossos hábitos, na nossa vida por êste singular comércio de moções e... de placas.

Já é tempo, parece, de se pôr têrmo a êsse vêzo ridículo, que perturba tão singularmente as nossas relações sociais e comerciais, e que demais não aproveita aos próprios beneficiários pela instabilidade do favor. Os candidatos à imortalidade pelas placas já devem estar convencidos da inanidade do processo. E' que das placas se pode dizer o mesmo que já se disse da critica, que não dá vida aos que morrem, nem mata os que têm de viver. E' uma tarefa irritante, perturbadora a de mudar nomes de ruas, porque há nomes que têm penetrado tão intimamente nos nossos hábitos que todo o poder coercitivo da autoridade jamais conseguirá alterá-los".

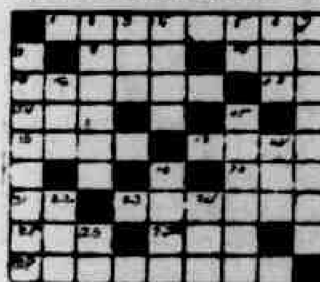
E Ruy termina dizendo que a Rua do Ouvidor nunca haveria de ser Moreira Cezar. E não foi! Acabo de receber uma carta dirigida para a Rua Almirante Guin's (?). Foi-me enviada do Jockey Club. Ruy tinha razão. As mudanças irritam e perturbam as nossas relações. Não fôsse eu não querer para os outros o que não desejo para mim, proporia que mexessem não na Rua D. Pedrito, mas na Paul Redfern que o vulgo chama "Rei do Inferno!"...

FLORESTA DE MIRANDA

Sport Club 1.º de Maio

O Sport Club 1.º de Maio realizará amanhã uma animada festa de Santo Antonio, com inicio às 21 horas. O traje será de caipira.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 648 — EM 11-6-952 (Quarta-feira)

Nome: ....

Enderêço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Coser. 9 — Parelha. 10 — Pronome. 11 — Mulher. 13 — Artigo. 14 — Odio. 16 — Pronome. 17 — Instrumento cortante. 20 — Estou. 21 — Antes de Cristo. 23 — Iguaria feita de ovos salgados de esturjão. 25 — Caminhavam. 27 — Moeda japonesa. 28 — Auxilios.

VERTICAIS: 2 — Espécie de fazenda (pl). 3 — Cloreto de sódio. 4 — Trecho musical para três vozes. 5 — Acusada. 6 — Margem. 7 — Reparo. 8 — Plantações de café. 12 — Doce. 15 — Nome de um monte na Itália, onde existiu um célebre mosteiro. 18 — Filtra. 19 — Tombar. 22 — Cachorro. 24 — Vislumbrar. 26 — Mil e cem.

Pês Lona

Cidade da Europa (Odnairo)

SOLUÇÕES DO DIA 10 (3.ª feira)

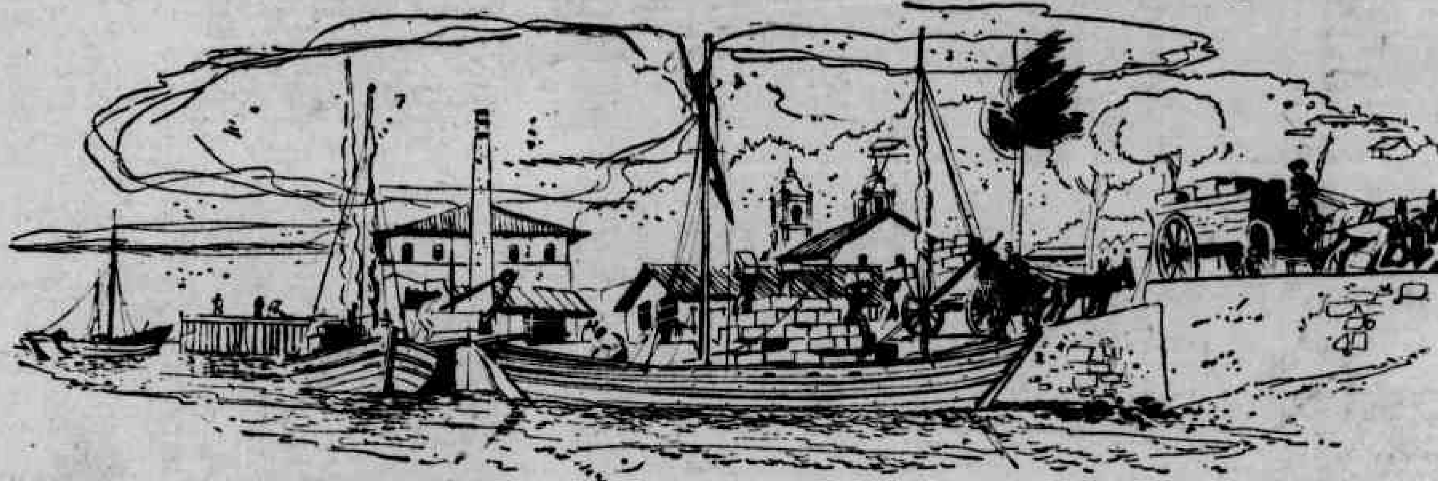
Novissima: LIMONADA
Casal: CASTO — A
Sincopada: JURISTA — JUTA
Cartões: FIANDEIRA — LABREA

DIOFRAN

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MEXICO, 98 C



Quando "muita" gasolina cabia num canto de pequeno veleiro...



ou agora que o Brasil consome mais de 17 milhões de litros, diarios, de produtos de petroleo...

O consumo de produtos de petroleo é indicador do progresso industrial e econômico de um país. No Brasil, esse progresso se iniciou quando se conseguia alojar uma então "grande" partida de gasolina num cantinho do porão de um navio a vela...

Em 40 anos, esse consumo tornou-se cerca de quarenta vezes maior, beneficiando de muitos modos a economia do país. Um desses importantes beneficios é a economia e as facilidades decorrentes do transporte a granel, e outro é a larga soma que aplicamos no proprio país, para atender suas necessidades de petroleo.

No ciclo de doze meses que vimos de encerrar, por exemplo, de cada cruzeiro que recebemos, 51,5 centavos foram aqui aplicados, sob a forma de impostos, transportes e compras locais, salarios, beneficios sociais e despesas de manutenção e depreciação. E do lucro apurado de 7,7 centavos em cada cruzeiro, somente 1,3 centavos foram remetidos para o estrangeiro e o restante será reinvestido no país.



Aplicação de cada cruzeiro recebido

		centavos
Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque		40,8
Impostos		23,6
Transporte e compras no país		16,6
Salarios e despesas de manutenção e depreciação		11,3
Reinversões no país	6,4	7,7
Remessa do lucro para o estrangeiro	1,3	
		Cr$ 1,00



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

- Há 40 anos participa do progresso do Brasil -

"Se há Justiça Divina êle pagará o que fez aos meus filhinhos", diz, entre lágrimas, a mãe dos meninos torturados e assassinados. Ao lado, Jair, o irmãozinho das vítimas, mostrando ao repórter as equimoses consequentes dos espancamentos sofridos

Juros de 8% AO ANO

Pagos trimestralmente — Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 hs.

O LOUCO ENFRENTOU POLICIA E BOMBEIROS

UM policial e um soldado do Corpo de Bombeiros ficaram feridos, na luta travada contra um louco-surdo-mudo, de identidade não conhecida, que, entrincheirado no forno da padaria da rua Piratini, 588, atirava achas de lenha e garrafas nos populares que passavam pelas imediações e nos empregados da aludida panificação.

A RP-22 compareceu ao local, e o louco enfrentou a sua guarnição. Solicitado o comparecimento dos bombeiros, que ali chegaram comandados pelo tenente Câmara, êstes depois de um trabalho imenso, conseguiram dominar o louco, levando-o para o 16.º distrito policial.

Ficaram feridos o investigador Milton do Espirito Santo, 1182, da rua Silva Brandão, 2, apartamento 2, e o soldado bombeiro Wilson Oliveira, de 18 anos, solteiro, n.º 188, da rua Washington Luiz, 45.

Ambos sofreram contusões e escoriações. Medicados no Pronto Socorro, retiraram-se após os curativos.

O louco foi trancafiado no xadrez até que lhe seja dado um destino conveniente.

O Juiz pede garantia para as testemunhas

O presidente do Tribunal do Júri pediu garantias ao chefe de Polícia em favor das testemunhas do assassinato de "Carne Crua": Bartolomeu Silva, Luiz Stefani, Wilson Nascimento Silva, Lourival Pereira de Oliveira, Melciades Costa, Guilherme Morgado, Luis Principe, investigador, e um jornalista.

No ofício o magistrado diz que devem ser adotadas providências para impedir não somente prováveis violências dos policiais acusados como de outros funcionários e requer o juiz que, ocorrendo qualquer violência ou tentativa, devem os acusados ser apresentados imediatamente a Juizo.

ATROPELADO E INTERNADO

Colhido por auto ignorado na rua S. Francisco Xavier defronte do 576, ontem, Florindo Barão, português, viuvo, de 72 anos, da rua da Paz s n°, na favela do Esqueleto, foi internado no Pronto Socorro com a perna direita quebrada e o corpo contundido.

Protesta a União dos Repórteres de Polícia

Estranhando "o manifesto desapreço do chefe de Polícia aos jornalistas e à liberdade de imprensa", a diretoria da União dos Repórteres de Polícia dirigiu-se ao presidente do Comitê de Imprensa do DFSP, protestando solidariedade.

Quatro operários feridos na explosão

Quatro operários saíram feridos, em consequência da explosão do motor de um guindaste da serraria da praia de São Cristóvão 172-196 e que dá os fundos para a avenida Brasil 821.

A serraria é de propriedade da firma F. Passos & Cia., tendo como principal sócio o sr. Francisco de Oliveira Passos.

CAIU PARTE DO TELHADO

Esta manhã, quando os operários se encontravam trabalhando, parte do telhado desabou, caindo sôbre o guindaste giratório, que no momento passava pelo local. Tanto a cumieira e calbros caíram em cheio sôbre o motor do guindaste, que explodiu imediatamente, causando princípio de incêndio.

Nessa ocasião verificou-se um curto-circuito nas instalações elétricas e, em seguida, as labaredas rapidamente se alastraram pelas pilhas de madeira existentes na serraria.

Solicitados, compareceram os bombeiros do Cais do Pôrto, sob o comando do tenente Washington, que dominaram as chamas, evitando que o fogo devorasse o enorme prédio.

O guarda civil 946, juntamente com a guarnição da Rádio Patrulha tomaram as providências imediatas, comunicando o fato às autoridades policiais do 14.º Distrito.

NÃO FOI FELIZ NA ESTREIA

O operário da firma, Anísio Osório, que hoje fazia sua estréia, como guindasteiro, não foi feliz, porque logo no início do trabalho foi acidentado com a explosão do motor.

Os prejuizos ainda não foram calculados. A firma está segurada em várias companhias.

Os trabalhadores, Marcelino de Souza, de 42 anos, da rua Bareró, 68; José Tiago de Oliveira, de 37 anos, da rua Silvio Tibiriçá, 330; Aluisio Horácio Costa, de 32 anos, da rua Jansen de Melo, 106; Francisco Barbosa dos Santos, de 22 anos, da rua José, sem número, em Queimados, foram socorridos e medicados no Pronto Socorro, sendo que o estado do ferido Francisco Barbosa é grave.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia RUA DO CARMO, 71-4. PAV

Aprovado o plano rodoviário de S. Paulo

No seu despacho semanal com o presidente da República, o ministro Souza Lima submeteu à sua decisão o Plano Rodoviário do Estado de São Paulo, já aprovado pelo Conselho Rodoviário Nacional, compreendendo cerca de 7.300 quilômetros.

PUBLICIDADE

A FOSTER WHEELER CORPORATION, DE NOVA YORK, NEGOCIA COM O GOVÊRNO BRASILEIRO AS BASES PARA A MONTAGEM DE UMA REFINARIA DE PETRÓLEO DE XISTO NA CIDADE DE TAUBATÉ'

Notícias como esta, em primeira mão e de grande interêsse para homens de negócios, são publicadas com detalhe, na seção "Tendências dos Negócios" de PN, desta quinzena. Nas suas 80 páginas, PN publica ainda:

— Como se prepara um Manual de Vendas.
— Dezenas de oportunidades para as agências de publicidade que se organizaram.
— Descoberta da Clorofila e os melhores anúncios americanos nas publicações especializadas.
— Recuperação econômica do Vale do Paraíba.
— O desenvolvimento econômico do Vale do São Francisco.

Mais as seções: RADIO (Eliezer Burlá), DISCOS (Max Gold), FATOS & COMENTARIOS (Genival Rabelo), CHUMBO MIUDO (Sangirardi Jr.), Copy-Clinica.

Leia PN — Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00

A assinatura anual de PN (24 exemplares de 80 páginas), incluindo os anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade, custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499 — Av. Rio Branco, 117, 3.º andar, sala 323 (Edifício Jornal do Comércio) — Rio de Janeiro.

O crime do Sacopã

AINDA NÃO INDICIADO O TENENTE BANDEIRA

A POLÍCIA do 2.º Distrito, cada vez menos convencida da culpa do tenente Bandeira no assassinato do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, resolveu adiar a indiciação formal do suspeito para melhores dias.

Quer dizer, o delegado Hermes Machado ainda não submeteu à qualificação criminal o tenente e só o fará, conforme êle próprio nos disse, quando tiver melhores elementos, que espera reunir, para inculpar o jovem oficial da Aeronáutica.

O processo, na próxima semana, deverá ir para Juizo Criminal, com novo pedido de baixa. Só então o delegado cuidará da indiciação formal do suspeito, se obtiver os elementos que espéra e principalmente se ficar devidamente esclarecida a posição de Avancini e de Hélio Vinagre no "caso do Citroen negro".

E animados pelas declarações do chefe de Polícia sôbre o "inquebrantavel sigilo exigido pelo Código de Processo Penal", mais ainda trabalham em segredo os que investigam o caso, nada traspirando a respeito das novas diligências.

O jovem Jeovan Ferreira, dado como maniaco de publicidade pelo delegado Hermes Machado, constituiu como seu advogado o sr. Celso Nascimento. Com o testemunho de dois ou três repórteres, pretende processar aquele delegado por crime de difamação.

Jeovan não gostou que o delegado tivesse dito ser êle paranóico. Jeovan é a pessoa que disse ter visto Avancini ao lado do bancário na mesma noite em que foi êle assassinado. Mas só contou isso à Polícia quase 60 dias após...

Tenente Franco Bandeira

Brasas nos Pés, Pimenta nos Olhos, Níqueis no Estômago

PROCURA A POLICIA O MONSTRO QUE MATOU DUAS CRIANCINHAS

As vítimas, de apenas um e dois anos de idade eram filhas da amante do criminoso

MONSTRO ou insano mental, é o que a polícia do 27.º Distrito está apurando acerca de Elson Pereira, acusado de torturar e matar duas criancinhas de 1 e 2 anos de idade, respectivamente, filhas de sua amante.

A denúncia

Ontem, pouco depois do meio-dia, o comissário Gedeão, de serviço no 27.º Distrito, recebeu telefonema de Antonio Francisco Moreira, funcionário municipal, morador à rua Leocádia 318, Realengo, o qual denunciava que ia sair, da casa n. 86 da rua Silvia Neto, entêrro de menor assassinado pelo companheiro de sua mãe.

Imediatamente, o comissário foi à casa indicada e depois de rápida inspeção externa no corpinho da criança, que era velado na sala de frente, o comissário fez sustar o entêrro e solicitou o "rabecão" para transporte do cadáver ao necrotério, a fim de ser autopsiado.

O comissário constatara equimoses na face, nos lábios e no pe esquerdo do menor. E a autoridade, ao procurar o acusado pelo denunciante, soube que êle havia desaparecido desde o dia 6 do corrente, quando falecera, em situação suspeita, a menor de 2 anos, Darcine Braga, irmã de Hélio.

Confissão

Na delegacia, a mãe das crianças Maria do Parto Braga, de 26 anos, demonstrando nervosismo, confessou que as crianças haviam morrido devido a maus tratos aplicados pelo seu companheiro, que queimava os meninos até com cigarros. Fazia-os engulir moedas, baratas, pimenta, agindo como autêntico monstro, perverso e sadico.

As crianças, disse mais a mãe, viviam apavoradas.

Nossa reportagem esteve, à noite, na "casa dos horrores" na rua Silvia Neto, 86.

Encontramos a mãe das crianças no mesmo estado de nervosismo. Contou-nos que eram quatro filhos, ao todo: Hélio, de 1 ano, Darcinez, de 2, Jair, de 7, e Jorge, de 8.

Contou que de uns tempos para cá notara que os menores Hélio e Darcinez pareciam sofrer muito. Muitas vêzes, ao voltar para casa, depois que entregava a roupa lavada aos fregueses, não encontrava os mais velhos, que iam se esconder nas casas vizinhas, temendo espancamentos.

— Quando Darcinez morreu — continuou — notei que ela tinha o abdome cheio de equimoses, como se tivesse sido espancada. Fiquei desconfiada, mas como tivesse sido o dia da chuva de granizo, achou que teria alguma ligação com a morte da menina. Não liguei muita importância, apesar de ficar desconfiada.

— No dia da morte de Darcinez, disse ainda — Elson ao saber do óbito, vestiu o paletó e saiu, muito nervoso. Até hoje não voltou. Enquanto isso, o estado de Hélio piorava. Por várias vêzes vi-o botar as mãozinhas nas têmporas, como se a cabeça o martirizasse. Foi aí que vi uma pimenta saindo-lhe da vista com as lágrimas. De outra feita dei-lhe um vomitório e êle expeliu duas moedas de 20 centavos, uma colada à outra.

Brazas

Jair, de 7 anos, no colo de sua mãe, contou-nos o que presenciara. Disse que vira Elson queimar, com brasas, seus irmãozinhos menores. Mostrou-nos equimoses consequentes das surras que levara. Revelou que Elson dizia-lhes, a êle e ao seu irmão de oito anos, que eram muito feios e que iria matá-los. Obrigava-os a fugir para casas vizinhas, deixando os irmãos menores à sua mercê.

Elson, o acusado, tem a idade provável de 26 anos, sendo casado e separado da espôsa. De quando em vez saía dizendo que ia para Barra Mansa.

Exumação

Conforme o resultado da autópsia do pequeno Hélio a Polícia promoverá a exumação do cadáver de Darcinez, para necrópsia.

Detalhes obscuros

Das declarações da mãe dos meninos notamos, entretanto, detalhes pouco claros. Assim, declarou-nos que havia medicado as crianças num hospital da rua Doutor Lessa, 87, com os doutores Renato e Hugo. Disse que o atestado de óbito da menina Darcinez, já enterrada, fôra passado por um doutor Franklin, "que mora junto ao cinema", mas cuja rua não sabia o nome. Que o atestado não lhe fôra entregue, etc.

Elson Pereira, que torturou e matou as duas criancinhas

Contra a prisão do major comunista

O PROMOTOR Amador Cisneiros do Amaral manifestou-se contra a prisão preventiva do major Julio Sergio Machado de Oliveira, préso em consequência do inquérito policial-militar presidido pelo coronel Amauri Kruel para apurar as atividades subversivas na 1.ª Região Militar.

E' êste o quarto oficial cuja prisão preventiva, por motivos idênticos, é negada pelo promotor Cisneiros. Acha o promotor que ser membro ostensivo ou clandestino do Partido Comunista, ora na ilegalidade, não constitui crime militar, salientando que o problema constitui atribuição de um Conselho de Justificação e não do Ministério Público.

Preso o falso dentista

Atendia a um cliente quando a Polícia chegou

NO mesmo local onde a polícia há dias surpreendeu o falso médico Antônio Coelho Celini, que até o dia 30 de maio chegou a fazer parte do Corpo Clínico da Rádio Nacional e ser operador da Santa Casa, foi préso em flagrante Jeneci Azevedo Silva, por exercício ilegal de odontologia.

Procurando levar a vida pelo método mais fácil, fingia-se de dentista e já contava com uma grande clientela. Contraventor fichado na polícia, Jeneci Azevedo Silva, de 30 anos, solteiro, protético natural do Estado do Rio, residente na rua Domingos Ferreira, 226, apto. 402, e com apenas instrução secundária, foi detido quando tentava colocar na bôca do cliente Francisco Sespom Filho uma dentadura inferior, "ro..ch", utilizando para isso uma cadeira apropriada no dissimulado consultório. Ainda encontraram os policiais, no local, um avental sujo e alguns aparelhos e remédios destinados a fins odontológicos. Naquele momento só havia o cliente no local.

A prisão do falso dentista foi feita pelos investigadores Campos e Moura, da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões.

Jenecy, abatido, não quis conversar com a reportagem

Enquadramento sindical

Empregados do Aero Clube do Brasil, acompanhados do presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, foram recebidos pelo ministro interino do Trabalho, sr. Oswaldo Carijó de Castro, a quem entregaram um memorial, no qual explanaram o seguinte: os referidos servidores são associados daquele sindicato desde 1945. Agora, com o recente aumento concedido aos aeroviários, foram surpreendidos com a decisão da Comissão de Enquadramento Sindical, que resolveu considerá-los como enquadrados no Sindicato dos Empregados em Clubes Desportivos. Informaram, ainda, que foram beneficiados com o aumento concedido à classe de 1946. Dessa forma, apelavam para o ministro do Trabalho, a fim de que fôsse reconsiderada a decisão da CES, que possibilitaria a continuação no Sindicato e o recebimento da majoração de salarios. O sr. Oswaldo Carijó de Castro despachou o memorial, imediatamente, para a Comissão, a fim de que o assunto seja estudado.

Irregularidades na SNAPP

O procurador Cunha Melo, do Tribunal de Contas, sugeriu que se aguarde a prestação de contas para apurar irregularidades denunciadas contra a SNAPP (Serviço de Navegação no Amazonas e Pôrto do Pará).

Pede crédito o Prefeito

O prefeito pediu um crédito de Cr$ 572 mil, para obras de reparos no edifício da Secretaria Geral de Finanças.

Essas obras são consideradas de urgência.

BOTEQUINEIRO ESFAQUEADO

Negando-se a servir ao malandro, o negociante foi insultado e agredido

Depois da negativa do botequineiro Fernando Inácio Gomes, dono do Café Celeste, na rua Barão de São Felix 168, em lhe servir, ontem à noite, uma dose de cachaça, Luís Alexandre Souza, de 30 anos, da rua da América 74, insultou-o ferozmente depois de acesa discussão, e, não satisfeito ainda, sacou de uma faca ferindo-o no ventre.

FUGA E PRISÃO

Isto feito, Luís Alexandre tratou de abandonar o local, enquanto sua vítima, com as vísceras à mostra, caía ao solo esvaindo-se em sangue.

Perseguido pelo clamor público, o beberrão foi alcançado pouco adiante, na rua Visconde da Gávea, pelo guarda-civil número 1243 — que o prendeu em flagrante conduzindo-o ao 11.º distrito, onde foi autuado pelo comissário Breno depois de convenientemente examinado pelo legista para a constatação de seu estado de embriaguês.

NO H. PRONTO SOCORRO

A vítima, que é português, solteiro, de 47 anos e reside na rua Senador Pompeu 158, foi levada ao Pronto Socorro — lá ficando em tratamento após a necessária intervenção cirúrgica.



PRESOS COM A MACONHA NAS MÃOS — Conduzindo embrulhos de maconha, Genário Lessa, solteiro, de 27 anos e Deorci dos Santos, também solteiro, de 22 anos, ambos servidores da Prefeitura, foram presos ontem à tarde, defronte do armazem número 7 do Cais do Pôrto, por uma turma da seção de tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões. Dois outros indivíduos que se encontravam em companhia dos detidos, lograram fugir tão logo se aperceberam da aproximação dos policiais. Levados ao cartório daquela Delegacia, os dois maconheiros foram autuados em flagrante.

Festas juninas

Com uma festa de arraial na Quinta da Boa Vista (dia 12, à noite), o Departamento de Turismo da Prefeitura iniciará o programa de festas juninas.

No dia 23, um cortejo nupcial partirá do Campo de São Cristóvão para a Quinta, acompanhado de charretes, carroças, cavalos, burros e gente.

Outras festas estão programadas para os dias 13, 14, 15, 21, 22, 28 e 29.

Candidatos classificados

Apenas três candidatos, dos 19 inscritos, foram classificados no concurso para o preenchimento da vaga de escrivão do 2.º ofício da 4.ª Vara de Orfãos.

São êles: Manoel Gonçalves, Israel de Carvalho Câmara e Aluizio Espinola Castro.

Estabelecimentos Bancários

O chefe do gabinete do ministro da Fazenda restituiu ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito os processos de interêsse dos seguintes estabelecimentos bancários:

Banco Nacional do Comércio S. A., solicitando aprovação para o aumento de seu capital de Cr$ ...... 50.000.000,00 para Cr$ 75.000.000,00 e consequente reforma dos seus estatutos sociais. — Deferido, de acôrdo com os pareceres;

Casa Bancária Hoepcke Ltda., pedindo aprovação para os seguintes atos:

a) — aumento do capital social, de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$...... 20.000.000,00;

b) — transformação para a forma anônima, sob a denominação de Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina S. A.;

c) — transferência, para a praça de Londrina, no Estado do Paraná, de sua sede social, atualmente em Florianópolis, onde ficará funcionando uma agência. — Deferido, de acôrdo com os pareceres;

Banco Mercantil de Niterói S. A., solicitando aprovação para os seguintes atos:

a) — prorrogação do prazo de autorização para funcionamento, por mais dez anos;

b) — aumento do capital social, de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$......... 30.000.000,00;

c) — reforma parcial dos seus estatutos. — Deferido, de acôrdo com os pareceres.

Prosseguem os trabalhos do salvamento do avião do "Lóide Aéreo"

O capitão dos portos do Amazonas comunicou que no final dos trabalhos de anteontem, foi içada parte do avião com cerca de dois metros, supondo-se tratar de um dos flaps, o que será averiguado. Como o avião foi novamente deslocado, os trabalhos prosseguirão por mais dois dias. Caso nada mais seja conseguido, julga aquela autoridade inútil prosseguir nos trabalhos.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Curso de Atendente de Oftalmologia

Acham-se abertas, de 15 a 30 de junho, na Seção de Medicina e Prevenção da Cegueira, do Instituto Benjamin Constant, na avenida Pasteur 350, as inscrições para o Curso de Atendente de Oftalmologia.

Os interessados deverão requerer inscrição ao chefe daquela seção, juntando documentos comprovantes de idade, naturalidade e identidade.

O curso, que será gratuito, terá a duração de três meses, sendo as aulas ministradas das 9 às 12 horas.

Concurso no Tribunal de Contas

As provas de Direito Administrativo e Constitucional Brasileiro, e de Noções de Direito Civil e Penal Brasileiro serão realizadas no próximo dia 14 do corrente, às 14 horas, no edifício Andorinha, na avenida Almirante Barroso 81, 3.º andar.

A estas provas deverão comparecer todos os candidatos que prestaram as de Legislação Geral e de Fazenda e de Contabilidade Pública e Estatística, realizadas no dia 7 do corrente mês.

Exposição de bois gordos

Na cidade de Presidente Prudente, São Paulo, será realizada, de 13 a 15 do corrente, a III Exposição Regional de Animais e Bois Gordos, certame que, há três anos, vem alcançando sucesso naquele município e, por isso, contribuindo para o melhoramento dos plantéis da região.

O ato inaugural do concurso contará com a presença de altas autoridades federais, estaduais e municipais, tendo sido para o mesmo convidados o presidente da República, o ministro da Agricultura e o governador do Estado.

Espetáculo na Penitenciária Central

No próximo dia 14 será realizado no auditório da Penitenciária Central mais um festival organizado pela sra. Léa Leal, chefe do Serviço Social daquele presídio, com o concurso do ator Rodolfo Mayer, e que apresentará "As mãos de Eurídice".

Os ingressos para êsse espetáculo, cuja renda reverterá em benefício da assistência social prestada aos encarcerados, poderão ser procurados na secretaria da Penitenciária e nas lojas Catalina, às ruas do Ouvidor e Mariano, à av. Copacabana

MORTO A GOLPES DE ENXADÃO

Foragido o companheiro da vítima, que a Polícia acredita seja o criminoso — Punhal, "pé-de-cabra" e pasta de ferramentas encontrados ao lado do corpo

NA casa em construção da travessa Piracaba, 124, em Vicente de Carvalho, populares encontraram, ontem, o cadáver do operário Severino de Santana, solteiro, de 28 anos, da rua Guaraúna, 238, naquele subúrbio, cujo crânio estava aberto a enxadão, e que, em companhia do pintor Adão Pinto de Oliveira, casado, de 36 anos, da rua da América, 82, ali trabalhava para José Cardoso Ferreira, dono do imóvel e amigo de ambos.

Ao lado do corpo viam-se um punhal fora da bainha e um "pé de cabra", sendo encontrada pouco adiante uma pasta contendo utensílios de serviço pertencentes a Adão, vendo-se também o enxadão que causou a morte do primeiro.

NO LOCAL O COMISSARIO DO 24.º DISTRITO

Tão logo soube do macabro encontro por um sargento reformado, o comissário Moura Brasil, do 24.º distrito, se dirigiu para o local, solicitando a presença da perícia e providenciando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NINGUEM ASSISTIU

Embora se esforçasse, a autoridade não conseguiu testemunhas da cena sangrenta que se teria desenrolado ali. Ninguém a assistira entre quantos por lá se achavam no momento da chegada da polícia. Somente souberam informar que a vítima trabalhava juntamente com Adão. Este, entretanto, não estava presente e ninguém sabia informar seu paradeiro.

SUPOSIÇÕES

Partindo da evidência do crime e da verificação do desaparecimento do companheiro da vítima, as autoridades policiais não duvidam mais de que o mesmo tenha sido praticado pelo foragido.

Ignoram tão sòmente o motivo — que esperam elucidar logo após a prisão do pintor, para o que já iniciaram diligências.

Presume-se, pois, que os dois homens tenham tido, no decurso do trabalho, seríssima desinteligência e que, depois de se insultarem mutuamente, Severino, a vítima, tenha tentado apossar-se do punhal e do "pé de cabra" para ferir o antagonista...

Mais ligeiro, entretanto, Adão ter-se-ia apossado do enxadão, desferindo então o golpe mortal sôbre a cabeça do colega. eVndo-o com o crânio aberto e agonizante, o assassino cuidou de escapar antes que aparecesse alguém.

Essas as suposições das autoridades, que tudo leva a crer estejam com razão no caso em aprêço.

Walter M. Sayão expulso da Ordem dos Advogados

A Ordem dos Advogados do Brasil aplicou a seu membro Walter Manso Sayão a maior penalidade que poderia aplicar: expulsão.

Como se sabe, o advogado cumpre pena na Penitenciária Central do Distrito Federal, por autoria intelectual e material de um crime na Tijuca, quando perdeu a vida um guarda-livros da emprêsa em que trabalhava.

Walter Manso foi condenado pelo Tribunal do Juri.

Embriagado, o soldado desacatou o Comissário

Prêso em flagrante pelo cabo da Policia Militar, Augusto de Souza, quando, ontem à tarde, na rua Paulo de Azevedo 30, praticava desatinos parecendo estar embriagado, o soldado José Silveira da Silva, da mesma corporação, fez o diabo na delegacia do 13.º distrito, para onde foi conduzido.

De início, negou-se a identificar perante o comissário Luna, declarando que só o faria na presença da escolta do batalhão a que pertence, arvorando mesmo por desacatar aquela autoridade — que por fim o autuou, após ter chamado o médico legista que constatou seu estado de embriaguês.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.



TOURING CLUB DO BRASIL — A bordo do "Provence", da Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur, regressaram a esta capital, os participantes do 1.º Grupo da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Os excursionistas visitaram 120 cidades num total de 9 países, voltando encantados com o que apreciaram durante a viagem. No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, já estão sendo feitas as inscrições para a excursão que se realizará em agôsto próximo, com o mesmo itinerário e no mesmo navio. No clichê, um aspecto dos excursionistas do Touring em seguida ao desembarque nesta capital.

Sr. PROFESSOR

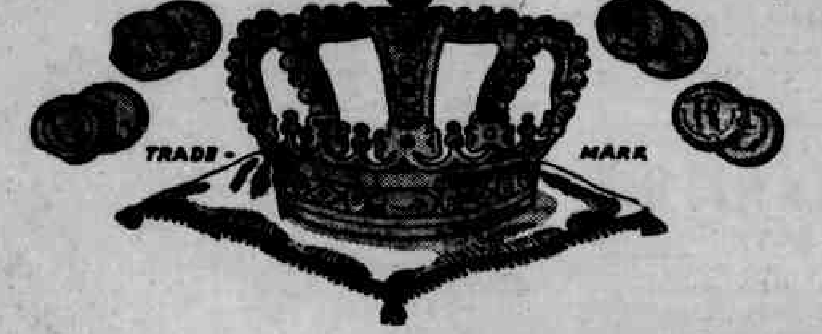
Lembre-se DA SUA EXCURSÃO A EUROPA

Programas e inscrições:
CREDITUR LTDA. Rua México, 74 - 5.º and. Tel. 22-1920

Arco-Artus

LEITE HOLANDÊS integral em pó
(28% de gordura)

GOLDEN CROWN
(CORÔA DE OURO)



Ideal para crianças
Completo para adultos

Use o riquíssimo leite "CORÔA DE OURO" bebendo-o puro ou misturado aos alimentos.

O MELHOR EM QUALIDADE E PREÇO.

À VENDA NAS CASAS:

N. M. PONZINI & CIA. - Calógeras, 7-b
CASAS OLIVEIRA - Zona Sul.
CONFEITARIA COPACABANA - Copacabana, 594-a
ARMAZEM RIO-PARIS - Santa Clara, 26-a
ARMAZEM RIO BRANCO - Princesa Izabel, 64
ARMAZEM DITADOR - Matriz, 103
CASA IMPERIAL - Vol. da Pátria, 339
CASA PARDELLAS - México, 148-d
CASAS CARVALHO
E outras do ramo.

AGENTES E DEPOSITÁRIOS PARA TODO O BRASIL

CORRÊA RIBEIRO & CIA. LTDA.

Praça Pio X, 98 - salas 201/2
Tels. 43-0023 e 23-6204
RIO DE JANEIRO
Rua 15 de Novembro, 228
salas 1717/8 - Tel. 32-8194
SÃO PAULO

Voss Publicidade

VI JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA

A VI Jornada Brasileira de Puericultura, que se realizará em Belo Horizonte, de 21 a 27 de setembro próximo, sob o patrocínio dos Governos Estadual e Municipal e sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança, da Legião Brasileira de Assistência, da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Sociedade Mineira de Pediatria, tem a seguinte Comissão Executiva: Presidente, dr. J. Castilho Junior; vices, prof. Berardo Nunan, dr. Fernando Magalhães Gomes, dr. Navantino Alves e dr. Paulo Roxo da Mota; secretário geral, dr. Nelson Jardim; tesoureiro, dr. Abrahão Salomão; membros: dr. Eugenio Gomes de Carvalho, dr. Francisco de Souza Lima, dr. Armando Ribeiro dos Santos, prof. Helena Antipoff, dr. Bento da Costa Grilo e dr. Afonso Gardini.

O Temário dessa Jornada será o seguinte: I — Infância excepcional: a) oligofrênica; b) Neurótica; d) criança-problema. II — A proteção social e legal à Maternidade e à Infância; III — Salmoneloses; IV — Sindrome convulsiva na infância; V — Doença de Chagas na Infância; VI — Temas livres.

A Secretaria da VI Jornada tem o seguinte endereço: Avenida Afonso Pena n. 867, 8.º andar, salas 806/7 — Belo Horizonte — Minas Gerais.

Serviço Social

Manoel Rodrigues

Chegará amanhã ao Rio, pelo navio "Argentina", o assistente social norte-americano Manoel Rodrigues, que aqui representará o "International Social Service", entidade com sede em Genebra e que se dedica ao Serviço Social de emigrantes, no âmbito internacional, assistindo-os naquilo que dependem de providências em outros países.

Manoel Rodrigues fixará residência no Rio.

Aprovação de Pio XII à campanha pró-monumento de Nossa Senhora

O apoio dos cardeais Câmara e Motta — Outras adesões ao movimento da "Hora Azul"

O PROGRAMA cultural-religioso "Hora Azul", que durante o mês de maio divulgou e animou os objetivos da campanha pró-monumento Nossa Senhora nas capitais e dioceses brasileiras, recebeu, enviada de Barcelona, a seguinte mensagem do cardeal d. Jaime de Barros Câmara:

— "Já no término do abençoado mês de Maria, que se encerra com a festa da Medianeira de tôdas as graças, ouvidas já tantas vozes que, neste feliz maio da "Hora Azul", propugnaram pela ereção dos monumentos em honra da gloriosa Assunção de Maria, aqui vimos também nós prestar à nossa Mãe do Céu as nossas filiais homenagens, manifestando nossos aplausos aos esforços que estão sendo empregados no sentido de patentear ao mundo inteiro o devotamento do Brasil à Mãe de Deus e Mãe Nossa.

Bem quiséramos tê-lo feito entre os primeiros. Entretanto, nossas expansões de hoje levam um cunho especial: o de sintonizar nosso afeto com os do Santo Padre Pio XII, a quem transmitimos, na audiência desta manhã, os intentos do coração brasileiro, desejoso de gravar nas lápides seu testemunho de fé e amor para com a Rainha do céu e da terra."

APLAUSOS E BENÇAOS

O cardeal Motta, que integra com o cardeal Câmara a presidência da comissão executiva pró-monumento a Nossa Senhora, determinou a divulgação do seu aplauso à iniciativa:

— "Nós, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, cardeal arcebispo de São Paulo, aplaudimos e abençoamos com entusiasmo e júbilo o programa esposado pela cruzada pró-monumento a Nossa Senhora da Assunção em tôdas as capitais do Brasil: tanto em comemoração da proclamação do dogma da Assunção de Nossa Senhora ao céu, em corpo e alma, quanto em celebração do primeiro centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição.

Que mistérios mais próprios a atirarem para o alto as nossas mentes, os nossos corações, as nossas almas, as nossas vidas, do que os mistérios da ascenção do Senhor e assunção da Senhora? Sursum corda. Excelsior.

E assim viveremos como e com os apóstolos: olhos voltados para o céu em após a subida de Nosso Senhor Jesus Cristo."

OUTRAS APROVAÇOES

Também já abençoaram e aprovaram a campanha pró-monumento os arcebispos Augusto Alvaro da Silva, primaz do Brasil; Antonio de Almeida Lustosa, de Fortaleza; Francisco de Aquino Correia, de Cuiabá; e José Domingues de Oliveira, de Florianópolis.

Estão também integradas no plano as arquidioceses da Paraíba, de Natal, Olinda e Recife.

Tribuna Econômica

Miséria

AS apurações do Censo Comercial revelaram que, em Alagoas, cada pessoa compra em média 381 cruzeiros de mercadorias por ano, o que dá........ Cr$ 31,80 por mês e Cr$ 1,10 por dia. Quase todos os Estados do Norte e do Nordeste apresentam situação idêntica.

Visita

VISITARA' hoje a Associação Comercial o sr. Ernesto Dorneles, governador do Rio Grande do Sul, ao qual será oferecido um coquetel.

Falarão, saudando o visitante, os srs. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação, e o deputado Carlos Luz.

Anápolis

O SR. Horácio Lafer prometeu ao sr. Socrates Diniz, prefeito de Anápolis, financiar com 30 milhões de cruzeiros a safra de cereais daquela região.

Arroz

O SR. Benjamin Cabello autorizou a CEXIM a permitir a exportação de 500 mil sacas de arroz do Maranhão, tipo não consumido pelas populações do Centro e do Sul e muito apreciado pela Guiana Francesa, pelas Antilhas e pelo Japão.

Tintas

OS diretores do Sindicato das Indústrias de Tintas e Vernizes de São Paulo estiveram com o sr. Simões Lopes, na CEXIM, expondo a grave situação em que se encontram, com a escassez de aguarrás. O sr. Simões Lopes prometeu "estudar o assunto".

Londrina

EM Londrina, no Paraná, a situação é tão grave que a proliferação de cheques sem fundos se torna um caso de proporções alarmantes. Além disso, o valor de títulos protestados é fabuloso. Enquanto estão sob protesto nada menos de 500 milhões de cruzeiros, os cheques sem fundos sobem a 100 milhões.

Falta dinheiro

O SR. Angelo Barleta, proprietário de duas fazendas de fumo em Minas, pediu ao Banco Hipotecário e Agrícola 1 milhão de cruzeiros para financiar a entre-safra. Não conseguiu. Com o apoio do sr. Felipe Balbi e depois de muito batalhar, obteve 500 mil cruzeiros. E não há restrição de crédito...

Tecido popular

DENTRO de poucos dias estará à venda em todo o país, o tecido popular decorrente do Convênio Textil firmado entre a COFAP e os Sindicatos da Indústria Textil de todo o Brasil.

São Paulo

DE todos os representantes das classes produtoras presentes à reunião promovida pelo Maranhão, na Associação Comercial, os únicos que procuraram obrandar as críticas ao ministro Láfer foram os paulistas.

Promessas

O DIRETOR da Associação Comercial do Maranhão, sr. Arnaldo Ferreira, declarando-se desiludido com a atual situação, contou-nos que há cerca de um mês o sr. Ricardo Jafet prometera aprovar em três dias o esquema de financiamento do algodão de fibra longa. Até hoje êle está esperando que se cumpra essa promessa.

Tomate

OS agricultores e industriais de tomate estão muito justamente alarmados com a pretensão dos argentinos de incluirem a massa de tomate entre os artigos a serem exportados pela Argentina para o Brasil. De fato, isso não se justifica de modo algum, tendo-se em vista que a produção nacional de massa de tomate é mais que suficiente para abastecer o mercado interno.

Café

AS exportações de café, em maio, subiram a 965.165 sacas, enquanto o disponivel nos portos, em 31 dêsse mês, ascendia a 2.812.984 sacas.

Expansão

A CAMPANHA de expansão social da Associação Comercial do Rio de Janeiro está alcançando sucesso. O sr. Paiva Garcia, que dirige a campanha, deu a conhecer os dados referentes a períodos anteriores, comparando-os com os dêste ano.

Em 1947, para uma entrada de 12.212 sócios registrou-se a saída de 1.237. Em 1948, entraram 354 e sairam 1.276. Em 1949, entraram 225 e sairam 1.409 e, em 1950, entraram 232 e sairam 489. Até junho de 1951 — direção anterior — entraram 24 sócios e sairam 224. Já no segundo semestre, as entradas somaram 266 para 119 saídas. Finalmente, em 1952, de janeiro a maio, inscreveram-se 271 novos sócios, saindo apenas 37.

Hoje, a Associação conta com cêrca de dez mil sócios.

MAIS UMA FEIRA PARA O LEME

Sugerem os moradores do bairro sua localização na praça Júlio de Noronha

QUASE todos os bairros do Distrito Federal têm, cada semana, duas feiras-livres. Não é o que se dá, porém, no Leme, onde só às segundas-feiras as donas de casa podem fazer suas compras em melhores condições, adquirindo gêneros alimentícios mais baratos.

Economia doméstica

— "Uma feira, apenas" — disse-nos dona Elisa Gomes, residente à Rua Gustavo Sampaio, [illegible] — "é muito pouco, porque não podemos comprar gêneros para tôda a semana. No fim de 3 dias, as verduras ficam murchas, as frutas se estragam, mesmo estando na geladeira. Torna-se necessário à economia doméstica dos moradores do bairro mais uma feira no Leme".

Longas caminhadas

Conversamos, também, com dona Maria Pereira Junior, moradora na Avenida Atlântica, 290, que nos disse ser obrigada, pelo menos uma vez por semana, a fazer longas caminhadas, a fim de comprar gêneros alimentícios.

— "Eu mesma gosto de fazer as compras, porque escolho os melhores gêneros e mais baratos" — disse-nos. "Como, porém, não há feira perto, tenho que percorrer diversas quitandas e armazens, localizados em pontos distantes".

Unânime

A opinião de tôdas donas de casa e empregadas, quanto à instalação de mais uma feira no Leme, é de que há, de fato, necessidade urgente da medida.

— "Se se fizesse isto às sextas-feiras, o problema estaria resolvido" — afirmaram muitos dos moradores.

Muito longe

Em outro dia da semana, além das segundas, há uma feira, mas em local distante, já no bairro de Copacabana: na Rua Rodolfo Dantas, esquina de Barata Ribeiro, depois do Lido, portanto.

Local

Os moradores do Leme indicaram-nos o local onde poderia ser realizada outra feira, no bairro: a Praça Julio de Noronha, no início da Rua Gustavo Sampaio.

O espaço é suficiente para a instalação de muitas barracas, onde as donas de casa poderiam fazer estoque de arroz, feijão, verduras e frutas, às sextas-feiras, até a realização da feira da Rua Gustavo Sampaio, às segundas.



O local ideal para a realização de mais uma feira no Leme: Praça Julio de Noronha — A patrôa e a empregada quando faziam suas queixas ao repórter.

Sociedade Brasileira de Higiene Mental

O vice-presidente da Associação Anti-Alcoólica de São Paulo, dr. Ajax Walter Silveira e o dr. Benedito Mendes dos Reis, expuseram ontem, em reunião da Liga Brasileira de Higiene Mental, os métodos de combate ao alcoolismo e profilaxia desse mal, usados em São Paulo.

Saudou-os o prof. Henrique Roxo, presidente da Liga.

Debates trabalhistas

O deputado Hildebrando Bissaglia participará de uma reunião hoje na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Objetivo: discutir problemas dos trabalhadores, inclusive a assiduidade integral.

Páscoa dos Bancários

Os bancários farão amanhã sua páscoa, na igreja da Candelária, às 8.30. Em prosseguimento à preparação para o ato de amanhã, realiza-se hoje, naquela igreja, às 18 horas, a última conferência.

A comissão encarece que, a fim de não sobrecarregar amanhã, durante a missa, os confessionários, aquêles que o desejarem poderão fazer a sua confissão hoje, das 10 às 13 horas e das 17.30 em diante, na igreja da Candelária.

Durante a missa, amanhã, às 8.30, na Candelária, será executado um programa musical, participando do mesmo selecionado grupo, programa escolhido pela cantora d. Alice Modesto da Rocha Cardoso (funcionária do Banco Mercantil de Niterói).

Academia Nacional de Medicina

Na Academia Nacional de Medicina, realiza-se, amanhã, uma conferência do professor Carlos Alberto Videla, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires, sob o tema: "O ácido paraminosalicilico, gôta a gôta, no tratamento da tuberculose".

O conferencista será saudado pelo acadêmico Joaquim Moreira da Fonseca, professor da Faculdade Nacional de Medicina.

Movimento do Pôrto

NAVIOS NA FILA — Estão na fila os seguintes navios: "Lóide Peru", "Balantia", "Mormackite", "Ernesto", "Romney", "Lóide Canadá", "Delfland", "Mormacteal" e "Lóide Panamá".

NAVIOS ESPERADOS. — Estão esperados hoje os navios: "Tyssdan", "Highland Princess", "Argentina" e "Rio de La Plata".

Amanhã: "Giovanna C", "Boissevain", "Ugolini Vivaldi".

Sexta-feira: "Aldabi".

Sábado: "Alcantara", "Monte Urbasa" e "North King".

CIMENTO. — Estão estocados nos armazens do cais do pôrto 455.137 sacos de cimento. Ao largo, o navio "Ernesto" espera vaga no cais para descarregar 10 mil sacos. Estão em descarga os vapores "Belos" e "Dicto", com 420 mil sacos.

AUTOMOVEIS. — Esperando liberação, encontram-se nos pátios do cais do pôrto 780 automóveis.

Aposentadoria integral

Os sindicatos trabalhistas de Petrópolis estão desenvolvendo grande atividade no sentido de conseguir, ainda êste ano, aposentadoria integral, para todos os trabalhadores do Brasil.

A uma reunião de grupos operários daquela cidade compareceram o deputado Hildebrando Bisaglia, presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara, os conselheiros do IAPI, tendo sido debatidos vários pontos da questão em foco.

Fertilizantes livres de direitos

O ministro da Fazenda expediu ontem uma circular aos inspetores da Alfândega e chefes das estações aduaneiras do país, classificando os materiais considerados fertilizantes, livres de direitos sem qualquer restrições ou discriminação de importador, e os produtos que não têm emprêgo como fertilizantes.

Estes se acham tarifados com classificação nominal, a qual só poderá ser alterada por meio de lei especial do Congresso. Nestes casos, os despachos poderão ser efetuados livres de direitos, desde que se proceda lavratura de termo de responsabilidade, cuja baixa ficará na dependência de verificação pela autoridade fiscal competente e do pronunciamento do Congresso a respeito da classificação do produto.

Na primeira relação, cujos produtos estão livres de taxas e direitos, constam cêrca de 38 produtos, os quais poderão ser apresentados em qualquer embalagem.

Deixaram de ser considerados fertilizantes os seguintes produtos: nitrato de cálcio, sulfato de amônio, fosfatos de cálcio natural, sais de potássio naturais, cloreto de potas-

NA Tijuca, à rua Oliveira da Silva, 35, realizou-se, sábado, a inauguração do anexo da "Alliance Française". O sr. Marc Blancpain, secretário geral da Alliance Française de Paris, estêve presente à solenidade, fazendo uso da palavra. A Aliança de Cultura Franco-Brasileira do Rio de Janeiro tem como presidente o sr. Delgado de Carvalho, e diretora do anexo da Tijuca a sra. Simone Degon Cox.

Na foto, o sr. Marc Blancpain entregando o diploma a uma aluna-bolsista, que regressou recentemente de Paris.

Acaba de sair
A ORDEM
NÚMERO DE MAIO
Em tôdas as bancas

PEDICUROS

Livre-se dos calos, calosidades plantares e cravos, sem sentir irritação ou dor alguma. O serviço de Pedicuro "Dr. Sholl", inclui o corte apropriado das unhas. Marque hora por telefone.

TECNICOS PEDICUROS

Lojas Dr Scholl
R. SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-5817 — R. B. AIRES, 114 — TEL. 52-4544

CIÊNCIA PARA [illegible]

Vômitos da gravidez

OS vômitos são um dos componentes clínicos para o reconhecimento da gravidez. Ocorrem em mais da metade das mulheres grávidas e se apresentam com certas características que os diferenciam dos vômitos por outra causa: são geralmente matinais, podendo ocorrer antes da primeira refeição ou depois da mesma, sempre precedidos de uma sensação nauseosa e acompanhando-se de outros sintomas, como a salivação abundante, a fome, a sêde, constipação intestinal e enfraquecimento.

A que se devem os vômitos da gravidez? A maioria dos autores reconhece nestas manifestações um desvio do equilíbrio nervoso, afetando o sistema neuro-vegetativo. Em consequência das transformações metabólicas ocorridas com a gravidez, o sistema nervoso sofreria alterações no seu funcionamento habitual, alterações essas que seriam acrescidas de alterações psíquicas comuns nesse estado. Conforme o tipo da gestante, a predominância nervosa nesse desequilíbrio se daria para o lado do sistema simpático ou para-simpático. Em mais da metade, para o para-simpático, que seria o responsável pela ocorrência dos vômitos.

Transcorrido algum tempo de gravidez, maior ou menor conforme cada caso, o equilíbrio nervoso se recompõe e desaparecem os vômitos.

Algumas vêzes, entretanto, êstes distúrbios se prolongam e se agravam, tornando-se repetidos, quase que constantes, e levando a consequências mais sérias, como a perda considerável de pêso, fraqueza, queda da pressão arterial, secura da pele e das mucosas e acidose. Esta eventualidade, felizmente rara, se dá quando não se presta a devida atenção aos vômitos simples do início da gestação, quando então êles vêm a se complicar, exigindo cuidados mais sérios. Sôbre o tratamento dêsses vômitos, voltaremos na próxima ocasião.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

DA COLONIA

— Na segunda-feira realizou-se mais uma lição do Instituto de Estudos Portugueses do Liceu Literário Português, tendo falado o Almirante José Frazão Milanez, que abordou o tema "Da formação e feitos do Príncipe e Infante D. Henrique".

— E' no próximo sábado, às 21 horas, que no Centro Trasmontano o escritor Aquilino Ribeiro realiza a sua conferência subordinada ao tema "Camilo e Trás-os-Montes". O grande mestre português será apresentado pelo escritor e jornalista brasileiro dr. Adaur da Câmara.

— O popular cantor Alberto Ribeiro deverá chegar dentro de dias ao Brasil, contratado para o teatro e o rádio. Alberto Ribeiro é o criador da famosa canção "Coimbra".

— O professor dr. Martinho Nobre de Melo, antigo embaixador de Portugal, foi homenageado no último sábado por universitários brasileiros que lhe entregaram uma mensagem subscrita por estudantes de tôdas as universidades do país.

DE PORTUGAL

— Realizou-se na Universidade de Coimbra a cerimônia de doutoramento do dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. Assistiram, além de mestres, alunos e muito público, o embaixador do Brasil e o ministro da Educação. Falaram por essa ocasião os drs. Damião Peres e Lopes de Almeida, além do dr. Pedro Calmon.

— Na Mealhada foi inaugurada a Casa da Criança, que se destina a auxiliar a infância desprotegida.

— Vindo de Paris, chegou a Lisboa o ministro da Presidência, onde foi assistir a reuniões dos delegados permanentes da NATO.

— Na Figueira da Foz inaugurou-se uma casa para campistas, por iniciativa dum clube esportivo local.

— Realizou-se em Lisboa uma reunião de antigos combatentes da Grande Guerra, a que presidiu o general Santos Calado.

— Resultados dos jogos de futebol de domingo: Benfica x Barreirense, 5-[illegible] e Sporting x Pôrto, 4-2. O Benfica [illegible] está apurado para a final da "Taça de Portugal", enquanto Pôrto e Sporting terão de realizar outro encontro de desempate.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

AUTOMÓVEIS
De Soto
MODÊLO 1952
DISTRIBUIDORES CIA. CIBRACO
RUA SOUSA VALENTE, 15 - TEL.: 28-7104

PALITOS JA' FEZ RIR MEIO MUNDO

Entrevista com o grande cômico que nasceu na Espanha, viveu no Brasil e naturalizou-se argentino

CLAUDE VINCENT

ENCONTRAMOS Palitos a preparar-se para fazer hipismo, e não caretas.

— "E' mania como qualquer outra" — disse o grande cômico, puxando as botas para rumar até a Hípica do Rio de Janeiro. — "Em todo caso, vale mais que farras para segundas-feiras, não acha?"

Essa é a opinião do amável cavalheiro que desde oito anos vem fazendo rir um sem número de públicos, na Espanha, na África francesa, no Brasil, na Argentina.

A piada do aragonês

— "Sim, desde oito anos. Com meus irmãos me tornei bailarino na minha província de Aragão. Mas, muito depressa notei que o público não lembrava meus passos de um dia para o outro, enquanto das piadas que enxertava, para tomar fôlego entre êsses passos, o público guardava lembrança de uma semana para outra. Assim, verifiquei que, para minha saúde, tanto quanto para o meu bolso, eu era o único cômico da família..."

No Brasil

Palitos veio cedo para a Argentina, com a sua senhora, que encontrou em Gibraltar. E' naturalizado argentino. Mas, como trabalhou no Brasil, nos tempos dos cassinos, êste país pode bem orgulhar-se de sua presença aqui. Uma das suas três filhas aprendeu a pensar e a ler no Brasil. Ele tem uma de 26, uma de 16 e uma de 5½ anos, das três a que mais parece com o pai.

A platéia carioca

— "Que lhe parece o público brasileiro de hoje? O mesmo, ou diferente?"

— "E' a mesma platéia afetuosa, que nos recebe sempre de modo carinhoso. Naturalmente, há gente que eu não conhecia, mas esta gente, sentada ao lado dos velhos amigos, fica contagiada por êstes... E' certo que não é a mesma da Argentina. O jeito é diferente..."

— "Como assim?"

— "Ali, a revista possui um sentido local. Depende mais dos quadros cômicos, das piadas relacionadas com as coisas do momento (mas não políticas) que do luxo ou da pornografia. Evidentemente, o double sens existe, mas nunca a piada forte. Aliás, sal e pimenta são agradáveis, mas com pimenta demais o paladar se estraga, não é verdade? Nem se sente mais o gôsto..."

Na Argentina

— "Está trabalhando em revistas na Argentina, atualmente?"

— "Não. Fiz muita revista, fiz comédia musicada, opereta, tudo. Agora, tenho a minha própria companhia, sob o patrocínio da Empresa Gallo, no Teatro Cassino. A revista "Saludos de Buenos Aires" é também dêles, mas, como eu queria voltar ao Brasil..."

— "E o seu repertório de comédia?"

— "Acabo de fazer uma versão argentina de "Tia de Carlitos", um sucesso de mais de trezentas representações. No terceiro ato, numa festa que se dá, a "tia" faz um show em francês, espanhol e português — um show cantado, com música e piadas. Foi bastante original... Outra peça, argentina, que levamos mais de 400 vêzes, foi "Mônica perdeu o complexo". Trata de um alemãozinho, tipo Chaplin — livre de todo complexo racial, homenzinho inocente, cujo único ideal é compor uma sinfonia sôbre o canto dos pássaros. Nem sequer nota que há uma guerra política em volta dele. E' uma peça deliciosa, e estamos cogitando, Iglesias e eu, da possibilidade de traduzi-la para o português, para Eva e eu a levarmos na próxima temporada".

Dois gêneros

— "Falou em Chaplin. Esse é o gênero de comicidade de que gosta?"

— "Para mim, sim. Você notou meu chapéu de palha. Acho que dá à personagem um toque de inocência, de tristeza cômica, de que eu gosto. Em matéria de cômicos, há dois estilos: aquêle que é malandro, espertalhão, que se impõe ao público por ser tão inteligente! E o outro, o inocente, aquêle que conquista a simpatia do público pelo lado tragi-cômico, pela bondade, pela humanidade. Para conseguir êste efeito, claro que é necessário ser ainda mais inteligente que o outro tipo, para fazer com que o público acredite nele!"

Semi-autor

— "O senhor, então, escreve os seus próprios textos?"

— "Cinquenta por cento. Quase sempre forneço a idéia aos autores. E quando estes me dão um texto, eu, que devo enfrentar o público, arranjo êste texto à minha maneira, segundo o público que tenho pela frente. E' claro que se pegar, uma noite, um público duro, o que chamamos na gíria argentina um "público pintado", terei que modificar mais o material, para procurar agradar... mas são evidentemente os autores que recebem os direitos autorais! Pouco importa isso: o que importa é o sucesso do "show"..."

"Público pintado"

— "Público pintado? Que vem a ser isso?"

— "Antigamente, na Argentina, os cenários eram todos telões pintados, com gente nas ruas, pintada também no telão. Naturalmente esta gente não mexia as caras, nem sorria. Um público que não reage é isso, exatamente, não?"

— "Qual a parte desta revista que é sua?"

— "O sketch em que explico o que é a revista, por exemplo. Todo meu. E mais de cinquenta por cento da minha "entrada atrasada". Esta cena, eu o faço conforme o público, naturalmente..."

Cômicos brasileiros

— "E os cômicos brasileiros, o senhor os conhece?"

— "Como não! Até trabalhei muito com Mesquitinha. Quanto a Oscarito, posso dizer que é, de certo modo, meu filho do palco. Ele pegou o nosso método de conseguir efeitos. Só que, de fato, hoje êle acha que é necessário carregar mais, usar mais pornografia. Acha que o público é quem pede. Enquanto eu, sem desistir do "double sens", quero que meu público seja o menino e o seu avô — com todos os elementos da família também na platéia. E' o que se vê na Argentina".

O chapéu

— "Qual é a sua opinião: o público brasileiro aceitou também a sua maneira de trabalhar?"

As mãos expressivas de Palitos puseram-lhe na cabeça o chapéu preto, no ângulo mesmo em que o vemos no teatro Carlos Gomes e êle fêz, subitamente, a sua cara cômica de revista, para o nosso fotógrafo:

— "Cem por cento. Até que foi comovente encontrar tanto carinho da parte dele!"

Depois, modificando o ângulo do chapéu, e com outro sorriso fino, vivo, aquêle de sua alta inteligência, Palitos foi fazer hipismo na floresta brasileira...

PALITOS — Eis aqui o grande artista em duas expressivas fotografias

CINEMA
TALHADO EM GRANITO

NOBRE ALVES

"TALHADO EM GRANITO" (Sugarfoot) foi o penúltimo "western" feito pelo diretor Edwin L. Marin, antes de morrer. O argumento está repleto dos mais velhos chavões usados sem inteligência nem o mínimo de arte requeridos por qualquer filme. Randolph Scott, na pele de um aristocrata sulista que vai tentar a vida no Oeste, após a guerra civil, está ridículo. Raymond Massey parece estar em decadência acelerada. Adele Jergens é apenas uma figura decorativa. S. Z. Sakall, com as suas tradicionais bochechas ocultas por barbas postiças, chega a inspirar pena. O colorido é ruim e a fotografia, precária.

"TALHADO EM GRANITO" nada mais é do que outro lamentável desperdício de celulóide.

SCOTT & JERGENS
Desperdício de celulóide

"Escravos da coroa"

Wanda Hendrix e Phillip Friend encabeçam o elenco do filme "Escravos da Coroa" (The Highwayman) que, na próxima semana, a Monogram apresentará nos cinemas São Luís, Carioca, Leblon e Rex.

O filme é em tecnicolor. Estão ainda no elenco Charles Coburn e Victor Jory.

HOJE

A MONTANHA DOS 7 ABUTRES — (The Big Carnival). Da Paramount. Direção de Billy Wilder. Com Kirk Douglas, Jan Sterling e Porter Hall. Um repórter sem escrúpulos e uma vida humana em perigo. Impróprio até 18 anos. PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, OLINDA, MASCOTE, ASTORIA e RITZ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FALCÃO DOS MARES — (Captain Horatio Hornblow). Da Warner. Direção de Raoul Walsh. Com Gregory Peck e Virginia Mayo. Em tecnicolor. Gregory Peck derrota Napoleão, nos mares. Impróprio até 10 anos. ODEON, VITÓRIA, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA e ODEON de Niterói. — 1,30, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

UM GRITO DE ANGUSTIA — (Inside the walls of Folson Prison). Da Warner. Direção de Crane Wilbur. Com David Brian, Steve Cochran, Ted Di Corsia e Dorothy Hart. Revolta de presos numa penitenciária. Impróprio até 14 anos. — PALACIO, MIRAMAR, AVENIDA, S. PEDRO e ICARAÍ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POMPÉIA, CIDADE MALDITA — (Les Derniers Jours de Pompei). Da Art. Direção de Marcel L'Herbier. Com Micheline Presle, Marcel Herrand, Adriana Bennetti e Georges Marshal. Nova versão da novela de Lord Lytton. Impróprio até 18 anos. PATHÉ, ART PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAUÁ, PARATODOS, FLUMINENSE, BARONEZA e CASSINO ICARAÍ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

APENAS UM DELINQUENTE — Da Interamericana. Direção de Hugo Fregonese. Com Jorge Salcedo. Filme argentino. Impróprio até 18 anos. AZTECA, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA e COLISEU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TALHADO EM GRANITO — Da Warner. Direção de Edwin L. Marin. Com Randolph Scott e Raymond Massey. "Western" de segunda classe, em tecnicolor. Impróprio até 10 anos. REX, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, MEM DE SÁ, FLORIANO, ROSÁRIO e VAZ LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMEI E ERREI — Da Metro. Direção de Joe Pasternak. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um veterano da Coréia que procura voltar à sua profissão de músico. Impróprio até 14 anos. Nos três cines METRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MÚSICA
Conceitos e Protestos

EDINO KRIEGER

A TEMPORADA musical está num período de tréguas. Apenas o "Ballet do Marquês de Cuevas" ocupa o Municipal regularmente. A Orquestra Sinfônica Brasileira fêz também uma pausa, voltando no próximo sábado à atividade regular.

Apesar disso, a imprensa especializada tem mantido a sua atividade. Citaremos hoje algumas crônicas que nos parecem as mais interessantes dos últimos dias.

Eurico Nogueira França, no "Correio da Manhã" de ontem, refere-se aos "embaixadores musicais" do Brasil no exterior: "...se o poder público não interfere na ida ao exterior de músicos brasileiros ilustres, mostra-se lamentàvelmente permeável a empenhos ou injunções políticas, e remete aos centros artísticos estrangeiros mediocridades tão acabadas e perfeitas..." E então pergunta com ironia: "Por que não enviaríamos, também, a sra. Joanídia Sodré para reger as composições do sr. Carlos Anes e, êste, para proferir conferências, em Paris, sôbre o impressionismo?"

Não se preocupe o ilustre confrade: as composições do sr. Carlos Anes chegam a Paris sem necessidade do deslocamento geográfico de seu autor. As ondas curtas e médias da Rádio Ministério da Educação são acariciadas tôdas as segundas-feiras pelas preciosidades orientais e os gargarejos sonoros do ilustre "compositor", graças à benevolência — à submissão, melhor dito — dos professôres da Escola que se apresentam nos programas do Museu Musical da Lapa...

* * *

A ópera "Malazarte", de Camargo Guarnieri, provocou as iras de alguns senhores de cartola que têm por hábito frequentar o Municipal, na falta de algo melhor que fazer.

Antônio Bento transcreve, no "Diário Carioca" de ontem, uma carta em que o signatário investe furiosamente contra o "famigerado Pedro Malazarte" de Guarnieri. Ameaça: os cantores "serão vaiados, ridicularizados por uma platéia que sabe separar o "joio do trigo" e não está disposta a pagar uma pequena fortuna para ouvir "emboladas", "maxixes" e "sambas"!"

Antônio Bento responde à altura: "As canções, árias e danças mais aristocráticas da grande música européia, inclusive as do período clássico, tiveram sempre origem popular". "E há maior mérito em introduzir no canto artístico nacional uma embolada e uma modinha do que seguir servilmente ou copiar mal a tradição italiana".

Ao diabo com os cartolas. Que direito tem de falar em cultura quem vê na arte um puro acontecimento social?

"Ballet" no Municipal

Jocelyne Volmar, do "Ballet du Marquis de Cuevas"

REALIZA-SE, às 21 horas de hoje, no Municipal, a quinta récita do "Ballet du Marquis de Cuevas", apresentando o seguinte programa:

I — "As Silfides", de Fokine, música de Chopin (Rosella Hightower, George Zoritch, Jacqueline Moreau).

II — "A Sonâmbula", de Balanchine, música de Risti (John Taras, Tania Karina, George Skibine, Joceline Volmar, Helga Monson).

III — "O Cisne Negro", pas-de-deux, com Rosella Hightower e Serge Golovine.

IV — "Golpe de Fogo" de Cassandre, música de Auric (Rosella Hightower, Wladimir Skouratoff, Tania Karina).

Amanhã, às 16 horas, será repetido o programa acima.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil será apresentada pelo programa "Música para a Juventude", no próximo domingo, às 10 horas da manhã, na Escola Nacional de Música, sob a regência dos jovens Chiáo Goulart e Adolfo Colker.

Ingressos gratuitos na PRA-2, Praça da República 141-A, 3.º andar, das 12 às 18 horas, e na portaria do Ministério da Educação.

Artur Moreira Lima

O jovem pianista Artur Moreira Lima, de 11 anos, participará hoje dos "Festivais GE" da Rádio Nacional, apresentando, às 20.05 horas, o 1.º movimento do "Concerto n. 1" de Beethoven e o 1.º movimento da "Sonata Patética", do mesmo autor.

A orquestra da Rádio Nacional estará sob a regência do maestro Leo Peracchi.

Concêrto para harpa e flauta

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresenta no sábado, às 16.30 horas, mais um concerto para o seu quadro social, sob a regência de Jean Giardino.

O programa inclui o Concerto de Mozart para harpa e flauta, tendo como solistas o harpista Gianni Fumagalli e o flautista Moacyr Liserra, integrantes da OSB. Completa-se com a Sinfonia n. 4 de Brahms, "Papagaio do Moleque" de Villa Lobos e "La Mer", de Debussy.

Inscrições e informações: avenida Rio Branco 137, sala 803 (telefone 22-3842).

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado depois de amanhã, dia 13, sexta-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 1.660 1.661 1.662 1.663 1.664 1.667 1.668 1.669 1.670 1.671 1.672 1.673 1.674 1.677 1.678 1.679 1.681 1.682 1.683 1.684 1.685 1.686 1.687 1.688 1.689

EMERGÊNCIAS

Matrículas: 2.612 2.818 2.838 3.726 4.038 4.737 5.014 5.126 6.537 7.065 9.450 12.692 12.635 15.241 15.360 15.570 17.138 17.599 19.590 20.903 23.919 24.246 24.891 25.278 25.460 26.924 27.505 27.554 29.564 32.443 32.787 32.843 35.153 37.292 37.278 40.452 46.553 48.622 58.960 59.666 59.223 60.102 60.107 60.792 60.822 61.982

EMERGÊNCIAS (Segunda chamada)

Matrículas: 29.176 38.290 43.579 55.969 56.236

CASAMENTO

Matrículas: 33.171 67.209

CASAMENTO (Segunda chamada)

Matrícula: 17.599.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

X Congresso Brasileiro de Higiene

Está despertando interêsse em nossos círculos científicos o X Congresso Brasileiro de Higiene a realizar-se em setembro próximo em Belo Horizonte, promovido sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Higiene, atualmente presidida pelo sanitarista Mario Pinotti.

Numerosas adesões estão chegando desde agora ao Congresso, cujo temário contém debates de interêsse para os nossos especialistas, como sejam, entre outros, os seguintes itens: I — Planejamento, organização e administração dos serviços médico-sanitários e hospitalares. II — Problema da alimentação: Bocio endêmico, Avitaminoses e Carência protéica. III — Epidemiologia e profilaxia: Esquistosomose, Doenças filaxi: Esquistossomose, Doenças transmitidas por artrópodos e Bouba. IV — O BCG na premunição da tuberculose e da bouba. V — Livre.

Tôdas as informações relativas ao Congresso são prestadas na secretaria da Sociedade Brasileira de Higiene, à rua Alvaro Alvim 21, 10.º andar, nesta capital.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: José Ecos da Silva, Carmen Francisca dos Santos, Adolma Belas Silva, Natercia Alves do Nascimento, Celia Xavier dos Santos, Celina Xavier de Souza, Raimundo Lobo, Manoel Leonídio da Costa, Lucia de Novaes, Edimo Libanio da Silva, Waldemiro Bernardo da Silva, Oswaldo Dias Costa, Anna Carlos da Silva, Maria Dora da Silva, Clelia Veloso dos Santos, Ari Ramos, Pedro Moraes, Carlos Trindade dos Santos, Gustavo dos Santos, José de Siqueira Faria, Gilberto Pereira de Carvalho, Maria Aparecida Pereira dos Santos, João Ferreira de Souza, Sidney Senra de Paula, Antonio Florencio Neto, Pedro Ferreira Vital, Antonio Alves, Wilson Braz de Oliveira, Luiz Monteiro dos Santos, Geraldo Alves, Nelson Rosa, José Domingos dos Santos, Jorge Alcantara Lima, Gumercindo Machado de Matos, Ernani Hello Lyra, Antonio Lucas da Silva, José Isidio Marques, Helle Nice Gonçalves e Gentil Pinto da Silva Junior.

Trazendo carteira profissional e certificado de reservista, das 12 às 14 horas, os seguintes: — Sebastião M. de Viveiros, Honorina Nascimento Pergentino, José Jorge, Judith Garcia Ribeiro, Deocilinda C. Linhares, José de Araujo Seixas, Arlete Augusta Leite Suiseo, Joidá Gomes, Nero de Paula Freire, Wilson José Couzzi, Armazinda Forralba Maldonado, Odete Reis Tupiná, Guilhermina de Barros Santos, Elza Pinheiro de Souza, Virgilio Amancio da Costa, Evaristo Assis Moreira, Antonio Augusto de A. Bastos, Gentil Pedroso da Silva e Joana Pinheiro Dantas.

Licenciamento dos alunos do Colégio Naval

Deverão chegar ao Rio de Janeiro amanhã, cerca de 12 horas, os alunos do Colégio Naval que vêm ao Rio em gôzo de licença.

Os navios em que viajam os referidos alunos deverão atracar na Ilha das Cobras e as respectivas famílias poderão aguardá-los no cais em frente ao Ministério da Marinha.

Maiores restrições às importações

VARIOS setores de produção industrial brasileira estão solicitando da CEXIM a realização de inquéritos, no sentido de que a Carteira restrinja o mais possível a importação de determinados artigos fabricados em boa quantidade em território nacional, tais como peças de automóveis e artigos elétricos, principalmente lâmpadas e interruptores.

A CEXIM está fazendo maiores exigências de detalhes para permitir a importação de máquinas industriais.

Curso de Aperfeiçoamento de Professores do Nordeste

Foi instalado em Salvador, pelo INEP, o Curso Regional de Aperfeiçoamento de Professores Primários, sob a direção da professora Zinda Zuettimann, chefe da seção regional do referido órgão no Estado da Bahia.

O curso, destinado ao magistério primário dos Estados situados no Nordeste, terá a duração de oito meses, com 12 matérias de currículo e está sendo ministrado a 67 bolsistas, sendo 60 da Bahia, 4 de Alagoas e 3 de Sergipe.

Todos êles foram aprovados em prova de seleção para a qual se haviam inscrito 120 candidatos.

Luz para o conjunto de todos os Santos

O presidente da Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários da Central tomou providências junto à emprêsa concessionária de luz do Conjunto Residencial de Todos os Santos, para que, mediante depósito, fornecesse luz elétrica para cada residência, com instalação própria.

Essa providência foi tomada a fim de não prejudicar a totalidade dos moradores do Conjunto, como aconteceu há dias, quando, por falta de pagamento de um deles, o Conjunto ficou todo às escuras, por ter sido desligada a luz.

PARA SERVIR O LEITOR

Farmácias de plantão

Estão hoje, quarta-feira, de plantão, as seguintes farmácias:

M. Floriano	55	F. Marinho	45
Andradas	22	Topázios	71
S. José	112	V. Carvalho	29
L. Carioca	10	C. Mach.	1.480
L. Carioca	12	E. Nazaré	2.574
Riachuelo	189-a	Eng. Novo	48
Lavradio	147	João Vicente	667
G. Caldwell	310	E. Cardoso	430
C. Vermelha	28	C. Benício	1.037
Frei Orlando	5	N. Cardoso	1.426
Catete	287	Av. C. Vasc.	161
Laranjeiras	213	Gita (loja A)	4
C. Velho	128	G. de Andr.	8
Ve. O. Preto	84	2 de Abril	5
S. Clemente	186	C. Agostinho	17
M. Cant.	106	Acauan	33
A. Quintela	40	Lopes Moura	68
A. Paiva	1.113-a	Estr. Cacuia	36
J. Botânico	720	P. Freire	71
Vol. Pátria	351	A. Mota	23
Av. P. Isabel	46	Montev.	1.330
S. Campos	119-a	L. Júnior	1.334
Av. Cop.	556	Orojó	179
Av. Cop.	611-a	Av. Dem.	363-b
Av. Cop.	1.212	Uranos	1.383
Franc. Sá	18	Romeiros	48-b
Monten.	129-b	Pe. Jan.	267-b
Visc. Pirajá (4.ª loja)	616	M. Ferreira	112
R. Carv.	109-a	V. Magalh.	326-a
Frei Caneca	5	Dourados	395-b
Sac. Cabral	355	Aut Clube	2.884
América	34	B. de Pina	1.309
J. Palhares	669	B. Marcial	109
Nab. Freitas	132	V. Carv.	1.604
F. Bicalho	405	Mons. Félix	781
Had. Lobo	108	Guajará	6-a
C. da Paz	306	M. Passos	343
Catumbi	86	E. Portela	106-b
M. e Barros	166	P. da Rocha	106
S. Crist.	518-a	S. F. Xavier	665
S. Crist.	1.021	24 de Maio	440
S. L. Gonz.	2.314	24 de Maio	1.029
Piratini	78	Lins Vasc.	273-b
Gen. Padilha	3	B. B. Ret.	87-a
C. Bonfim	299	B. B. Ret.	87-b
C. Bonfim	952-a	A. Bergam.	45-a
S. F. Xavier	194	D. Rom.	651-a
29 Out.	10.406	Sid. Pais	19
Av. 28 Set.	326	Sid. Pais	64
B. Mesq.	534-a	A. Carneiro	30
Av. 28 Set.	194	C. Daltro	186-b
B. Mesq.	986	J. Ribeiro	385-b
Maxwell	388-a	Pça. Nações	42-a
V. Sta. Isabel	4	T. de Castro	121
Ana Néri	1.006	Regener.	326-a
S. B. Mont.	88-b	C. de Morais	580

Pagamento do funcionalismo no mês de junho

O pagamento do funcionalismo no corrente mês começará no próximo dia 23, de acôrdo com a tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública.

Pagamentos no Tesouro Nacional

A 1.ª Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje, 11, e no dia 13, o pagamento das fôlhas relativas aos 19.º e 20.º dias úteis, a saber:

19.º Dia — 11 de junho — Pensionistas — Ministério da Viação — fôlhas 7.913-7.926 — letras R a M.

20.º Dia — 13 de junho — Pensionistas — Ministério da Viação — fôlhas 7.927-7.929 — letras M a Z. Avulsas.

O TEMPO

INSTAVEL, passando a bom, com nebulosidade.

Máxima, 21,5
Mínima, 14,7

Se Precisar

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

Aviso de incêndio — 22-2044.

Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0080.

Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-3121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; "Tribuna da Imprensa" — 32-8188 - 408; Pedro II: Santa Cruz, 271. Carlos Chagas: Marechal Hermes.

Central do Brasil — Informações: 43-3380.

Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.

Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7327; Praça da Bandeira: 2?-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.

Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora —

Leopoldina Railway — 28-7030.

Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653.

Previsão do tempo — 23-4303.

Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3043.

Polícia Política — 23-4361.

Delegacia de Dia — 22-0233.

Delegacia de Menores — 32-3236.

Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2502.

Rádio-Patrulha — 32-4243.

Pôsto de Campo Grande — Campo Grande 223 e 224.

Juízo de Menores — 32-8183.

Instituto Pasteur — 22-3038.

Fiscalização Feiras-Livres — 42-6...

Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

Falta dágua — Reclamações: — 32-3127.

Objetos perdidos em bondes — 43-0327.

Fiscalização de ônibus — 32-1513

Fiscalização de bondes — 32-0962

Lixo-Reclamações — 28-0256.

Correios e Telégrafos Reclamações — 23-0020.

E. F. Corcovado — 25-0016.

Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.

Aeroporto do Galeão — Governador — 22-7790 e 22-7761.

Cruzeiro do Sul — 42-8080 e 43-8081.

Real — 32-3424 e 49-7481.

Varig — 32-3700.

Vasp — 42-8094 e 352-3473.

Air France — 32-1998.

Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06316.

N.A.B. — 12-1610 e 30-3109.

Transportes Aéreo Nacional: — 32-8119 e 32-7399.

Aero (as) Brasil — 22-5481.

Transcontinental — 22-5414.

Linhas Aereas Paulistas — 32-5193.

Linhas Aereas Britânicas — 42-4046.

Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8865 e 22-7770.

Viação Aérea Santos Dumont S.A — 22-5414.

Braniff International Airways — 42-1826.

Cia. Real Holandesa de Aviação — 32-5654 e 4853.

Aerolineas — 42-4788.

Alitalia — 43-9778.

Loide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9967.

Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.

"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 32-2204 e 32-5804.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Elpidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 32 — Vinte e Oito de Setembro, 188 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 734 — Cândido Benício, 148 (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande), Senador Camará, 38 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rebelo (Méier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Eng. Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Pilgueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Arcoverde (Copacabana); av. Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo, Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

TEATROS para HOJE

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA
HOJE, às 20 e às 22 horas

Hermínia Silva — Colé e Silva Filho
em
'HÁ SINCERIDADE NISSO?'

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ
Uma gigantesca produção de **Rosa Mateus** com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

SERRADOR — Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Estudando no mapa as rotas do Correio Aéreo Nacional

No 21.º Aniversário do Correio Aéreo Nacional

LINHAS AÉREAS A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

UM flagelado nordestino chamado Pedro Lima da Silva viajou mais de quarenta dias para chegar ao Rio. Vinha do Norte assolado pela sêca e trazia sua família. Aqui, não conseguiu nada. Decepcionado, recorreu ao Departamento Nacional do Trabalho, pleiteando uma passagem de volta para sua terra natal, uma vez que não suportava os rigores dos "paus de arara".

O diretor do D.N.T. oficiou ao coronel Nelson Freire Lavanere Vanderlei, comandante do "Transporte Aéreo" e um dos dois oficiais que, em 1931, viajaram do Rio para São Paulo, inaugurando assim o Correio Aéreo Militar.

O coronel-aviador Vanderlei prontificou-se a transportar o flagelado e sua família para o Norte, num dos "Douglas C-47" do C.A.N. E assim um homem que viajara mais de 40 dias para chegar ao Rio, fêz o mesmo itinerário em menos de um dia. O Correio Aéreo Nacional, nesse episódio, revela sua missão, que é servir.

Na Constituição

Na Constituição Brasileira de 1946, no parágrafo XI do artigo 5.º, está escrito que compete à União "manter o serviço postal e o Correio Aéreo Nacional".

O decreto n.º 29.640, de 5 de junho de 1951, instituiu o Comando de Transporte Aéreo, na Aeronáutica. Em 12 de janeiro dêste ano, êsse Comando foi regulamentado, competindo-lhe, entre outras atribuições, tôdas as missões de transporte aéreo da FAB e dirigir e executar o serviço do Correio Aéreo Nacional previsto na Constituição.

As finalidades do C.A.N.

Assim, o Correio Aéreo Nacional, que pertencia à Diretoria das Rotas Aéreas, passou para o Comando de Transporte Aéreo.

Com uma seção central no Rio e postos em todos os aeródromos ao longo das rotas, o C.A.N. tem como finalidades transportar correspondência, carga e passageiros, além de outras que serão a seguir focalizadas.

As cartas

As cartas aéreas são transportadas pelas companhias comerciais, sendo uma fonte de renda das mesmas.

O C.A.N. transporta a correspondência comum, que lhe é fornecida pelo D.C.T. Muitas vêzes, uma simples carta via marítima, para cuja remessa um cidadão pagou 60 centavos, é transportada pelo Correio Aéreo Nacional, chegando ao seu destino (no Amazonas ou no Rio Grande do Sul) dois dias depois de postada.

Toneladas e toneladas da correspondência marítima são confiadas ao C.A.N., que supre assim as deficiências do sistema brasileiro de correspondência marítima.

Cooperação

O Correio Aéreo Nacional atende ainda às necessidades de transporte aéreo do Ministério da Aeronáutica, transportando cargas, oficiais e soldados e suas famílias, e coopera com as demais fôrças armadas e os órgãos do govêrno, facilitando-lhes transporte aéreo relacionado com o serviço aéreo.

Cédulas e cabines eleitorais, material de urgência, livros, medicamentos, material burocrático, máquinas — tudo quanto se possa imaginar, na esfera das necessidades públicas, é transportado pelos 35 "Douglas" do Correio Aéreo Nacional.

No recente desastre do "Presidente", o C.A.N. se preparou para operações de socorro, inclusive mobilizando médicos e enfermeiras para a possibilidade de haver sinais de vida no local.

Também recentemente o CAN teve oportunidade de mostrar sua eficiência, quando houve as depredações na Delegacia Fiscal de Uberaba. Em menos de 48 horas, aviões do Correio Aéreo Nacional transportaram cofres, máquinas, papel, 48 escrivaninhas e pessoal.

Aliás, entre as atribuições rotineiras do C.A.N., figura o transporte de cédulas novas e estampilhas do Ministério da Fazenda para todo o Brasil.

Além do mais, conduzindo comissões parlamentares e de inspeção governamental, o C.A.N. coopera na solução dos problemas básicos do país.

Outro setor de atividade do C.A.N. é o transporte dos paraquedistas do Exército, que se utilizam de seus aviões.

Desenvolvendo regiões

Milhares de pessoas viajam, todos os anos, nos aviões do C.A.N. Isto porque uma de suas finalidades é proporcionar transporte aéreo a regiões pouco desenvolvidas, que não dispõem de meios suficientes de comunicação.

Assim, realizou o Serviço o desbravamento de grande parte do Brasil, distinguindo-se o alto Araguaia, do Serviço de Proteção aos Indios. Até selvícolas vieram dêsses lugares para conhecer o Rio.

A linha Tocantins, que existe há 20 anos, promoveu o desbravamento do Mato Grosso. A mesma tarefa de aproximação de comunidades foi efetuada pelas linhas do São Francisco e do Piauí.

As linhas

Das horas aéreas da FAB, um terço é feito pelo C.A.N., que dispõe de 300 oficiais.

As linhas dividem-se em internacionais, nacionais e subsidiárias. As linhas internacionais são em número de quatro. Promovem o intercâmbio cultural e contribuem para a aproximação das fôrças armadas dos países vizinhos, que fazem cursos especializados no Brasil.

Cooperam ainda com o serviço diplomático entre o Brasil e os referidos países, facilitando-lhes transportes.

Missões científicas, militares, culturais são gratuitamente transportadas.

Aviões grandes, "Douglas", bimotores C-47, transportam pessoal e correspondência. Nas linhas auxiliares, só funcionam bimotores "Beechcraft", destinados ùnicamente à correspondência. Há 15 dêsses aviões, além dos 35 "Douglas" já citados.

O C.A.N. possui 165 etapas ou localidades, numa extensão de 62.020 quilômetros de linhas, sem contar as viagens de volta, o que equivale ao dôbro.

As linhas internacionais são as seguintes: Paraguai, a mais antiga, criada em 1936; Guiana Francesa, Bolívia e Perú.

As viagens são semanais ou quinzenais, de acôrdo com o volume do transporte. Há ainda grande número de viagens extraordinárias.

FESTEJA O BRASIL A "BATALHA DO RIACHUELO"

Flores na estátua de Barroso — Juramento à Bandeira na Escola Naval

A ESTÁTUA do almirante Barroso, na Glória, amanheceu hoje com o seu pedestal coberto de coroas de flores.

Essa homenagem à memória do grande marujo brasileiro assinala os festejos a uma das maiores datas de nossa história.

Povo e govêrno comemoram hoje o 87.º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, em solenidades que estão sendo realizadas em todo o país.

REVISTA

Entre as cerimônias que, nesta capital, enalteceram o feito do almirante Barroso, destacou-se a solenidade do Juramento à Bandeira pelos alunos do Curso Prévio da Escola Naval, presidida pelo sr. Getúlio Vargas, e que contou com a presença de altas autoridades civis e militares, processando-se numa atmosfera de brilhantismo, entusiasmo e vibração cívica.

Inicialmente, o presidente da República passou revista ao Batalhão Escolar que se achava formado no campo de esportes em colunas duplas de companhias. O Curso Prévio estava formado à esquerda do Batalhão Escolar.

A ORDEM DO DIA

A seguir, foi lida a seguinte ordem do dia do almirante Raul de San-Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada:

"Está a Marinha brasileira, mais uma vez, em festas, para comemorar o dia das suas grandes glórias, 11 de junho. Não necessito relembrar os feitos das nossas armas, naqueles dias crepusculares de 1865, porque se acham bem vivos em nossas memórias, mas justo se torna, que exaltemos os Marinheiros do Brasil, representados pelas figuras lendárias de Barroso, Mariz e Barros, Greenhalgh e Marcílio Dias. Todos sabemos que em 11 de junho de 1865, escreveu-se uma das páginas mais brilhantes da nossa História Militar e o sangue vertido nas águas do Riachuelo, demonstrou ao mundo e à posteridade, a nossa determinação em defender a todo transe, a liberdade que construímos e pela qual lutaremos até a eternidade. Não desejo nesta ordem do dia castigar aqueles e, que esquecidos da honra, cometeram o crime de transformar as terras livres da América em campo de fratricidas lutas, mas quero, sim, assinalar, que ao empunharmos o flagelo das armas o fizemos unicamente para restabelecer o império da ordem internacional, castigando aos que menosprezaram a dignidade do Pavilhão do Brasil. Nada no mundo se constrói de nobre, quando os espíritos se deixam assoberbar pela maldade, pelo preconceito, pela sêde de conquistas ou pela disseminação de doutrinas que degradam a consciência humana. Por isso mesmo, nesta data memorável, justo se torna que, elevando nossos pensamentos ante o altar da Pátria, rememoremos os vultos épicos dos nossos heróis, reafirmando com tôda a ênfase de que somos capazes, o firme propósito em que estamos de seguir sempre e sempre, os caminhos traçados pelos bravos que, no ardor das batalhas, escreveram com o sangue generoso da raça o catecismo da nossa conduta naval, através dos tempos".

JURAMENTO À BANDEIRA

Depois, os alunos do Curso Prévio fizeram o Juramento à Bandeira. Foi então cantado o Hino Nacional pelo Batalhão Escolar e o Curso Prévio, acompanhados pela Banda de Música.

Foi lida a ordem do dia do contra-almirante José Espínola, diretor da Escola Naval, e relativa à cerimônia do Juramento à Bandeira.

O Curso Prévio desfilou em continência à Bandeira, processando-se a seguir a cerimônia da entrega das estrêlas de ouro aos Chefes de Classe, feita pelo diretor da escola aos primeiros alunos das turmas de 1952.

DEFILE

Com acompanhamento da banda de música, os alunos entoaram o Hino da Escola Naval.

Encerrando a solenidade, houve o desfile em continência ao presidente da República.

Foi servido um lanche aos convidados, após a cerimônia militar.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.

Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCÁRIA MONERO'

Fundada em 1919

Av. Rio Branco, 49

Excursionismo

EXCURSÃO DO CIRCULO DE MARUMBINISTAS DE CURITIBA AO RIO DE JANEIRO

Retribuindo a visita que lhe fêz, no ano passado, o Centro dos Excursionistas, o Círculo de Marumbinistas de Curitiba, integrado por alguns de seus filiados, empreenderá, em julho vindouro, grande excursão a esta Capital, havendo o Departamento Técnico do referido Centro encarregado o seu consócio, sr. Alfredo Maciel, por sinal, dirigente da Excursão aludida ao Sul, para, em combinação com o D. T., elaborar extenso programa de recepção e passeios àqueles confrades excursionistas, cuja divulgação far-se-á em breve.

AS PRÓXIMAS EXCURSÕES SUL-AMERICANAS

Fazem parte do programa de excursões ao estrangeiro, do Centro dos Excursionistas, uma visita de 15 dias ao Peru, integrada por 3 representantes, sob a chefia de seu presidente, sr. Secundo C. Netto; e outra, à República Argentina e ao Chile, a convite do Clube Andino local, em janeiro de 1953.

Dispensa da cláusula de acesso

O ministro da Marinha assinou aviso, atendendo à situação criada pelo aviso 562, de 5-3-1952, que beneficiou parte dos segundos sargentos ainda sem curso de aperfeiçoamento, deixando de incluir outros em condições semelhantes, resolvendo tornar extensivo a todos os atuais segundos sargentos os benefícios do citado aviso.

Outrossim, ainda no intuito de acelerar a carreira do pessoal subalterno, foi reduzido para dois anos a exigência do item 2, alínea f) do artigo 72 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada.

Posse do chefe do gabinete do Ministro da Viação

Perante o ministro da Viação tomou posse, ontem, do cargo de chefe do gabinete o engenheiro Angelo Nicolau Maria Crosato, nomeado pelo presidente da República para servir durante a ausência desta capital do titular do cargo, engenheiro Luiz Antonio de Mendonça Junior.

Assistiram ao ato os diretores gerais de repartições subordinadas ao Ministério da Viação, tendo usado da palavra o ministro Souza Lima e o empossado. O engenheiro Angelo Crosato já servia no gabinete ministerial e é técnico rodoviário.

Protesta o vereador contra a falta d'agua

OCUPANDO a tribuna da Câmara, o vereador Paulo Areal tratou ontem de problemas de Lins de Vasconcelos, fazendo um relatório das irregularidades ocorridas no bairro, como falta de condução, escolas, transporte, calçamento de ruas e, finalmente, falta d'água.

Exibiu, a propósito, exemplares de dois matutinos, com reportagens que relatavam as necessidades de Lins de Vasconcelos.

FALTA D'AGUA

Abordando o problema da falta d'água, informou que a Prefeitura estava efetuando uma ligação diretamente à rêde do abastecimento, na rua do Lavradio esquina de Visconde do Rio Branco, com a finalidade de melhorar o abastecimento da fábrica de bebidas da Companhia Antártica, situada na rua do Riachuelo, usando para tanto canos de 40 polegadas.

Essa ligação — declarou o vereador — na fábrica de cerveja terá metecimento da fábrica, em prejuízo dos demais consumidores.

DEFENDE-SE O DEPARTAMENTO DE AGUAS

A respeito da denúncia do vereador ouvimos o diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, o qual confirmou a ligação direta à rêde.

"O benefício será, porém, para uma grande zona" — disse-nos o sr. Marcelo Brandão. "Não apenas o reador — viria beneficiar o abastecimento d'água. A falta d'água, em consequência da ligação, diminuirá de intensidade em tôdas as ruas da região, tais como Lavradio, Mem de Sá, rua dos Arcos, Resende e outras".

MATERIAL

"O serviço foi realmente iniciado a pedido da Companhia Antártica, a qual forneceu o material necessário" — disse-nos mais o diretor do Departamento de Águas e Esgotos.

Produção brasileira de ovos de galinha

MAIS DE 273 MILHÕES DE DUZIAS ANUALMENTE

Acabam de ser divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, os dados recentemente apurados sôbre o número de galinhas existentes e a produção brasileira de ovos, nos anos de 1948, 1949 e 1950. Os resultados da estimativa acusam, para o total do país, a produção de 238.662.663, 258.840.180 e 273.674.600 dúzias de ovos, respectivamente, nos três anos citados.

O último levantamento feito sôbre o assunto havia sido realizado pelo recenseamento de 1940, que constatou a produção de 112.357.385 dúzias, como correspondente ao ano de 1939. Daí se conclui que, no espaço de 10 anos, ou seja, de 1939 a 1949, houve um aumento de 130%, aumento êsse que se elevou a 143% em 1950.

Os maiores Estados produtores são: São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Bahia e Goiás.

O valor total da produção de ovos no país se elevou a 1.222.746 milhares de cruzeiros, em 1948; a 1.437.155, em 1949, e a 1.624.896, em 1950.

São sensíveis as oscilações verificadas nos preços do produtor. Variaram êsses, em 1950, do mínimo de Cr$ 3,00, em Goiás, ao máximo de Cr$ 24,00, no Território do Rio Branco, considerados apenas os preços médios observados em cada Unidade da Federação.

Animais soltos na via pública

MAIS UMA VEZ, APELAM AS AUTORIDADES MUNICIPAIS

Por se acharem soltos na via pública, o Serviço de Medicina Veterinária apreendeu os seguintes animais: 47 cabras, 41 cães, 18 cavalos, 3 bovinos e 2 ovinos. A apreensão foi realizada nas zonas de São Cristóvão e nos subúrbios da Leopoldina e Central do Brasil. Como se vê, apesar dos constantes apelos das autoridades municipais, os animais continuam soltos pelas ruas dos subúrbios do Rio. Mais uma vez, o referido Serviço apela aos proprietários de animais a fim de mantê-los presos, evitando o perigo que os mesmos representam na transmissão de doenças ao homem ou ocasionando desastres de trânsito.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatorio com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Suíça, Oásis da Europa

Tem os Alpes cobertos de neve e palmeiras ensolaradas... Pode formar um exército de 800.000 homens em 48 horas, apesar de possuir apenas um general... Uma democracia com 661 anos de existência e que realmente trabalha... Seleções de junho apresenta uma interessante narrativa sôbre a maravilhosa Suíça, a nação mais feliz da Europa, além de 31 artigos de palpitante atualidade, e o resumo de um livro famoso: "Viajando com a casa nas costas". À venda em tôdas as bancas de jornais.

Aumento em São Paulo

Está no Rio o sr. Enio Lapage, delegado regional de São Paulo.

Veio dar conhecimento dos entendimentos para o aumento das passagens de ônibus na capital paulista, para aumento de salários.

FALECIMENTO

Rafael Fernandes Gurjão

FALECEU, na madrugada de hoje, nesta capital, o sr. Rafael Fernandes Gurjão, médico, um dos maiores acionistas das firmas S. A. Mercantil Tertuliano Fernandes, e Fernandes e Cia. Ltda. de Natal, e que, durante longos anos, exerceu vários postos de relêvo na vida política do Rio Grande do Norte.

Nascido no município de Pau dos Ferros, iniciou sua carreira política na cidade de Mossoró, da qual foi prefeito, sendo, depois, deputado estadual, deputado federal, com a responsabilidade da liderança da bancada, governador do Estado, eleito em 1935, e Interventor Federal até 1944.

Deixa viúva a sra. Leonila Xavier Fernandes Gurjão, com dois filhos, o sr. Gileno Fernandes, advogado e sócio da S. A. Mercantil Tertuliano Fernandes, desta capital, e Marco, estudante.

O sr. Rafael Fernandes vinha enfermo há cinco anos, em sua residência à rua Inhangá, 7, aonde afluiu, nos últimos dias, quando se agravou a doença, grande número de amigos e conterraneos, que nele admiravam as mais finas qualidades de honradez e espírito público.

O sepultamento será hoje, às 15 horas, saindo o féretro da capela de Real Grandeza.

Financiamento na Caixa Econômica

Tendo em vista as instruções baixadas pelo ministro da Fazenda, o Conselho Superior das Caixas Econômicas, na sua sessão de ontem, aprovou as normas para reabertura da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica desta capital, com os seguintes tipos de empréstimos, os quais variarão de acôrdo com as condições e as possibilidades econômicas do mutuário, bem como a respectiva finalidade:

TIPO A — (Residenciais) — Juros 9%; prazo 20 anos — quota 80% — único imóvel, limite máximo, Cr$ 300.000,00 — Garantia subsidiária da consignação em fôlha. TIPO B — (Residenciais) — Juros 10%; prazo 15; quota 80% — Para residência própria — Único imóvel — Limite de Cr$ 300.000,00 a Cr$ 700.000,00 — Garantia subsidiária da consignação em fôlha. TIPO C — (Residenciais) — Juros 10%; prazo 15 anos; quota 80% — Para residência própria — Único imóvel — Limite máximo Cr$ 300.000,00 — Sem a garantia subsidiária da consignação em fôlha. TIPO D — (Residenciais) — Juros 10% — Prazo 15 anos — Quota 60% — Para residência própria — Único imóvel — Limite de Cr$ 300.000,00 a Cr$ 700.000,00 — Sem a garantia subsidiária em fôlha. TIPO E — (Especiais — Jornalistas) — Juros 8%; prazo 20 anos; quota 100% — Para residência própria de jornalista profissional — Único imóvel — Limite máximo Cr$ 300.000,00. TIPO F — (Especiais — Servidores CE) — Juros 7%; prazo 20 anos; quota 100% e despesas — Para residência própria — Único imóvel — Limite máximo, Cr$ 300.000,00 — Garantia subsidiária da consignação em fôlha. TIPO G — (Especiais instituições) — Juros 9%; prazo 15 anos; quota 70% — Para pessoas jurídicas de finalidade — Não econômicas — De qualquer valor. TIPO H — (Especiais FEB) — Juros 9%; prazo 20 anos; quota 80% — Para residência própria — Único imóvel, salvo de valor inferior a Cr$ 3.000,00 — Limite máximo Cr$ 150.000,00. TIPO I — (Especiais serventuários da Justiça) — Juros 9%; prazo de 20 anos; quota 80% — Para residência própria — Único imóvel — Limite máximo, Cr$ 300.000,00 — Sem a garantia subsidiária da consignação em fôlha. TIPO J — (Renda) — Juros 12%; prazo 10 anos; quota 60% — Para aquisição de outro imóvel ou imóvel não residencial — De qualquer valor ou superior a Cr$ 700.000,00. § 1.º — Os empréstimos aos ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Federal de Recursos serão concedidos nas condições do Tipo "B", observado o limite fixado nos ofícios ns. 331 e 368, de 28-11-51 e 7-12-51, respectivamente, do ministro da Fazenda. § 2.º — Os empréstimos aos parlamentares serão concedidos nas condições do Tipo "C", observado o limite fixado nos ofícios n. 331 e n. 368, de 28-11-51 e 7-12-51, respectivamente, do ministro da Fazenda.

Vem ao Brasil o professor Frank L. Meleney

O prof. Frank L. Meleney, cirurgião do "Presbyterian Hospital", de Nova Iorque, e mestre da Clínica Cirúrgica da "Columbia University", está sendo esperado nesta capital no próximo dia 26, viajando a bordo do "Brasil".

O visitante é autor de livros básicos de sua especialidade, como "Treatise on Surgical Infections" e "Clinical Aspects and Treatment of Surgical Infections", e foi convidado para pronunciar conferências no Hospital dos Servidores do Estado, em dia e hora que serão previamente anunciados.

Nos laboratórios que o prof. Meleney dirige, foram conduzidas numerosas experiências de grande alcance para tôdas as especialidades cirúrgicas, e uma das séries de pesquisas por êle conduzidas levou à descoberta da bacitracina. Juntamente com Pulaski, o prof. Meleney contribuiu para a experimentação clínica do furacin.

O renome internacional do visitante justifica o interêsse que vem suscitando sua próxima presença nesta capital, aguardando os nossos círculos científicos a série de conferências que o cirurgião e professor norte-americano vai pronunciar no Hospital dos Servidores do Estado.

A Prefeitura não cumpre as leis

Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Barretos, São Paulo, comunicaram ao ministro interino do Trabalho, sr. Oswaldo Carijó de Castro, o seguinte: os associados da referida entidade que trabalham na Prefeitura daquela cidade, apesar de contribuírem para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, não têm direito a quaisquer benefícios. Citaram, ainda, o caso de um dêsses trabalhadores, que se encontra há 8 meses em um leprosário, estando com a sua família passando necessidades, sem que a referida CAP dê o mínimo auxílio.

O ministro interino encaminhou os trabalhadores ao diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, a fim de que êste órgão faça sentir à Caixa que se ela recolhe contribuições, deve dar assistência aos seus segurados.

REFRIGERADORES

7 PÉS CÚBICOS

Cr$ 8.900,00 A PRAZO

PLANO SUAVE

EM PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 500.00

VENDEMOS TAMBEM SEM ENTRADA E SEM FIADOR

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 52-9112 e 52-8888

Rua das Andradas, 59 — Telefone: 23-4443

Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0597 — Niterói

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

NÃO quis acreditar que o socialismo russo seja o que vi no decurso de minhas rápidas viagens a Gorki, Kharkov, Krematorsk e Vorochilovgrado. Pena que não possa imitar a Máximo Gorki, saindo de casa e percorrendo a Russia, em busca da verdade.

O Czar não se preocupava com as idas e vindas de seus súditos. Agora, porém, para locomover-se de uma cidade para outra, é mister permissão da polícia. Sem esta autorização não se pode comprar passagem de trem. Quando se chega a algum lugar é necessário apresentar-se à polícia e, para abandonar a cidade faz falta, igualmente, o visto desta. E' preciso, da mesma forma, uma autorização de residência, para viver-se em qualquer parte.

Para tudo precisa-se de uma justificação. Mas o desejo de conhecer o socialismo na Rússia poderá constituir uma justificação suficiente? — Deixar-me-á a polícia sair de Moscou? — Conseguirei passagem para qualquer lugar da Russia? — Consentiria a polícia que eu permanecesse por tempo indeterminado em alguma cidade escolhida por mim? — Poderia visitar qualquer "kolkose", quartel ou prisão? — Ser-me-ia outorgada licença para visitar as casas onde habita a maior parte da população? — Saber do que se alimenta noventa por cento desta e fazer perguntas sôbre temas que me interessam?

Não. Não me deixariam sair do Komintern: — "Camarada Castro, não é momento para viagens, temos que trabalhar... A Espanha reclama todos nossos esforços". Esta seria a resposta.

Não quer dizer que aqui não haja turismo; há, sim. E' o "Intourista", porém, que se encarrega dele. E para que os turistas vejam o que é o país do socialismo, há uma fábrica de bonbons modêlo, o mesmo que uma metalúrgica, uma "kolkose", uma creche, uma viagem de "metrô", outra pelo canal Volga-Moscou, uma visita ao mausoléu de Lenine... Gostaria, entretanto, de ver o que não mostra o turismo oficial. Infelizmente isto é impossível. No país do socialismo o comunista Enrique Castro não pode fazer o que fez o errante Máximo Gorki na Russia dos Czares. E não me resta mais que procurar o bem-estar e a democracia onde vivo e trabalho: no Hotel Lux e no Komintern.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

APÓS a guerra civil espanhola, Castro Delgado trabalha em Moscou para o Komintern, como secretário de José Diaz.

Em companhia de Hernandez, Castro Delgado vai à cidade de Gorki, intervir junto ao grupo espanhol, cujo comitê central está cindido. Os espanhóis na Rússia apresentam todos os sintomas de rebeldia.

Encontram os compatriotas em estado de miséria e em quase rebelião. Conseguem acalmá-los. Voltam para Moscou e apontam as providências a tomar.

Mas, os espanhóis de Kharkov também estão em péssima situação e protestam. Delgado, Hernandez e mais três outros vão apurar o que há. Encontram os camaradas na mais autêntica miséria, morando em coletivos apinhados e sem cuidados médicos.

Visitam vários outros coletivos e, finalmente, apresentam um relatório ao Komintern. Delgado é quem faz a exposição.

Por mais comovente que ela tivesse sido, não conseguiu convencer a burocracia e o número de vítimas entre os espanhóis é grande. A tuberculose faz estragos, ajudada pelo inverno russo.

Delgado chega à conclusão amarga de que na União Soviética nada existe que se assemelhe ao socialismo democrático.

Entrementes, Hitler se prepara para invadir a Rússia.

No Komintern existe um restaurante para todos, salvo os secretários, que comem em suas salas. Nesse refeitório há dois grandes aparadores, um magnífico ventilador, mesinhas cobertas com toalhas brancas, duas criadas vestidas de branco e grandes jarras com plantas raras: tudo isto para todos.

Ao lado do restaurante, uma grande cozinha, onde homens e mulheres, com alvos uniformes, trabalham em meio a enormes fornos, caçarolas, frigideiras, etc., e grande quantidade de alimentos.

Isto para todos, também, mas...

Para se ter acesso a êste lugar é necessário uma autorização que se entrega à encarregada da caixa; sem esta autorização não se recebem os vales.

Há vales A e B. Os primeiros são para os funcionários; os segundos, para os empregados. Os possuidores dos primeiros comem quanto querem; os dos segundos, não; isto por duas razões: 1.º — porque não percebem mais que pequenas rações, e 2.º — porque parte de sua comida se guardam em recipientes de vidro, para entregar a seus filhos ou parentes que trabalham onde não há restaurantes. A maioria só dispõe de talões B.

O Komintern conta com alojamentos para seus funcionários e empregados: o Hotel Lux e o edifício situado junto ao Instituto Agrário. Existem, também, duas residências de [illegible]

O Lux tem seis andares e, [illegible] tos quartos onde vivem cerca de duzentas pessoas. O outro edifício possui, igualmente, seis pavimentos. Consta, porém, que o habitam apenas doze famílias.

Nos seis andares do Lux há aposentos A, B e C. Nos primeiros alojam-se pessoas como Togliatti, Piek, Blagoieva, Friedrich, Geroe, Gottwald e os mais importantes representantes dos partidos comunistas mais em evidência. Geralmente compõem-se de dois quartos mobiliados, com sacadas para a rua. Os aposentos B são ocupados pelos representantes dos partidos comunistas de menor importância, alguns chefes de seção e empregados graduados. Não têm mais que um quarto, de móveis velhos e sem sacada. Os aposentos C acham-se habitados pelos demais funcionários do Komintern. São pequenos quartos, quase todos sem luz e alguns poucos dotados de uma janela, dando para um pátio interno. Não os visitei, mas conheci seus moradores, pessoas mal trajadas e geralmente muito magras.

Cada andar tem duas cozinhas, onde as famílias preparam suas refeições. Em alguns fornos guisa-se carne; em outros ùnicamente os "blinis", uma simples mistura de farinha e água.

O Komintern possui duas lojas para a venda de roupas, calçados e artigos de toucador. Uma acha-se na Petrovka, rua bem central. Compra-se lá de tudo e por pouco dinheiro. Mas para poder comprar é indispensável um cartão especial. A êle só têm direito os secretários do Komintern, alguns representantes dos partidos e uns poucos chefes de seções importantes. Nesta loja os empregados são corretos e diligentes. Visitei-a apenas uma vez. Jesus Hernandez emprestou-me o seu cartão para eu comprar um terno, o único, aliás, que adquiri no transcurso dos sete anos de minha estada na U. R. S. S.

A segunda loja localiza-se numa ruazinha estreita e fora de mão, atrás do "Arbat". Nesta há poucas coisas a comprar. Os empregados são conhecidos por sua pouca amabilidade, fazendo o possível para despachar os fregueses sem comprar nada. Não se exige cartão especial, apenas um vale. Mas mesmo com êle, é necessário que a loja possua o desejado e que os empregados estejam dispostos a vendê-lo.

Os vales são distribuídos pelo sindicato na seguinte forma: dirigentes, seus colaboradores e funcionários dos sindicatos. E o que raramente sobra, fica à disposição dos outros membros dos sindicatos.

Há, no Komintern, três categorias: A, B e C. Esta última representa noventa por cento de todo o pessoal.

Sim, há bem-estar; porém, os que dêle usufruem representam uma décima parte do pessoal, pouco mais ou menos; a mesma percentagem que na Espanha semi-feudal, muito menos que na França burguesa e infinitamente menos que nos Estados Unidos, a cidadela do capitalismo.

E tenha-se bem presente que o Komintern é um centro privilegiado. Vejamos agora a democracia.

Se se assiste a uma reunião do secretariado e nela alguem expõe uma opinião contrária à de Dimitrov ou Manouilsky, é escutado mas adota-se, sem titubeios, o ponto de vista exposto por êstes. Não há votações, apenas resumos feitos por Dimitrov ou Manouilsky, e o que digam tem fôrça de lei.

Dimitrov e Manouilsky são os primeiros em apresentar os projetos; aos demais é facultado, também, fazê-lo, mas com a certeza antecipada de que só serão aprovados os projetos dos dois. Se há eleições na organização do partido ou do sindicato, pode-se votar em quem se quiser, mas antes se envia aos votantes uma lista dos que podem ser propostos. Se alguém não concorda em um ponto qualquer com a norma adotada, não sendo grave êste desacôrdo, não lhe atribuem maior consideração. Em caso contrário, tratam de convencê-lo. Se não se dobra, é advertido que está incorrendo numa falta de tal ou tal natureza e se depois disto não se submete, a sanção não se faz esperar... Permite-se escrever sôbre qualquer tópico para o rádio ou revistas, mas tudo passa por uma infinidade de censuras, onde se suprime ou se adicionam trechos, sem consultar o autor. Pode-se não estar de acôrdo com a linha política do momento, com a condição de que ninguem se inteire do seu ponto de vista.

(Continua amanhã)

INDENIZAÇÃO DE 100 MIL — A OPINIÃO DO I. R. B.

Dúvidas quanto ao seguro das vítimas do "Presidente" – A CERNAI favorável a Cr$ 165.000,00 – Choque entre a Convenção de Varsóvia e o Código Brasileiro do Ar

A RESPEITO da indenização às famílias das vítimas do desastre do "Presidente", duas opiniões se chocam, ambas dentro de razões jurídicas respeitáveis.

A primeira acha que o seguro para cada vida perdida no desastre é de Cr$ 100.000,00, de acôrdo com o Código Brasileiro do Ar.

A segunda corrente pensa que o seguro deve ser de 165 mil cruzeiros, quantia correspondente em cruzeiros à indenização estabelecida pela Convenção de Varsóvia para os desastres ocorridos em aviões de linhas internacionais como era o caso do "Presidente".

A interpretação da Aeronáutica

A Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, do Ministério da Aeronáutica, já examinou juridicamente o assunto, tendo concluído que, sendo o Brasil um dos signatários da Convenção de Varsóvia, as indenizações com o desastre do "Presidente" devem reger-se pelo cálculo em franco-ouro, que equivale a 165 mil cruzeiros.

Pensa a CERNAI que só nas viagens realizadas por aviões brasileiros, em território nacional, é que se aplica o limite de 100 mil.

A opinião do I.R.B.

O Instituto de Resseguros do Brasil acha porém que os passageiros embarcados no Brasil, de acôrdo com o Código Brasileiro do Ar, são segurados automàticamente em 100 mil cruzeiros. Esses seguros são feitos pelas companhias que, por sua vez, resseguram no IRB, que autoriza a liquidação do sinistro.

O que prevalecerá

Tudo indica que, na apreciação final do caso, prevalecerá o critério que manda pagar 165 mil cruzeiros a cada uma das famílias das vítimas do "Presidente".

Isto porque as passagens, embora adquiridas no Brasil em cruzeiro, constituem uma equivalência, em nossa moeda, do seu preço em dólares, o que implica na adoção das normas da Convenção de Varsóvia no cálculo do desconto do seguro.

João Neves que responda

O deputado Armando Falcão enviou à Mesa da Câmara um pedido de informações, que vai ser encaminhado ao ministro João Neves da Fontoura.

Esse pedido de informações, suscitado pelo desastre do "Presidente", visa esclarecimentos sôbre os seguintes itens:

1) — Se é verdade que, quinze dias antes da catástrofe ocorrida nas selvas da Amazônia com o avião "Presidente", da Pan-American Airways, recebeu o Itamarati uma mensagem cifrada ("CT") firmada pelo sr. Berenguer César, cônsul geral, em Nova York, comunicando-lhe que as aeronaves dessa marca não mais ofereciam condições de segurança de vôo;

2) — Se, entretanto, o aviso cifrado do cônsul geral foi subtraído ao conhecimento do ministro de Estado, que somente teria vindo a ser cientificado da comunicação do sr. Berenguer César, muitos dias depois, através de um documento diplomático de caráter rotineiro, que nova advertência continha ao Itamarati;

3) — Caso sejam afirmativas as respostas às perguntas anteriores:

a) quais as datas do primeiro e do segundo aviso do cônsul geral Berenguer César;

b) quais as providências adotadas pelo ministro de Estado, no sentido de identificar e punir os culpados pelo desvio do aviso cifrado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

quadra de sete vapores e sete chatas de reboque, e uma munição de forte calibre, êle queria apoderar-se da esquadra imperial. Tanto assim que, no dia 10 de junho, dissera ao comodoro Mezza: "Ide e trazei-me os navios brasileiros".

O plano era aprisionar nossa esquadra, tirando-a de seu fundeadouro. Ao anoitecer do dia 10, a esquadra paraguaia desceu o rio Humaitá, a tôda fôrça, visando apoderar-se da do Brasil, confiando na surprêsa do ataque e na escuridão.

Aconteceu que um dos vapores se desarranjou na marcha, e assim o ataque fracassou.

Um dia cheio de névoa

Foi o navio "Mearim" o primeiro a pressentir o inimigo, naquele amanhecer frio e nevoento.

No tombadilho do "Amazonas", armava-se o altar para a missa da Trindade. No momento em que o "Mearim" suspendeu o sinal de "Inimigo à vista", a névoa se dissipou.

Barroso deu, então, as ordens de preparar para o combate, espertar o fogo das máquinas e largar amarra.

Soaram tambores e clarins, as bandeiras foram alçadas, as espadas dos oficiais cintilavam nos conveses. Na ponte de comando da capitânea, Barroso conduzia a manobra.

A recomendação

Os navios de Mezza vinham a 12 milhas por hora. Com uma velocidade impressionante, êles singravam a água do rio. O almirante Barroso mandou içar uma bandeira enxadrezada, com a recomendação que ali mesmo ficou consagrada: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

A seguir, nova ordem: atacar e destruir o inimigo o mais perto possível. A esquadra brasileira se moveu. Os canhões atroaram, cobrindo a paisagem de espessa fumaça.

Dez horas terríveis

Foram dez horas terríveis, de heroísmo, gritos, ódios, coragem. Em frente às bocas do Riachuelo, onde os paraguaios já haviam construído umas baterias que só então foram reveladas, travou-se aquela batalha que, sob o ponto de vista militar, foi uma das mais notáveis de todos os tempos.

Não se limitou a batalha ao bombardeio dos canhões, nem ao ataque das baterias da terra contra os brasileiros. Homens se espingardeavam, marinheiros eram jogados ao mar, navios eram assaltados pelos adversários que os ocupavam, mudando-lhes as bandeiras. Marcílio Dias cobre-se de glória na defesa da "Parnahyba", abordada pelos inimigos.

A "Amazonas" corta o "Jejuí" pelo meio e, em seguida, seu aríete investe contra a quilha paraguaia "Salto", esburacando-a e afundando-a.

O quadro clássico de Victor Meirelles, que se encontra no Museu Nacional, dá bem uma idéia das peripécias da batalha do Riachuelo e dos lances dramáticos que a caracterizaram.

Barão do Amazonas

TÃO notável foi o desempenho do chefe de divisão Francisco Manoel Barroso que o Imperador o agraciou com o título de Barão do Amazonas e o promoveu ao posto de vice-almirante.

Os brasileiros perderam a corveta "Jequitinhonha", que encalhou desde o princípio. Os paraguaios, que sofreram uma tremenda derrota, deixaram nas águas do Riachuelo quatro vapores, seis baterias flutuantes e mais de mil soldados, entre mortos e feridos.

Na manhã de hoje, o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, associando-se às homenagens comemorativas de "Riachuelo", mandou colocar uma grande e artística palma de flores naturais no monumento ao Almirante Barroso.

Foi designado para essa missão o general Aristóteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, que compareceu ali acompanhado de uma comissão de oficiais de seu Estado Maior.

No monumento a Marcílio Dias, o Exército também esteve presente, representado por uma comissão de soldados que ali depositou flores.

Uma banda de música do Batalhão de Guardas tocou durante o ato.

DESFILE

Tropas da Marinha e do Exército prestaram, hoje, tradicionais homenagens a Barroso, desfilando diante de seu monumento.

Essa festividade contou com a presença do povo carioca, que compareceu ao local a fim de assistir às solenidades que se processaram na Glória.

Vestibular para a carreira de diplomata

A secretaria do Instituto Rio Branco está distribuindo aos interessados os programas do exame vestibular para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, que deverá realizar-se no mês de novembro.

Ao exame poderão se candidatar os portadores de diploma do curso científico ou clássico, do curso secundário por um dos regimes antigos, ou os que estão, presentemente, matriculados em escola superior, oficial ou oficializada.

Para matrícula os candidatos serão submetidos a um exame de sanidade e capacidade física, psíquica e moral, e a um exame vestibular constante de provas de português, francês, inglês, história mundial moderna, história do Brasil, geografia, elementos de economia política, noções fundamentais de direito e cultura geral.

Páscoa dos policiais

Os funcionários policiais vão celebrar a Páscoa coletiva do DFSP no dia 14, às 8 horas, na igreja de S. Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos.

A série de conferências preparatórias à Páscoa será encerrada hoje, às 17,15, na Casa do Policial, à rua do Lavradio, 100, 1.º andar.

Manteiga e ovos

Em seu despacho com o ministro interino do Trabalho, sr. Oswaldo Carijó de Castro, o diretor do SAPS informou ter concluído negociações para a aquisição imediata de 500 toneladas de manteiga e 1 milhão de dúzias de ovos, destinadas ao abastecimento do Distrito Federal. Esses produtos serão fornecidos parceladamente, desde já, adquiridos no país e no estrangeiro, depois da concorrência de preços apurada recentemente pela autarquia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

da Europa terem quebrado seu padrão monetário, até 40% do valor anterior, no que foram acompanhados pela África do Sul, Palestina e Espanha, concorrentes do Brasil, que assim puderam manter os preços.

O Brasil, no mesmo ano, lançou mão da compensação, que facultou a exportação de 900 mil caixas para a Europa. Em 1951, suspensos os negócios de compensação, exportaram-se 320 mil caixas, mesmo assim com o saldo das compensações do ano anterior.

Interpelado, o representante da CEXIM, sr. Geraldo Bittencourt, disse que a culpa é menos da Carteira que do govêrno. A compensação foi proibida por lei. A Carteira procura outra solução para facilitar a exportação de produtos brasileiros, no que é prejudicada pelo fato de serem nossos preços mais altos que os dos países concorrentes.

Sendo-lhe dito que aumentou o custo da produção brasileira, respondeu que, além do mais, a Palestina, a Espanha e a África do Sul oferecem facilidades aos compradores, inclusive de vendas a prazo e a crédito.

Custo da produção

Um dos maiores fatores da elevação do custo da produção é a valorização das terras da Baixada Fluminense, o que causa o abandono dos pomares pelo loteamento das terras e a incorporação de imóveis. Outro fator é o encarecimento e a escassez da mão de obra, sendo as levas migratórias do norte-nordeste espalhadas pelos morros cariocas, criando problemas, em vez de serem, pelo Ministério do Trabalho, orientadas para as lavouras.

Novo parque citrícola

A valorização da Baixada Fluminense é problema que comporta duas soluções. A primeira é a mudança do parque citrícola, com escolha de novas zonas apropriadas, pois é natural que, se a zona limítrofe do Distrito Federal se torna urbana, atraia os incorporadores e se plantem casas em lugar de laranjeiras.

Outra solução é uma lei agrária que proíba o loteamento de terras próprias para lavouras, protegendo-se as magníficas condições ecológicas de Nova Iguaçu, a exemplo do que se fez com a Champagne, na França, região vinícola hoje quase subúrbio de Paris.

O braço preguiçoso

O sr. Rubens Farrula, da Confederação Rural Brasileira, diz que o braço que ficou na orla do Distrito Federal é o pior possível: é o que teve preguiça de vir trabalhar no Rio. O melhor seria a escolha de outras zonas citrícolas, com bons meios de transporte, boa colonização com imigrantes e o aproveitamento da experiência até aqui adquirida, além de um plano de financiamento do Banco do Brasil, com crédito a longo prazo e juros módicos, com assistência do Ministério da Agricultura.

Cai a produção

Este ano a exportação será de umas 700 mil caixas com 30 ou 40% de refugo. Cai a produção "per capita". Tendo sido de uma caixa por três árvores, hoje não chega a uma para 5 pés. Já se colheram, em Niterói, em 1935, 10 caixas por pé. Tratava-se de uma mancha de terra especial, que deve ser pesquisada em outras zonas.

Transporte

Em 1951, pagava o citricultor Cr$ 2 mil por vagão, do parque citrícola ao Cais do Pôrto. Este ano, paga Cr$ 3 mil. Do parque citrícola argentino a Buenos Aires há 1 000 quilômetros, cobertos em 16 horas. Do parque citrícola brasileiro ao cais do pôrto, há 35 quilômetros, cobertos em 72 horas, quando o interessado está com sorte.

O transporte rodoviário se torna proibitivo, por cobrar a estiva Cr$ 1,00 por caixa, para descarregar os caminhões.

Impostos

O Distrito Federal criou êste ano, devendo vigorar de junho em diante, um impôsto de vendas e consignações de 2,7% "ad valorem". No Estado do Rio, cobram-se 3% de impôsto de exportação e mais 3% de vendas e consignações. Recai impôsto de consumo sôbre o papel que envolve a laranja exportada e que não é consumido mas devolvido ao exterior. Tudo isso encarece o produto, tirando-lhe a oportunidade de concorrer no exterior. E ainda: a taxa de armazenagem foi elevada de Cr$ 3,20 por caixa para Cr$ 4,50.

Onde entra a CEXIM

A impressão é de que estamos com um câmbio que impede a exportação da fruta, de tão alto. Ou a CEXIM dá câmbio livre ou desaparece a citricultura. Se o govêrno subvencionar a citricultura ou a CEXIM modificar sua política, a citricultura poderá ter bons mercados interno e externo.

No mercado interno

Estamos desaparelhados para suprir o mercado interno, apodrecendo no Distrito Federal a fruta que escasseia no norte, que seria ótimo consumidor. São Paulo é boa praça, mas está procurando autoabastecer-se, só prevalecendo a laranja carioca e fluminense pela qualidade excepcional. Não há frigoríficos. Os vapores exigem fila. O comprador argentino compra ao citricultor brasileiro e não pode remeter o dinheiro, sem que o govêrno brasileiro procure intervir para salvaguardar nossos interêsses.

Conclusões

O futuro da citricultura está na formação de novo parque citrícola. Mas, para que haja um futuro, necessita-se, imediatamente, de câmbio livre, devendo ser eliminado o acúmulo de impostos. Sem isso, estará extinta dentro em pouco a citricultura brasileira, e a CEXIM terá sido o seu coveiro.

O prefeito Vital, após a reunião do Secretariado, ao lado do coronel Dulcídio Cardoso

Aparelhos de Televisão nas Escolas e Hospitais

Exposição do Prefeito na reunião do Secretariado — O que foi o Congresso dos Prefeitos — Estudou nos Estados Unidos os problemas cariocas

PERANTE o secretariado ontem reunido, o prefeito João Carlos Vital fêz uma breve exposição sôbre os resultados de sua viagem aos Estados Unidos. Objetivos da viagem:

1. Assistir ao Congresso de Prefeitos Norte-Americanos;
2. estudar problemas comuns às cidades americanas e ao Distrito Federal;
3. adquirir materiais necessários a obras públicas, por preços vantajosos.

O Congresso

A conferência dos prefeitos se revelara de muita utilidade. Trata-se, aliás, de um órgão permanente, que estuda os problemas de cada municipalidade e entrega as conclusões às autoridades interessadas. Não há discursos inúteis, mas exposições de técnicos competentes. No fim, fazem-se recomendações muito acatadas, dirigidas diretamente ao Congresso Nacional.

Notou o sr. Vital, como curiosidade, que lá como aqui existe o problema das favelas. Há queixas contra o govêrno federal, acusado de desinterêsse. E' também muito sério o problema do tráfego urbano, que culmina com as dificuldades de estacionamento.

A questão do lixo

Na América, o prefeito do Distrito Federal estudou os problemas da água, do transporte urbano, do tráfego e do lixo. Quanto a êste, verificou que a coleta, em Washington, é feita uma vez por semana, o que tanto desagradaria às donas de casa cariocas. Grande parte do lixo é retirado por emprêsas privadas, só cuidando as autoridades do lixo das ruas e dos edifícios que tenham mais de 20 apartamentos.

A parte não orgânica é incinerada, vendendo-se o resto a emprêsas que o empregam em vários fins industriais e agrícolas.

O metropolitano

Trouxe o sr. Vital vasta documentação sôbre o metropolitano de Toronto, que é talvez o melhor do mundo, tendo saído ao custo de Cr$ 115 milhões por quilômetro. Só o isolamento acústico ficou na base de 1 dólar e 35 centavos por metro quadrado. Não há ruídos nem dormentes. Os estudos começaram em 1946.

Transporte urbano

O transporte, nas grandes cidades americanas, é centralizado e unificado. Isto é: pertence à Prefeitura e um "ticket" serve para quaisquer tipos de veículos. De particular, só os taxis. As passagens são baratas, dando prejuízo às municipalidades.

Compras

Para as compras, experimentou o prefeito do Distrito Federal dificuldades para obtenção de licenças, tanto de exportação quanto de importação. Mas, conseguiu que o Escritório Comercial do Brasil, se tiver para isso autorização do Ministério da Fazenda, faça as compras da Prefeitura, a exemplo do que acontece com as Fôrças Armadas.

Televisão

A Prefeitura terá uma das mais modernas estações de televisão do mundo, de fabrico R.C.A., devendo estar em pleno funcionamento 10 meses depois de feito o pedido, tanto o aparelho transmissor como os receptores, destinados a escolas e hospitais. Anunciou o sr. Vital, aos vereadores presentes à reunião, ser suficiente a verba que para tanto lhe concedeu a Câmara.

Lixo e água

No tocante ao lixo, os caminhões que adquiriu solucionarão o problema. Esteve com os concorrentes que venceram para a construção da nova adutora do Distrito Federal, tendo estudado bem a questão, sendo de parecer que ela se resolverá em definitivo.

Telefones

Já não é tão promissora a situação dos telefones. Em Toronto, dirigentes da Light insistiram em dizer que não havia mercado. Tem o prefeito promessa de financiamento a longo prazo para a aquisição de material. Mas, para serviços e mão de obra, é dificílimo obtê-lo.

Mais alguns dados

Encerrando suas declarações, disse o sr. João Carlos Vital que é boa a situação da dívida externa da Prefeitura, no tocante quer aos empréstimos americanos quer aos ingleses. Notou ainda a alta assustadora do custo da vida, nos Estados Unidos, principalmente no que diz respeito aos gêneros alimentícios. E informou que muito surpreendeu as autoridades americanas a informação de que o orçamento do Distrito Federal é superior ao de tôdas as grandes cidades daquele país.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

manufaturados de sua fabricação.

APROVAÇÃO

Depois de apoiada pelo Conselho de Segurança Nacional a proposta da firma alemã ganhou importância e mereceu a aprovação da CDI. Sua produção inicial no Brasil será de 100 mil metros quadrados de material emulsionado, podendo essa produção ser aumentada até conseguirmos excedentes exportáveis para o exterior.

PRODUTOS

Os principais produtos produzidos serão filmes fotográficos, filmes de raios X e filmes cinematográficos, além de filmes para aerofotografia com os quais gastamos atualmente 100 milhões de cruzeiros na importação.

Não Explodiu a Caldeira do "Vera Cruz"

NA manhã de hoje, circulou nesta capital uma notícia segundo a qual teria explodido uma caldeira do "Vera Cruz", no momento em que êsse transatlântico português navegava à altura de S. Vicente (Açores).

Nossa reportagem recorreu a várias fontes de informações, tais como o Estado-Maior da Armada, onde a notícia, felizmente, não foi confirmada, não tendo as autoridades marítimas brasileiras recebido qualquer mensagem referente ao "Vera Cruz", que aliás se encontra na área açoreana.

Os agentes da "Companhia Comercial e Marítima", que representam entre nós os interêsses do "Vera Cruz", procurados por nossa reportagem, desmentiram categòricamente a notícia, classificando-a de um boato malévolo.

Salientaram os informantes que, sendo êles os representantes do "Vera Cruz" no Brasil, seriam os primeiros a receber quaisquer notícias sôbre possíveis anormalidades naquele barco.

Informaram-nos ainda que há uma guerra de nervos contra o "Vera Cruz", desenvolvida por interêsses contrariados, em vista do sucesso que vem obtendo o aludido transatlântico em suas viagens.

Finalmente, os agentes da "Companhia Comercial e Marítima" declararam que já estão habituados a êsses boatos.

Na viagem anterior, circulara a notícia de que o "Vera Cruz" seria recolhido aos estaleiros belgas que o construíram, em vista de defeitos em sua maquinária.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

ministro empenhou com os americanos e na qual se basearam para conceder os empréstimos iniciais.

Duplo objetivo

Com a aprovação do presidente da República ao documento que o comprometerá com a política do seu ministro da Fazenda, procura também o sr. Lafer garantir uma base sólida nas suas relações com o Congresso, onde se encontram no momento, dois projetos essenciais ao êxito do seu programa no Ministério. Na Câmara, o substitutivo Adolfo Gentil ao projeto de criação do mercado cambial. No Senado, o Banco de Desenvolvimento Econômico, peça central do plano Lafer.

Urgência de fato

Ontem, o sr. Horácio Lafer entendeu-se com o líder da maioria na Câmara, sr. Gustavo Capanema, a quem pediu que fizesse passar o substitutivo Gentil, tão ràpidamente quanto possível, evitando, porém, que o assunto atraísse demasiada atenção.

Ficou combinado que o líder não requererá urgência para o projeto. Providenciará, entretanto, que a sua tramitação tenha prioridade sôbre tôdas as proposições que não estejam em regime de urgência.

Haverá, assim, uma urgência de fato, mais prática e mais discreta que a regimental.

Capanema já começou a trabalhar

Se o ministro da Fazenda conseguir hoje a definição que espera obter do sr. Getúlio Vargas, é possível que hoje mesmo de volta do despacho, envie à Câmara a resposta ao requerimento de informações.

Nessa hipótese, na próxima sexta-feira (amanhã, dia santo, a Câmara não funcionará) a Comissão de Economia atacará o assunto.

O sr. Gustavo Capanema já começou as conversações com elementos da oposição, a fim de aplainar as possíveis dificuldades.

Proteção aos Preços do Açucar

Providências do IAA determinadas pela safra dêste ano — Exportação e financiamento do produto

O BRASIL vai exportar de 500 a 600 mil sacas de açúcar, sendo 250 mil para a Alemanha, havendo a possibilidade de trocar-se êsse produto com a fábrica de adubos a ser instalada em Cubatão. Além do mais, o Itamarati providencia um ajuste marginal para a venda de uma quota de açúcar para Portugal. O Chile deseja trocar açúcar brasileiro por cobre e enxofre.

Essas informações foram prestadas pelo sr. Gileno de Carli. Salientou ainda o presidente do IAA que, através da exportação do açúcar, pretende executar um plano para a importação de máquinas, "jeeps", caminhões e implementos em geral.

Disse que as perspectivas da safra açucareira são as melhores possíveis.

Para garantir a posição dos preços, evitando a especulação, o sr. Gileno de Carli vai tomar as seguintes medidas:

1. Um milhão de sacos de açúcar será aplicado na fabricação de álcool anidro. S. Paulo contribuirá com 400 mil sacos para essa iniciativa.

2. Financiamento aproximado de 100 milhões de cruzeiros, na base de 150 cruzeiros por saco e mediante o sistema de "warrantagem" para todo o açúcar produzido. Essa norma será adotada na próxima semana.

Produtores do Norte ao presidente Vargas

CONCLUSÕES DA MESA REDONDA ONTEM ENCERRADA

OS delegados das classes produtoras do Norte e do Nordeste encerraram ontem seus trabalhos em tôrno da situação em que se encontram os negócios daquelas regiões. As conclusões a que chegaram foram consubstanciadas em memorial que deverá ser entregue ao presidente da República dentro de poucos dias.

PROVIDÊNCIAS

Reclamam os produtores do Norte e do Nordeste, entre outras coisas, a criação do Banco do Nordeste; o aumento dos limites de crédito; execução do regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial; a entrega das agências do Banco do Brasil a pessoas que conheçam as necessidades da região; a extensão ao Maranhão do Banco de Crédito da Amazônia; a avaliação correta dos produtos a serem financiados; o restabelecimento das operações de promissórias; a extensão do financiamento do algodão ao Nordeste; a autorização de operações vinculadas policiadas; a atribuição aos Estados de uma parcela das cambiais que produzem de acôrdo com as suas necessidades e o pagamento imediato das dívidas do govêrno nas regiões em referência.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

dro II", fazendo dela parte Antonio Gurgel do Amaral Nogueira, então secretário da C.C.P., hoje COFAP, assessor técnico do Banco do Brasil.

Disse que graças a alguns nomes influentes aceitaram cargos honorários na organização os srs. Osvaldo Aranha, vice-presidente, Mozart Lago, general Canrobert Pereira da Costa, Floriano Brainer, e outras pessoas importantes.

Foi então contratado o advogado Romário do Espírito Santo, também escrivão de Polícia, para a função de assessor técnico, logo se manifestando êle contra a fundação definitiva da Organização por motivos de ordem jurídico-contábil.

Nesse interim, prossegue Domício, êle próprio, "para matar o tempo", passou a realizar negócios com licenças de importação, fornecidas pela CEXIM. Conseguiu importar muitos milhões em geladeiras e máquinas de costura, em vez de drogas e material agrícola, conforme autorização do plano SALTE. Isso foi conseguido graças à atuação de Nogueira, então assessor do Banco do Brasil. A beneficiada principal foi uma firma da rua Visconde de Inhaúma, recebendo de comissão o general Lima Câmara, então chefe de Polícia, nada menos de 2 milhões e 400 mil cruzeiros, entregues, segundo Domício, por êle próprio.

Disse Domício que várias dragas adquiridas pela Organização foram posteriormente transferidas para o Uruguai, onde o sócio Filipe Cavalcanti de Melo fundara uma emprêsa de navegação.

O ponto de partida das investigações, foram sindicâncias do advogado Romário, o escrivão de Polícia, que denunciou as atividades do bando não sòmente ao Banco do Brasil como à própria Delegacia de Roubos, sendo que o Banco, segundo êle, não levou o caso muito a sério.

O deputado ameaça abandonar a política

O DEPUTADO Mota Neto (PSD do Rio Grande do Norte) lançou um manifesto em que ameaça abandonar a política, porque o PR não quer apoiar a candidatura do padre Luiz Mota à Prefeitura de Mossoró nas eleições municipais de novembro.

O Partido Republicano foi fundado no Rio Grande do Norte pelo ex-governador Dix-Sept Rosado e pelo seu irmão, deputado Dix-Huit Rosado. No plano estadual, os republicanos estão aliados ao PSD e apoiam o governador Sílvio Pedroza.

No âmbito municipal, há divergências, como esta agora de Mossoró, onde o PSD indicou como candidato o padre Luiz Mota, que foi prefeito da cidade durante muitos anos. Contra êles, porém, o PR insiste em lançar a candidatura do sr. Vingt Rosado, irmão do deputado Dix-Huit.

Lã financiada

Depois dos entendimentos que teve com o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, resolveu atender ao apêlo dos comerciantes de lãs do Rio Grande do Sul, não eliminando os tradicionais barraqueiros gaúchos das transações do financiamento das 12 mil toneladas de lã, sobras da última safra.

Pequeno comércio

O vereador Alvaro Dias apresentou projeto na Câmara Municipal, permitindo o funcionamento de oficinas de pequeno artezanato, escolas, ateliers de costura, pensões e alfaiatarias em casas e apartamentos residenciais, atualmente proibido por lei.

E' o seguinte o texto da lei, cujo projeto foi apresentado pelo vereador Alvaro Dias:

"E' permitido o funcionamento de ateliers de costura, oficinas de alfaiatarias, pequenas escolas de dactilografia, escrituração comercial e primária, pensões para fornecimento de alimentação no próprio local ou a domicílio, e oficinas do chamado "pequeno artezanato", em casas e apartamentos residenciais".

Milton Simões da Silva, seus advogados e os jurados

Matou a Mulher e a Filha e Foi Absolvido

Aceitou o Júri a tese da defesa — O Promotor apelará —

FOI julgado e pràticamente absolvido pelo Tribunal do Júri, após longa e movimentada sessão, o guarda-civil Milton Simões da Silva, acusado do assassínio de sua espôsa Lídia e de sua filhinha Maria Cláudia, e de tentativa de homicídio contra o amante daquela, Sinésio Evangelista do Vale, em 23 de maio de 1950, na rua Itália ......

De acôrdo com o que entendeu o Júri, o juiz Jônatas Milhomens condenou Milton à pena de 6 meses de detenção, por crime de lesão corporal de natureza leve, em Sinésio.

TRAIÇÃO DA ESPOSA

Segundo os depoimentos constantes dos autos, Milton era traído por sua espôsa, dentro de sua própria casa. Lídia, "que costumava sentar-se do lado de fora de sua casa, sem muito recato, chamando a atenção dos homens que passavam", aproveitava-se da ausência do marido — que trabalhava à noite como motorista de micro-ônibus, para traí-lo com Sinésio.

Ess dois não faziam segrêdo do fato, jactando-se Sinésio, com freqüência, de sua conquista.

AO LADO DA FILHA

O namôro escandaloso de Lídia acabou sendo comprovado por um vizinho, que, ao abrir a porta do escritório da garagem onde Sinésio — que era mecânico — trabalhava, viu os dois, em postura pouco recomendável, enquanto uma filhinha do acusado estava sentada à mesa, brincando inocentemente.

O vizinho, testemunha no processo, contou o fato a Milton, sem referir, todavia, "o detalhe ignominioso".

INJURIA GRAVE

Desesperado, Milton procurou Sinésio para uma explicação e quase foi agredido. Reagiu e feriu o agressor.

Na Polícia, entretanto, ao depor, Sinésio, que sofrera lesões leves, fêz praça de sua conquista: — "Sem rebuços — é o delegado quem o diz — e até com acentuado cinismo, confirmou as suas relações com a mulher do acusado".

Sabendo da afirmação no dia seguinte, Milton procurou a espôsa e dela ouviu a confirmação do fato, pois, segundo alegava, "era maior de idade e êle nada tinha com isso".

— "Ultrajado, vilipendiado, agredido em sua honra e dignidade, em seu brio e em seus mais caros sentimentos", Milton atirou contra a espôsa, ferindo-a e matando-a, ao mesmo tempo que à filhinha do casal.

AÇÃO LEGITIMA

Esta foi, em linhas gerais, a versão dada aos fatos pelo advogado Evandro Lins e Silva. Procurando ajustar os fatos à argumentação jurídica, Evandro afirmou que o procedimento do acusado tinha apoio na lei e em seus interpretadores.

Realmente, ao atirar contra Sinésio, defendera-se legìtimamente — o próprio promotor o reconhecera — de uma agressão física. Ao atirar contra a espôsa, defendera-se de uma agressão à sua honra, pois "a legítima defesa abrange todos os direitos, entre os quais sobressai o da honra". Quanto à filha, havia muito mais desventura do acusado do que ilegitimidade de ação.

CILADA

A acusação — sustentada pelo promotor Átila Sayol de Sá Peixoto e pelo advogado Alfredo Tranjan — não concordava com essa versão.

Milton já sabia do fato anteriormente — sustentou Átila. No flagrante êle o confessa. O que houve foi simplesmente vingança de um homem supostamente traído. Êle preparara uma emboscada para matar a mulher e filha, que julgava ser de Sinésio e não sua.

O mesmo argumento lançou Tranjan: a legítima defesa, para ser caracterizada, tem que se basear numa agressão atual. Em qualquer caso — seja ao se defender a vida própria, de terceiro, ou a honra — a reação tem de ser imediatamente após a agressão. E no caso não houvera isso: Milton soubera dias antes que a espôsa o traía.

SUICIDIO

Não tendo havido réplica, passou-se à votação dos quesitos, cujo resultado foi o seguinte:

Reconhecimento, por 6 votos contra 1 dos dois primeiros quesitos da legítima defesa; negativa do excesso na reação, por 5 votos contra 2. Isto quanto à série referente ao assassínio de Lídia.

A tentativa contra Sinésio foi negada e portanto desclassificada para lesões corporais. Foi o que possibilitou a condenação de Milton a 6 meses de detenção.

Quanto à morte da menina, os jurados, por 4 votos contra 3 negaram tivesse Milton atirado contra ela.

SUICIDIO

O promotor Átila vai apelar da decisão do Tribunal. Afirmou-nos que a decisão do Júri, no que concerne à morte de Maria Cláudia, foi manifestamente contrária à prova dos autos, pois os jurados negaram o que o próprio acusado não teve dúvida em afirmar.

— "A menina morreu em virtude dos ferimentos. Disseram os jurados que o autor dos disparos não foi Milton. Quem foi? Talvez ela tenha se suicidado..."

Negada a licença para importação de vitrais

A Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior decidiu, em uma de suas últimas sessões, não mais conceder licenças aos pedidos de importação de vitrais sacros e profanos, atendendo, assim, às conclusões adotadas pela CEXIM, que reconheceu a competência da indústria nacional para arcar com a responsabilidade de abastecer o mercado interno com aquêles produtos.

Sugere Mozart Lago

MÁQUINAS PARA VOTAR

ELOGIANDO o trabalho do senhor Vilasboas na reforma do Código Eleitoral, o sr. Mozart Lago disse ontem no Senado que o ideal seria o Brasil adquirir na América do Norte as máquinas de votar, já em uso ali há muito tempo. Como essa maquinária é de custo muito elevado teremos que nos cingir a algum outro sistema mais rápido e que não custe tanto aos cofres públicos.

"Esse sistema — acentuou o orador — é perfeitamente exeqüível desde que se proceda prèviamente a pequena modificação na Constituição Federal, na parte em que defere ao Judiciário privativamente o encargo da apuração".

Não esquentou o lugar

O SR. Domingos Dângelo tomou posse anteontem como vereador, no lugar do sr. Celso Lisboa, que tinha pedido licença para uma viagem de estudos à Europa. Em face da desistência do vereador, porém, o sr. Domingos Dângelo deixou a Câmara ontem mesmo, quando reassumiu o sr. Celso Lisboa.

O suplente não chegou nem a esquentar o lugar.

POLIN, O MAIOR FAVORITO DA REUNIÃO DE HOJE

Deverá o alazão da Coudelaria Sarah de Magalhães Boettcher conquistar a quinta vitória consecutiva — Moratin continua como o seu único adversário — Nossas impressões sôbre a corrida noturna de hoje — Cotações — "Forfaits" — Montarias oficiais e prognósticos

O Jockey Club Brasileiro fará realizar, hoje, a partir das 21 horas, mais uma corrida noturna, com um programa de seis páreos, tendo como principal atração a ficada do "betting" duplo de sábado, que já monta a Cr$ 142.812,00.

Para a reunião desta noite, o Hipódromo da Gávea abrirá os seus portões às 17 horas.

No páreo melhor dotado — Riachuelo — aparece inscrito novamente o maior banhista da Gávea, Fundamento, que deverá, outra vez, ser o franco favorito. Nesta oportunidade, o tordilho do treinador G. Werneck levará a direção de Luiz Rigoni, convidado especialmente para ver se desencabula o filho de Tupac Amarú. Oliete, o ex-Mourel, é, entretanto, a fôrça da carreira, muito embora não possa inspirar confiança, em virtude de seus dódói. Nada sentindo, deverá transferir novamente a vitória de Fundamento.

No terceiro páreo, os aficionados deverão assistir a novo pega entre Polin e Moratin, como nova vantagem para o primeiro, que vai em busca de seu quinto triunfo consecutivo.

O defensor de D. Sarah de Magalhães Boettcher tem ganho sempre fácil e hoje tem tudo para repetir as proezas anteriores. É, sem dúvida, o maior favorito da reunião e seu rateio, ao que tudo indica, não passará de Cr$ 15,00.

Apresentamos, a seguir, sôbre a reunião de hoje, o programa com montarias oficiais, cotações, "forfaits", nossa indicações e um rápido comentário sôbre cada carreira:

1.° PAREO — As 21,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

1—1	Coronel, J. Tinoco	58	30
2—2	Enganador, A. Rosa	55	40
3—3	Uiron, A. Nahid	55	30
4	Nora, R. Urbina	53	50
4—5	Borlantin, L. Mezaros	58	25
6	Mor. Linda, F. Coelho	55	30

Borlatin fracassou da última vez, mas vai se reabilitar, a nosso ver. Coronel, Uiron e Enganador são os mais perigosos para obstar-lhe o triunfo.

2.° PAREO — As 21,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1	Lumen, L. Mezaros	54	40
2—2	Caeré, A. Dornelles	50	35
3—3	Lipe, E. Castillo	56	30
4	Alvor, L. Rigoni	56	30
4—5	Populina, J. Baffica	50	40
6	Harem, J. Tinoco	50	40

Alvor, malgrado a sua frouxidão, está numa turma camaradíssima e leva a montaria de Rigoni. Vamos indicá-lo por mero palpite, com Lipe na dupla. Lumen é excelente azar.

3.° PAREO — As 22,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

1—1	Polin, E. Castillo	54	15
2—2	Moratin, L. Rigoni	56	20
3—3	Blue Dream, J. Marins	56	35
4	Estalo, A. Brito	50	40
4—5	Rio Verde, L. Mezaros	54	50
6	Balancin, J. Tinoco	54	60

Polin e Moratin, não tem mais nada. O primeiro vai continuar a série, não sendo impossível, entretanto, uma surprêsa do segundo.

4.° PAREO — As 22,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — "BETTING"

1—1	Olympus, J. Tinoco	54	25
2	Irak, S. Barbosa	50	40
2—3	Poliador, S. Machado	50	30
4	H. Prince, L. Mezaros	56	40
3—5	Toé, I. Pinheiro	58	50
6	Brutus, E. Castillo	58	25
4—7	Xiriscal, J. Baffica	50	60
8	D. Negro, F. Coelho	52	30
"	Abelilon, A. Dornelles	56	30

Páreo de matungos e baleados, muito difícil para qualquer indicação mais convincente. Brutus defenderá o nosso voto, com Diamante Negro na escolta. Bom placé, Olympus.

5.° PAREO — "Riachuelo" — As 23,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — "BETTING"

1—1	Fundamento, L. Rigoni	56	20
2	Calendula, S. Barbosa	54	40
2—3	Jazz, D. Silva	56	50
4	Farolada, W. Andrade	54	60
3—5	Oliete, (*) I. Pinheiro	56	20
6	Paris, G. Costa	56	30
4—7	Macedonia, A. Araujo	54	35
8	Quatro Pontes, n corre	54	—
9	Aprikset, O. Thomas	56	40

(*) Ex-Mourel.

Fundamento e Oliete dominam o campo. Macedonia serve como azar.

6.° PAREO — As 23,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — "BETTING"

1—1	Pilantra, A. Araujo	58	20
2	Hollywood, L. Mezaros	54	40
3	Erin, I. Pinheiro	54	50
2—4	Maracajú, L. Rigoni	58	30
5	Lamêgo, A. G. Silva	56	35
6	Frontal, n corre	56	—
3—7	Espadarte, J. Tinoco	52	35
8	Alvino, J. Baffica	52	40
9	D. Indalecia, S. Machado	56	35
4-10	Cracovia, D. Silva	56	40
11	Eton, A. Nahid	52	40
12	Oriente, n corre	52	—
13	Muzuzo, J. Marins	58	35

Pilantra anda tinindo e dificilmente será derrotada. Maracajú, Lamêgo, que volta bem, Espadarte e Muzuzo podem assustar.

NOSSAS INDICAÇÕES

VENCEDOR	DUPLAS		PLACES
BORLANTIN	14	— Coronel	Uiron
ALVOR	33	— Lipe	Lumen
POLIN	12	— Moratin	Blue Dream
BRUTUS	34	— Diam. Negro	Olympus
FUNDAMENTO	13	— Oliete	Macedônia
PILANTRA	12	— Maracaju	Espadarte

ESTREANTES DA SEMANA

São os seguintes os animais anotados nas próximas corridas, que farão a sua estréia na Gávea:

ENGANADOR — Masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Pantalon em Espia, criação do sr. Arnoldo Paulo Fursteman e propriedade do sr. Paulo Rosa. Treinador: Paulo Rosa.

IMPOLUTO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Congratulations e Canouera, criação e propriedade do sr. Henrique de Toledo Lara. Treinador: Mário de Almeida.

OCEANUS — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Formasterus em Cifrinha, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

BRUMA VELOZ — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Helium e Jacutinga, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Dario de Almeida. Treinador: Mário de Almeida.

IPOJUCAN — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, Romney e Natapan, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

CILLARO — Masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Danúbio e Waterline, criação e propriedade do sr. Alberto Giosa. Treinador: Guilherme W. Santana.

MOÇA RICA — Feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Morador II e Mozabien, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do sr. Renato Jordão. Treinador: Guilherme W. Santana.

SINUCA — Feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Mardova e Singeleza, criação de D. Maria L. C. Flores da Cunha e propriedade do Stud Sandiago. Treinador: Guilherme W. Santana.

VOZES DO TURF

Conforme divulgamos dias atrás, César Covarrubias já está no Rio, a fim de tomar conta da cavalhada do Stud Vice Rey.

César Covarrúbias firmará contrato e depois seguirá para o Chile, onde terá que se desembaraçar dos compromissos que ainda tem naquele país.

Retornará logo após.

Não passam de boatos as notícias que circularam em tôrno da retirada da Gávea da cavalhada do Stud Seabra.

O sr. Roberto Seabra, falando à nossa reportagem, teve ocasião de revelar que os defensores da blusa verde e preto e listas verticais continuarão a disputar normalmente carreiras no Hipódromo Brasileiro, não havendo motivo algum para a sua transferência.

O sr. Carlos Mendes Campos foi escolhido pelos seus pares para ser o presidente da Comissão Técnica.

Foi o que ficou estabelecido na última reunião dêsse órgão.

Nossa acumulada: Alvor, Polin, Brutus e Pilantra.

— PEÃO —

NOTAS TURFISTAS

Confirma-se a notícia de que o cavalo Apolo não virá disputar o Grande Prêmio "Brasil" dêste ano.

O treinador Cesar Covarrubias, atualmente entre nós, revelou à reportagem que o proprietário de Apolo trabalha ativamente para a vinda do craque Liberty, que é o líder das pistas chilenas, sendo quase certa a sua vinda.

Liberty é um neto de King Salmon e já levantou em prêmios a quantia de 3.000.000 chilenos.

E' muito provavel a saída de Castillo do Stud Vice-Rey, falando-se no seu ingresso no Stud Arthur Herman Lundgren.

A égua Gergona, anotada no 4.° páreo da sabatina, será dirigida por Oswaldo Ulloa.

O bridão chileno já foi convidado e aceitou prontamente.

PROGRAMA DE SABADO

1° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 horas.

		Ks
1—1	My Prince	50
2—2	Zanzibar	56
3—3	Master	56
4	Oraci	50
4—5	Sena a Pua	56
6	Obélia	54

2° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,45 horas.

		Ks
1	Flamboyant	53
2	Nagasaki	56
3	Demônico	55
4	Palmer	51

3° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,10 horas.

		Ks
1—1	Estônia	50
2—2	Lutzow	56
3—3	Jelly	50
4—4	Jamary	56
5	Parlamento	54

4° PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — As 14,35 horas.

		Ks
1—1	Accordeon	56
2—2	Manguarito	56
3—3	Madrigal	56
4	Oraci	52
4—5	Gorgona	58
6	Marinheira	50

5° PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — As 15 horas.

		Ks
1—1	Peranga	52
"	Sinuca	56
2—2	Ilamoji	53
3	Moça Rica	52
4	Dehéa	58
3—5	Aviador	58
6	Siamina	56
7	Barriga Verde	54
4—8	Alcanaba	54
9	Lingote	54
"	Xiriacal	56

6° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,30 horas.

		Ks
1—1	Montanhês	56
2	Maratimba	54
2—3	Pirahy	50
4	Fundamento	52
3—5	Theóphilo	56
6	Tararo	56
4—7	Odilon	56
8	Indolente	56

7° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Panqueca	54
"	Igino	55
2	Delba	52
2—3	Marabu	56
4	Chumbo	50
5	Cillaro	56
3—6	Maraty	54
7	Paisano	51
8	Cachimbo	56
4—9	Bisturi	58
10	Feniana	52
11	Gold Maid	48
12	Muraa	56

8° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — As 16,30 horas — "Guilherme Mangeon" (Betting).

		Ks
1—1	Lover's Moon	53
"	Honolulu	55
"	Arcane	50
2—2	Puntaqui	50
3	Garufero	51
4	Reveur	49
3—5	Bacon	50
6	Lord Antibes	56
"	La Fontaine	54
4—7	La Coruña	52
"	Scarlet Orb	50
8	Toribio	52
"	Espumoso	48

9° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Jolo	51
"	Javanês	52
2	Eton	50
3	Alvino	50
2—4	Come On!	54
5	Carinhoso	56
6	Jangadeiro	54
7	Erin	45
3—8	Alvirg	52
9	Pilantra	50
10	Ocol	54
11	Dona Indalécia	48
4—12	Panópila	52
13	Fogo Bravo	54
14	Milu	52
15	Bruma	50

Quer voltar o agressor de Melcher

Albino Joaquim de Castro, há quatro anos, foi eliminado pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol. Agredira o juiz Alberto da Gama Malcher, armado de "sôco inglês", depois de um jôgo Bonsucesso x Vasco da Gama, em Teixeira de Castro, e fôra levado a julgamento perante o T.J.D.

Agora, Albino Joaquim de Castro quer voltar aos campos de futebol, sem quaisquer restrições. Por isso, enviou ontem à FMF um pedido de comutação da pena, pedido que o Tribunal de Justiça Desportiva deverá apreciar na próxima sessão.

Albino Joaquim de Castro não diz se voltará ou não a agredir juizes com "sôco inglês".

Exercício de Tiro Real

A Diretoria de Fabricação do Exército, comunica que fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá) nos dias 18 a 19 do corrente, das 8,30 às 11 horas, exercícios de tiro real para verificação de canhões 37mm. A.Tanque, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Mariaco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 2.000 metros.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.° and
Diariamente das 1¹ horas em diante — Telefone: 42-0600

Agora Todos Lêem BAMBA em NOVA FASE!
Cr$ 2,00
QUINZENAL COM 32 PÁGINAS
A VENDA EM TÔDAS AS BANCAS!

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Hoje, quarta-feira, corrida noturna, com um "betting" duplo acumulado

O Jockey Club Brasileiro realizará hoje, quarta-feira, uma corrida noturna com início às 21 horas, havendo um "betting" duplo acumulado na importância de Cr$ 142.812,00, que será acrescida ao movimento das apostas dêsse dia.

Os portões do Hipódromo da Gávea serão abertos às 17 horas para os concursos, "bettings" e acumuladas, devendo os empregados dêsse serviço comparecer até as 16,30 de hoje.

Clubes em REVISTA

BANGU

Os banguenses aceitaram ontem uma partida amistosa, em Jacarèzinho, no Paraná.

O encontro será realizado no dia 22 do corrente e os banguenses levarão o quadro principal.

BONSUCESSO

Com a vantagem de 6 a 1 para os titulares, treinou ontem o Bonsucesso. Os tentos foram de autoria de Gringo 2, Hélio 2, Saladuro e Naninho. Valdir foi o autor do único tento do quadro de suplentes.

O time titular treinou com: Cláudio; Elias e Flavio; Urubatão, Garcia e Luzitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.

Os reservas treinaram com: Ari; Avilson e Valdir; Aldenar; Decio e Ismael; Tião, Osvaldo, Valdir, Soca e Gerson.

BOTAFOGO

Seguiram ontem à tarde para Juiz de Fora os jogadores Arati, Gerson e Ruarinho, que vão juntar-se à delegação do Botafogo, em Juiz de Fora, para participar do Torneio Quadrangular. Osvaldo e Santos não seguiram.

OLARIA

Delio Neves programou para ontem à tarde um ensaio coletivo. Devido às chuvas, o técnico dos "bariris", transformou o treino coletivo em um individual rigoroso, deixando para hoje o ensaio de conjunto.

O médio Dico fará hoje o seu primeiro ensaio de conjunto entre os olarienses.

SÃO CRISTOVÃO

Os profissionais do São Cristóvão treinaram ontem à tarde, preparando-se para excursionar. O ensaio durou 90 minutos e finalizou com a vantagem dos titulares por 6 a 3. Nonô 3, Humberto 2, Ivan, para os efetivos; Ceci 2 e Chiquinho, foram os goleadores do time de reservas.

O quadro titular formou com: Borracha; Valdir e Ratão; Nei, Burlau e Decio; Motorzinho, Humberto, Nonô, Ivan e Carlinhos. Os suplentes formaram com: Mariano; Chico Rueso e Manoelzinho; Adir (depois Carlos Alberto), Heyder e Severino; Paulo Cesar, Ceci (depois Manfredo); Chiquinho, Nestor e Cocada.

Os alvos embarcarão no próximo dia 29 para Caxambu, onde jogarão uma peleja amistosa.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Para os jogos do Torneio Quadrangular em Juiz de Fora, amanhã, o Departamento de Arbitros designou os juizes Serafim Moreno e Mário Borges, que dirigirão as partidas Esporte x Tupi e Tupinambás x Botafogo.

* * *

O Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. não funcionará esta semana.

* * *

O América comunicou à entidade metropolitana que prorrogou o contrato do jogador Osmar, por mais um ano, isto é, de 1.° de junho a 31 de maio de 53.

* * *

O Madureira comunicou à entidade carioca que propôs a renovação dos contratos de Silvinho e Genuino.

* * *

O América dirigiu-se à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando licença pard jogar amanhã, em São Paulo, uma partida amistosa contra o São Paulo F. C.

* * *

O Departamento de Arbitros designou para dirigir o jôgo de amanhã, em São Paulo, o juiz Mário Viana.

* * *

Reune-se hoje à tarde a diretoria da C.B.D. a fim de tratar de assuntos diversos.

* * *

A Federação Metropolitana de Futebol, convidou o sr. Henrique Dodsworth para a sessão solene do dia 29 de julho, ocasião em que será feita a entrega da Taça Henrique Dodsworth.

* * *

O Canto do Rio solicitará licença à entidade carioca para jogar amanhã em Botucatu contra o A. A. Ferroviária.

TÊNIS DE MESA

O Campeonato Brasileiro será efetuado entre 5 e 12 de julho próximo, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

Para árbitro geral foi escolhido o sr. Sílvio Rangel, desportista que tem atuado em vários outros certames nacionais e internacionais, em funções de direção.

As representações do Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio, Paraná, Rio G. do Sul, Bahia, Pará e Santa Catarina, em princípio, deverão participar do campeonato.

Casa do Estudante do Brasil

A Casa do Estudante do Brasil mantém em sua sede própria, à rua Sta. Luzia, 305 - 10.° andar, gratuitamente e à inteira disposição dos estudantes de todos os graus, um Serviço Médico, equipado com aparelhos de infra-vermelho, ultra-violeta e Raios-X, sob a direção do dr. José Lins Monteiro da França, médico tisiologista e diretor do Hospital São Sebastião. Este Serviço atende às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15,30 às 17,30 horas.

CAMPANHA FINANCEIRA

Hoje, dia 11, às 17 horas, reunir-se-á sob a presidência do deputado Carlos Luz, a Comissão Executiva e Patrocinadora da Campanha Financeira da Casa do Estudante do Brasil. Esta reunião terá lugar, às 17 horas, no restaurante da C.E.B., recentemente inaugurado, na sede daquela Fundação.

CORRESPONDÊNCIA ESCOLAR

Os estudantes que desejarem manter correspondência cultural com outros estudantes do país ou do estrangeiro poderão obter endereços com a srta. Edméa Dias, secretaria do Serviço de Correspondência Escolar, na Secretaria da C.E.B., diariamente das 11 às 18 horas.

Concursos no DASP

Estarão abertas, a partir de 16 do corrente, no Distrito Federal e Estados, as inscrições para Prático de Laboratório, Zelador, e Tecnologista do Ministério da Fazenda; Radiotecnico e Radiomantenedor, Cartógrafo e Controlador de Tráfego do Ministério da Aeronáutica e Tecnologista do Ministério da Marinha. As provas deverão realizar-se 45 dias após o encerramento das inscrições.

Bôlsas para economistas

A Comissão Nacional de Assistência Técnica está recebendo inscrição de candidatos a bolsas para economistas concedidas pela ONU. Os interessados poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta à secretaria daquela comissão, instalada no Ministério das Relações Exteriores.

Treinamento de Auxiliares de Puericultura

Acham-se abertas na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, até 25 do corrente, as inscrições para o Curso de Treinamento de Auxiliares de Puericultura, que se realizará de julho a setembro próximos.

Serão admitidas à matrícula candidatas do sexo feminino, maiores de 18 anos, que deverão apresentar certidão de nascimento, carteira de identidade e duas fotografias 3x4, bem como estampilhas federais de Cr$ 2,0 e sêlo de Educação. Os interessados serão atendidos diariamente, na Secretaria dos Cursos, à rua Senador Dantas, 14, 11.° andar, das 11 às 17 horas e, aos sábados, das 9 às 12 horas.

Haverá uma prova de seleção, que se realizará no local acima referido, no dia 27 do corrente mês, às 13 horas, estando o respectivo programa à disposição dos interessados naquela Secretaria.

O certificado de conclusão poderá ser utilizado como prova de habilitação para admissão como extranumerário na função a que se refere o curso, nos serviços federais de proteção à maternidade, à infância e à adolescência.

Simpósio sôbre Novas Técnicas de Pesquisa em Física

São as seguintes as instituições científicas a que pertencem os membros do Simposio sôbre Novas Técnicas de Pesquisa em Física, a ser realizado nesta capital e em São Paulo, entre 15 e 29 de julho próximo: Academia Brasileira de Ciências, Conselho Nacional de Pesquisas do Brasil, Universidade de Buenos Aires, Universidade San Andrés de La Paz, Universidade de Porto Rico, Universidade do México, Comissão Nacional de Investigação Científica do México, Universidade de Princeton, Universidade de Yale, Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Instituto de Tecnologia de Carnegie, Universidade de Wisconsin, Universidade de Illinois, Universidade de Turim, Instituto Max-Planck de Física de Gottingen, Universidade de Manchester, Universidade do Brasil, Universidade de São Paulo, Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Física Teórica, Instituto Nacional de Tecnologia, Escola Técnica do Exército, Diretoria de Comunicações da Marinha, Centro Técnico de Aeronáutica, Laboratório da Produção Mineral, Universidade de Chicago, Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos e Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

As reuniões se realizarão no Rio entre 15 e 22 de julho e na cidade de São Paulo entre os dias 24 e 29.

No dia 23, os membros do Simpósio serão hóspedes do Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos e percorrerão as instalações dêste instituto de ensino técnico superior. Tanto nesta cidade como em São Paulo está sendo elaborado intenso programa de atividades, de que participarão os visitantes e os físicos brasileiros.

Donativos feitos ao zoo da cidade

Durante os meses de abril e maio do corrente ano, o Jardim Zoológico recebeu donativos das seguintes pessoas: srs. Maria Cardoso da Mota, 1 macaco; srs. Dulce dos Santos, 1 jacaré; sr. cmte. Elidio Fernandes, 1 tamanduá mirim; sr. Themistocles M. Rêgo, 1 gibóia; sr. Olimpio Pacheco, 1 macaco; sr. Gerhard Weghorn, 1 garça; menor Ivan Araujo Pessoa, 1 jandaia; sr. Belmiro da Silva Junior, 1 coati; sr. Belmiro da Silva Junior, 1 lagarto; sr. cap. José C. Branco Verona, 2 cutias; senhora Arasey Castro das Neves, 1 arara; sr. dr. Hugo Ramam, 1 jaguatirica; sr. Nilo de Oliveira Mattoso, 1 cobra coral; direção do Museu Nacional, 1 ouriço; sr. Antonio Gonçalves de Lima, 1 gibóia; sr. Thiago Cordeiro Arereco, 1 tucano; sr. Pedro Salas, 2 canários; sr. Pedro Salas, 1 bicudo; sr. Rafael Levy Miranda, 2 quixadas; sr. Epifanio R. do Nascimento, 1 macaco; sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, 1 cachorro do mato; sr. Americo Forjaz, 1 macaco prego; sr. Pedro Salas, 1 sabiá; sr. Pedro Salas, 2 canários; sr. João de Passos Pontes, 1 jandaia; sr. José de Oliveira Guerra, 1 gavião; sr. diretor do Curso Horan Wells, 1 jacaré; sr. Henrique Amaral Peixoto, 2 periquitos; senhor Joel Mendes Xavier, 1 onça; senhor Humberto da Silva Carvalho, 1 macaco; sr. Manoel Virgílio Machado, 1 gibóia; sr. Viraldo Nogueira, 1 gibóia.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

— PUBLICIDADE —

Chinese Maritime Trust Agencias S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

Convidam-se os acionistas da sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária que se realizará, na sede social, à Rua Mayrink Veiga, 31, sobreloja, no dia 20 do corrente, às 15 horas, para deliberar sôbre uma proposta para a modificação dos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1952.
Terencio P. Gattley
Diretor-Secretário

— PUBLICIDADE —

Toddy do Brasil S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Toddy do Brasil, S.A., à Rua dos Inválidos n.° 142, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1952.
D. Diaz Castellanos
Diretor-Presidente
Francisco Antonio Caruso
Diretor-Secretário

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6070.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.° andar, sala 713 — Tel: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 236 — Tels: 42-2992 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Edifício City — Av. Rio Branco, 85 - 8.° and. - s. 809 — Telefone: 23-5860.

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alcin... 25/7 - s. 415/8 — Tel.: 42-1454, das 17 às 19 horas.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-3947 - 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid: 37-8565.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro Cardiografia — Gasoterapia — Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.° — Tel. 42-6494 — Res: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5837.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.° — Tel 23-7391 — Res: 26-3676.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.° andar — 2as, 4as, e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels: 32-7870 e 26-8263.

Aparelho Digestivo — Nutrição —

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as, 4as e 6as das 13 hs em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.° and. s. 903/4 - Tel: 42-5553.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 16.° and. — Tel.: 42-1514 — Consult. com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.° and. — Tels: 42-3129 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16,30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR NEVES — Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0509 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-0648 — Depois das 17 hs.

DR. JOSÉ HILARIO — Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels 27-3333 - 48-1001 - 32-6828.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels: 42-8040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 - s. 1015.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5004 — As 2as, 4as, e 6as, das 15 às 18 hs. — Tels: 37-5558 ou 26-8033.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799 - 3.° and. - sala 304 — Das 8 às 12 hs. — Telefone: 52-1104 — Res: 22-8667.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.° andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 23-4432 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 - 6.° and. — Tel: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.° and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2090 - 28-7902.

DR. ELI BAHIA DE ALMEIDA — Doenças Pulmonares — Tisiologia — Cons: Rua México, 41, 8.° and. Grupo 808.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 226 - Apto. 22 — 2as, 4as e 6as, das 14 hs. em diante — Tel.: 42-0778.

Doenças de Senhoras

DR. NELSON BAHIA DE ALMEIDA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco, 173 - s. 1310/11 — Telefones: 42-6404 - Res: 25-2652.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.° and. s. 1002 — 2as, 4as, e 6as, das 2 às 4 horas — Tel: 22-1136.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 19.° and. s. 13 — Tel 32-3334 — 3as, 5as e sábados, das 16 às 18 horas — Res: 27-4570.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.° and. - salas 514/520 — Tel. 42-8333 — 3as, 5as e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. ESPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.° andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.° andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 - 7.° and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.° andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1085 — 25-0208.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelos — Eczemas — Varizes — Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 32-3263. - 27-7164.

Raios X

DR. ATTILIO COSTA — Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 5.° and. - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels: 52-5036 - Residência: 23-0023 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.° and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6024 - 26-9238 - 37-0221.

DR. RODOLFO ROCA e DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiologistas do H. Serv. Estado - Radiodiagnóstico — Exames em residências — Rua Miguel Lemos, 44 - s. 902-A — Copacabana — Tel: Cons.: 27-1570.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.° andar — Tel: 42-9082 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada — Tels: 23-1219 e 27-7165.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.° and. — Grupo 901/3.

NASCIMENTO: "SANTOS FOI OFERECIDO AO IRMÃO DO PATRONO DO BANGU"

SEXTA-FEIRA O REGRESSO DO CORINTIANS --- MADRID, 11 (AFP) — A equipe de futebol brasileira do Corintians, de São Paulo, chegou ontem à noite a esta capital, vinda de Copenhague, por avião. O presidente do clube declarou que seus jogadores, que permanecerão em Madrid até sexta feira próxima, não jogarão na capital espanhola. Precisou que a "tournée" européia do Corintians fôra um sucesso completo, pois dos 16 encontros disputados os brasileiros venceram 15.

O C.N.D. ESTA' PREJUDICANDO OS TREINOS DOS OLIMPICOS



O trem de Paracambi atrasou... Ely não chegou à hora marcada pelo treinador Gentil. "De qualquer forma porém, não poderia treinar. Ainda estou muito cansado de correr atrás do Julinho", o craque justificou-se e foi atendido pelo técnico. Até domingo, porém, Ely já estará refeito e apto a enfrentar a Portuguesa. O que não acontecerá com o goleiro Barbosa, ainda com o gêsso na mão. Aparêlho que êle só retirará dentro de vinte dias. Para torcer e estimular os seus companheiros, Barbosa, porém, pretende estar presente no Pacaembu.

Ainda não solicitou o licenciamento dos atletas

O Conselho Nacional de Desportos está prejudicando os treinamentos da representação brasileira que irá às Olimpíadas de Helsinki.

Vários atletas — funcionários públicos — não estão tendo assiduidade e pontualidade aos treinos, em virtude de ainda não terem obtido as necessárias licenças nas repartições em que servem.

UM OFICIO URGENTE

O Comitê Olímpico Brasileiro, a 5 do corrente, entregou ao CND um ofício de caráter urgente, no qual estão relacionados todos os atletas convocados para irem à Finlândia.

Visando facilitar o trabalho do CND e apressar a concessão das licenças, que ali são pedidas, o COB dividiu os atletas-funcionários por localidades e repartições onde exercem o seu mister. O ofício, porém, até ontem, continuava na mesma situação do dia 5.

Nada foi providenciado.

OS PREJUIZOS

Esse pouco caso do CND está implicando em prejuízos para tôdas as modalidades esportivas.

No basquetebol, por exemplo, ainda não foram concedidas as licenças aos militares. Sabe-se mesmo — embora a CBB não confirme — que os treinos na concentração foram alterados exclusivamente para remediar a situação. Igualmente no atletismo, ainda não foi possível reunir os selecionados num mesmo exercício, pela total incompatibilidade dos horários. Assim, treinam uns pela manhã, outros à tarde e outros... nem sempre treinam.

Enquanto isso acontece, o ofício continua mofando no CND...



Não há problemas para Gentil — A equipe provável — Ademir na meia e Maneca no comando —

Sem Ely e Ipojucan, mas com um Maneca em tarde de gala, desmentindo inteiramente as versões e os diagnósticos que lhe foram dados no selecionado carioca, o Vasco da Gama iniciou a "semana da Portuguêsa", ontem, em Teixeira de Castro, com um ensaio movimentado, onde a artilharia cruzmaltina funcionou excelentemente, assinalando uma goleada (6x2) sôbre a equipe suplente.

NAO HA' PREOCUPAÇOES

O treinador vascaino está perfeitamente tranquilo e despreocupado. Não há problemas em seu plantel. A forma física de todos os craques vascainos é a melhor possível.

Até Maneca, que veio condenado da seleção carioca, acusou no ensaio de ontem magníficas condições físicas e técnicas, locomovendo-se bem, revelando estar na plenitude de sua forma.

EQUIPE PROVAVEL

O time do Vasco para a primeira partida da série melhor de três, a ser disputada domingo, já está pràticamente escalada. Será mesmo a melhor formação que o Vasco poderia apresentar no momento, com: Ernani, Belini e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Jansen.

E' pensamento de Gentil Cardoso fazer ainda uma experiência na vanguarda com o aproveitamento de Maneca na chefia do ataque e o deslocamento de Ademir para a meia direita. Ontem já foi tentada, e com êxito.

Amanhã, já em São Paulo, em Ibatiba, onde os vascainos ficarão concentrados, ela voltará a ser feita, no treino que será o apronto conclusivo e definitivo do quadro.

A DELEGAÇAO

Viajaram ho'e, em ônibus especial, 18 jogadores: Ernani, Carlos Alberto, Belini, Wilson, Ely, Danilo, Jorge, Alfredo, Lola, Aldemar, Friaça, Ademir, Maneca, Ipojucan, Jansen, Vavá e Djair. Além do treinador Gentil Cardoso e do médico Amilcar Giffoni seguiram, também, Mario Américo e Chico, massagista e roupeiro.





MANECA
"Comeu" a bola



CHICO – Permanecerá no Vasco

Chico disse não ao Grêmio

O Grêmio Portoalegrense, há já algum tempo, vem desejando promover o regresso do extremo esquerdo Chico aos Pampas. Várias vêzes já entabolou entendimentos, várias vêzes já discutiu e formulou hipóteses. Agora, voltou à carga. Mas o Vasco continua no firme propósito de gratificá-lo, como prova de reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo craque, com uma boa quantia, que deverá sair do clube interessado em sua aquisição.

O Grêmio oferece vinte e um mil cruzeiros. O Vasco mandou que consultasse o jogador. "Mas, se fôr só isso, assim — Chico afirma — podem ficar certos: daqui não saio, daqui ninguém me tira".

BOLETIM DO "CASO-SANTOS"

E continuam a aparecer clubes para o zagueiro Santos... Diàriamente, descobre-se, acha-se, cita-se um novo pretendente. Ontem, mais uma vez, foi dia do Bangu.

FALA O BOTAFOGO

Mais uma vez o sr. Ibsen de Rossi foi solicitado a falar, diante das versões que circulavam ontem. E novamente êle desmentiu: "O meu clube não tem interêsse em negociar o zagueiro Santos. Nunca tratou com clube algum da sua venda. Nunca foi procurado — e não admite qualquer hipótese de negociar a transferência do jogador".

DUAS VOZES DO BANGU

Sôbre o mesmo assunto procuramos ouvir ainda os srs. Ramos Penedo, presidente do Bangu, e o sr. Carlos Nascimento, diretor de futebol.

O presidente disse: "O Bangu desconhece qualquer entendimento para a conquista de Santos. Se existe, deve estar sendo feito por fora, por gente estranha à diretoria. Santos vale dinheiro, mas nunca dois milhões ou um milhão e quinhentos mil. Assim já seria demais".

O diretor de futebol, por seu turno, informava: "Não tratei ainda do caso Santos. No entanto já sei que êle foi oferecido ao sr. Joaquim da Silveira (é o irmão do "Silveirinha"). Porém não tomei qualquer iniciativa. Estou esperando o regresso do patrono do clube (é o "Silveirinha") da Europa. Êle me dirá o que fazer. Se autorizar as negociações, procurarei, imediatamente, um contato direto com os dirigentes botafoguenses. Aliás eu só gosto de trabalhar assim".

Em síntese está aí o último, mais recente, válido até às 17 horas de hoje, boletim da "novela Santos e seus mil pretendentes".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 753 — QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1952



JOEL – DEQUINHA – RUBENS
Três valores do Flamengo para a batalha do amanhã

ESTREIA O FLAMENGO NA COLOMBIA AMANHÃ CONTRA O MILLIONARIOS

O Flamengo enfrentará o Milionários, amanhã à tarde, iniciando sua temporada na Colômbia. A peleja será realizada em Bogotá e deverá despertar grande interêsse não só por se tratar da visita de um clube estrangeiro como também por tratar-se do Flamengo que vai para esta temporada com o título de invicto em 26 partidas internacionais consecutivas.

AUSENTE JORDAN

O Flamengo não está em condições plenamente satisfatórias para a cartada de amanhã. Seu médio-esquerdo Jordan não poderá jogar, uma vez que se encontra contundido. Almir será seu substituto.

A EQUIPE RUBRO-NEGRA

Nestas condições o rubro-negro deverá alinhar: Garcia; Biguá e Pavão; Aristóbulo, Dequinha e Almir; Joel, Rubens, Huguinho, Benitez e Esquerdinha.

O MILIONARIOS

A equipe local está constituída de jogadores argentinos em sua maioria. Alguns peruanos e uruguaios e apenas um colombiano completam o esquadrão, que será o seguinte: Cozzi; Pini e Uchoa; Benegas, Rossi e Soria; Reyes, Baez, Di Stefano, Castillo e Maurino.



ESQUERDINHA
Presença garantida na batalha de amanhã

O BOTAFOGO ENFRENTARA' AMANHÃ O TUPINAMBÁS

O Botafogo voltará a atuar amanhã em Juiz de Fora, enfrentando o Tupinambás, na peleja principal do Torneio Quadrangular que se realiza naquela cidade mineira. A partida preliminar reunirá os quadros do Tupi e do Esporte.

REFORÇADO O BOTAFOGO

A equipe alvi-negra, que em sua estréia não passou de um empate frente ao Tupi, contará com os reforços de Arati, Gerson e Ruarinho para a peleja de amanhã. O esquadrão botafoguense deverá alinhar: Arisio; Gerson e Floriano: Arati, Ruarinho e Richard; Paraguaio, Geninho, Dino, Zezinho e Braguinha.

ARBITRAGEM

As duas pelejas serão dirigidas pelos árbitros Serafim Moreno e Mário Borges, respectivamente. Ambos pertencem ao quadro da Federação Metropolitana de Futebol.

BONSUCESSO E BANGU PRELIARÃO DOMINGO

Provável uma "melhor de três" amistosa — Duas estréias no Bangu —

Bonsucesso e Bangu jogarão domingo no Estádio Proletário, dando início a uma provável "melhor de três" amistosa.

Os dirigentes dos dois clubes resolveram ontem a realização do jogo de domingo, aproveitando a folga dos dois clubes que estão sem outro compromisso.

NOVIDADES NO BANGU

Nessa oportunidade o Bangu deverá apresentar duas novidades: o centro-avante argentino Nella e o ponteiro Reis, que veio de Lins, interior de São Paulo, e que anteriormente esteve no Fluminense em período experimental.

Os dois quadros que jogarão domingo ainda não estão escalados.

Everton está no Rio...

COBIÇADO PELO BONSUCESSO VEIO PARA O BOTAFOGO; O OLARIA ATRAPALHOU E AGORA ESTA' NO FLAMENGO

Talvez o rapaz acabe não jogando mesmo em qualquer clube. Talvez não tenha tudo passado de simples turismo "cultural-desportivo" — o moço provinciano desejando apenas conhecer os clubes cariocas e passando de um para o outro, indiferente à cobiça dos treinadores...

Conta-se assim a aventura: Everton (êsse, o seu nome), moço ainda, com nome pelos jornais porque era goleiro do Internacional, viu-se um dia apontado como futuro conquista do Bonsucesso. Não se surpreendeu, pois, quando lhe apareceu um convite para atuar no Rio. Aceitou-o e disse que vinha treinar no... Botafogo. Com êsse objetivo (diz Everton) foi que decolou com o avião em Porto Alegre. Esqueceu-o, porém, antes de chegar a General Severiano. É que no caminho do Santos Dumont para a zona sul, resolvera dar um "pulinho" até a porta do Olaria. Ali, Everton encontrou Délio Neves, falou, ouviu, ficou encantado com as notícias que lhe faziam de delícias de Olaria e jurou que vinte e quatro horas depois lá estaria para um treinozinho. Não haveria santo capaz de desviá-lo do caminho que se traçara. Antecipou-se nas promessas de fidelidade aos "bariris" e a Délio em particular, despediu-se e foi dormir... na concentração do Flamengo, na Gávea.

Everton diz que, hoje, treinará entre os rubro-negros.

MADUREIRA

Os tricolores suburbanos realizaram ontem um discreto treino individual, em Conselheiro Galvão. Geninho não participou do ensaio por ter voltado a Sete Lagoas, ficando de regressar na próxima semana.

NADA AINDA RESOLVIDO QUANTO À "COPA RIO"

O congelamento dos impostos arrecadados pela ADEM ou a indenização em dinheiro pelo uso das cadeiras cativas são as únicas soluções encontradas para solver o impasse existente e que ameaçam sèriamente a realização da "Copa Rio" pelo Fluminense. Essas são as impressões dominantes nos círculos desportistas e parlamentares a quem está afeta a remoção do impasse e que permite o desenvolvimento do certame internacional previsto para o mês vindouro.

O PRESIDENTE DA C. O. F. A. P. ATUA COMO MEDIADOR

A atuação do sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, no caso dos ingressos tem apenas caráter de mediador. Êle mesmo colocou-se nesta situação, pois reconhece não ter o órgão que preside competência para intervir num próprio municipal. Outrossim, a COFAP como órgão criado para controlar preços, não pode atuar contra uma tabela especialmente elaborada para êsse fim, pois do contrário seria fugir à sua finalidade.

QUER SOLUÇÃO HARMONIOSA

Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Benjamin Cabello informou-nos que manteve ao meio-dia entendimentos com vários vereadores. Nessa oportunidade limitou-se a ouvir seus pontos de vista e bem assim tomou conhecimento dos estudos que a Comissão Parlamentar fez com base no relatório apresentado pelo Fluminense e que focalizava a última "Copa Rio".

Posteriormente, o presidente da COFAP esteve em contato com o presidente do Fluminense, sr. Fábio Carneiro de Mendonça e também com o sr. Vargas Neto, presidente da CND. Como aconteceu anteriormente limitou-se a ouvir, pois pretende inteirar-se plenamente do impasse e se possível encontrar um meio têrmo que o leve a uma solução harmoniosa.

Outrossim, segundo impressões colhidas nas duas fontes, o senhor Benjamin Cabello manifestou-se otimista, pois vê probabilidades de alcançar sucesso em seu objetivo, isto é, o encontro de fórmula conciliatória que permita a realização da "Copa Rio".

Posteriormente hoje, o sr. Benjamin Cabello avistar-se-á com o prefeito e na oportunidade o presidente da COFAP externará seu ponto de vista que conciliará os interêsses ora em choque.



FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA
O dirigente máximo do Fluminense não sabe ainda se poderá promover a "Copa Rio" dêste ano. Esteve reunido ontem com o sr. Benjamin Cabello e o presidente do C.N.D.

As festas juninas no Vasco

O Estádio do Vasco já vem sendo preparado para as duas grandes festas juninas que êste ano o clube cruzmaltino oferecerá aos seus associados. Ginásio, campo e dependências do Departamento Infanto-Juvenil vêm sendo "maquillados" para as noitadas de 21 e 28 dêste mês — recebendo a "capela", a "Casa do Correcedor", o coreto do regional e outras mais instalações que farão de São Januário, não só um pequeno arraial bem brasileiro, como também uma aldeia característica portuguesa.

Ontem, TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu uma visita da comissão encarregada dos festejos, composta pelos srs. Alvaro Ramos, Armando Teixeira de Oliveira, Alvaro José da Costa e Manoel Barcelos, que nos veio trazer o programa dos festejos.